Stevenson Confirma a Denuncia Dos Contribuintes do IAPETC

NA 6.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO

ASSIM, A AUTONOMIA VEM MESMO

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 1 de Novembro de 1951 ☆ N. 122

O PSD na Vanguarda

Com Dois Terços do Congresso, a Medida é Para já -- Prefeito Eleito Por Sufrágio Indireto -- Hugo Ramos Filho Fala à Reportagem de ULTIMA HORA

HUGO RAMOS FILHO — *"As Disposições Transitorias são perfeitamente reformaveis e para tanto só há o processo destinado à Constituição"*

A emenda do vereador Hugo Ramos Filho ao artigo 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias foi, ontem, aprovada pelo diretorio nacional do PSD, que toma assim a vanguarda dessa reivindicação do povo carioca.

Serão procedidas "demarches" no sentido da emenda constitucional, que ULTIMA HORA publicou em primeira mão, seja aprovada na Câmara e no Senado na presente legislatura por 2/3 do Congresso, possibilitando assim a eleição do Prefeito, pela Câmara dos Vereadores, ainda este ano.

O vereador Hugo Ramos Filho falou ao reporter de ULTIMA HORA sobre o trabalho do PSD e fez questão de salientar o nome do sr. Ivo de Aquino, de inicio contrário à aceitação da proposta, mas, uma vez convencido da sua qualidade, não hesitou em acatá-la sem reservas. Ressaltou ainda a colaboração do sr. Dario Cardoso, cujo parecer consubstanciou os pontos de vista da comissão com brilho e segurança. O exame do assunto suscitou diversas questões.

(Leia entrevista do vereador Hugo Ramos Filho na terceira pagina deste caderno).



GOIS MONTEIRO: *"Abri a estrada de Canossa. Todos vieram atrás. Agora, ao que me parece, as coisas vão calmas"...*

GÓIS MONTEIRO, PELO INQUERITO DA IMPRENSA

A PROMISCUIDADE GEROU O INCESTO E O CRIME

OS DOIS IRMÃOS SE TORNARAM AMANTES DA PRÓPRIA IRMÃ



EDWIGES MARIA DE OLIVEIRA *e sua filha mais velha, também Edwiges, na Delegacia do 26.º Distrito, e José Antônio quando era medicado no Carlos Chagas*

Espancaram o Pai a Pauladas -- Ontem, à Noite, Foram Por Êle Esfaqueados -- Ambos Confessam o Crime Sem o Menor Constrangimento

Noticiário na 2.ª Pág.

ULTIMA HORA Não Circulará Amanhã

Transcorrendo amanhã o dia consagrado aos mortos, ULTIMA HORA não circulará. No sábado, dia 3, estará em tôdas as bancas a sua edição habitual.

Quem Vai Julgar Luiz Carlos Prestes?

Transferida a Audiência à Espera do Juiz Aguiar

O processo em que estão envolvidos Luis Carlos Prestes e outros lideres comunistas brasileiros, teve o seu andamento mais uma vez adiado, uma vez que o juiz Hamilton de Moraes Barros transferiu a continuação do sumario de culpa para outro dia, em vista de ter o titular efetivo da 3.ª Vara Criminal, dr. Aguiar Dias, alegado subito impedimento.

— Esta minha atitude esta baseada no fato de, tendo o dr. Aguiar Dias acompanhado o processo desde a sua instauração, estar mais a par do seu desenrolar. Alem disso o dr. Aguiar é quem certamente proferirá a sentença, devendo, portanto, êle proprio assistir o depoimento de todas as testemunhas para aquilatar o valor de cada uma delas e formar uma mais forte convicção para o seu julgamento — declarou a ULTIMA HORA o juiz interino da 3.ª Vara.

A nova audiencia foi marcada pelo dr. Moraes e Barros para a proxima quarta-feira.

"Não Vejo Demasia em Procurar Investigar-se Qual a Procedência do Elemento Motor Que a Faz Circular", Declara o Chefe do Estado Maior Geral Das Fôrças Armadas – Duas Horas, a Bordo, Para os Abraços de Boas Vindas – Visita de Dutra – Impressões Sôbre as Eleições Britânicas, os Estados Unidos e a Possibilidade de Uma Nova Guerra Mundial

(NOTICIARIO NA SÉTIMA PAGINA)

PRIMEIRO A SAIR

O SUBSTITUTO DO SENHOR PAULO SÁ



Conforme declaramos ontem, o Secretario da Viação e Obras Publicas fez questão de se demitir antes do prefeito. A tese daquele professor e engenheiro é de que o Secretariado, de há muito, já deveria ter pedido demissão. Esse ponto de vista foi manifestado pelo senhor Paulo Sá, em varias reuniões conjuntas dos auxiliares do senhor João Carlos Vital. A nomeação do seu sucessor deverá ser feita ainda hoje, recaindo as preferencias no senhor Alim Pedro, para gerir a secretaria pela duração do prazo que nos separa da autonomia. O candidato a novo secretário já foi, aliás, candidato a prefeito, na gestão do general Eurico Gaspar Dutra.

A SORTE DE BARRETO PINTO:

Poderá Receber Um Milhão do Tesouro Nacional

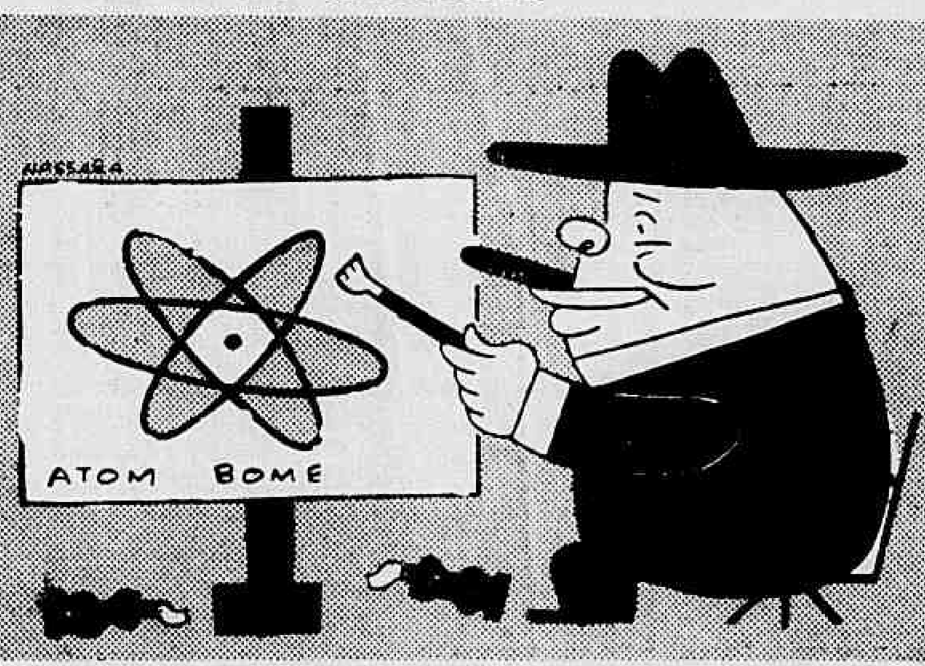
Se Prevalecer o Argumento do Parecer do Senhor Antonio Horácio Contra as Sessões Secretas -- Ou Vota o Divórcio Secretamente ou Paga o Senhor Barreto Pinto...

O sr. Barreto Pinto é realmente um homem de sorte! Agora está na contigência de receber, de mãos beijadas, do tesouro nacional, mais um milhão de cruzeiros. Isto se dará se a Câmara dos Deputados aceitar o parecer do deputado Antonio Horacio Pereira, da Comissão de Justiça, sôbre o caso da sessão secreta para votação do projeto Nelson Carneiro. Segundo apuramos, o trabalho do representante pessedista do Ceará, que se conhecerá na próxima segunda-feira, nega a viabilidade de reunir-se o Parlamento secretamente para decidir sôbre a proposição divorcista, porque — diz ele — fora dos casos determinados pela Constituição, não é possivel nenhuma outra votação secreta.

De acôrdo com a conclusão do sr. Antonio Horacio, o irrequieto sr. Barreto Pinto foi indevidamente excluido da Câmara dos Deputados, pois a sessão em que foi resolvido, o seu afastamento se realizou secretamente. Ora, assim poderá o sr. Barreto Pinto, fazendo valer os seus direitos, exigir a indenização dos prejuizos que seus pares lhe fizeram, com a sua exclusão do Parlamento. Barreto Pinto, fora do Congresso desde de maio de 49, só em subsidios deveria receber 700 mil cruzeiros. Mais o que lhe caberia por sessão extraordinária, sobe a um milhão de cruzeiros o que a Câmara tirou, indevidamente, de Barreto Pinto. E ele poderá recuperar essa fortuna, se prevalecer o argumento do sr. Antonio Horacio Pereira no seu parecer sôbre sessão secreta. O sr. Barreto Pinto é, de fato, um homem de sorte...

Pintura de Gabinete

Charge de NASSARA



Pintor que pintou Maria, pintou Isabel, quando foi pintar Teresa, cadê pincel...

VARGAS NÃO CONCORDOU COM O BAIXO INDICE DO SALÁRIO MINIMO

Dentro de Oito Dias a Decretação Definitiva — Examinará Pessoalmente os 35 Processos

Os processos relativos à modificação do salário minimo que, desde 1943, aguarda uma revisão em virtude da considerável elevação do custo da vida, desde aquela data foram encaminhados para definitiva deliberação ao Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas examinando os salários propostos achou-os flagrantemente insuficientes, em relação ao preço das utilidades atualmente em vigor nas respectivas regiões.

Como os salários foram calculados à base de estatisticas e levantamentos de preços o Chefe do Govêrno resolveu examinar pessoalmente cada estudo a fim de verificar a procedência dos cálculos. Conforme nos informou o Ministro do Trabalho, ainda hoje pela manhã, são trinta e cinco processos, cujo peso aproximado é de 18 quilos, êsses que deverão ser compulsados esta semana pelo sr. Getúlio Vargas.

O exame presidencial deverá estar concluido nestes próximos oito dias quando então será definitivamente decretado o salário minimo para tôdas as zonas econômicas em que foi dividido o país.

No Cemiterio Dos Vivos

LENTO SUICIDIO SOB OS RAIOS DO SOL



"GUGU" SURDO E MUDO, *considerado o louco mais impertinente. É inofensivo e só pensa em comer a horrível "bóia" do hospital.*

Descalço, Metido Numa Roupa Repugnante, Foi Atirado no Patio Dos Martirios, Entre Uma Centena de Loucos — Horrorosa, a Alimentação e Quem Não Comer em 5 Minutos Perderá a Vez — Batalha Feroz Por Uma Torneira — Ponta pé, "Despertador" de Loucos

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO

Fotos de ROBERTO MAIA

Segunda de Uma Série Exclusiva para ULTIMA HORA

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

Opinam os Mestres de Direito:

"O Saneamento Dos Jornais Influirá Sôbre a Educação do Nosso Povo"

Falam a ULTIMA HORA os Professores Homero Pires, Costa Carvalho, Hélio Gomes, Alcino Salazar e Arnoldo Medeiros

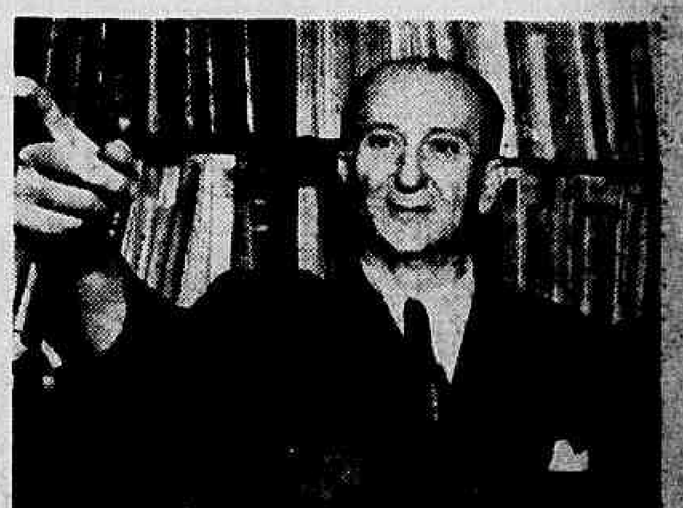


O PROF. ARNOLDO MEDEIROS *diz que vê no inquérito parlamentar os melhores propósitos e uma louvável inspiração*

Prosseguindo a "enquete", que vem realizando nos circulos politicos e intelectuais, em torno do apelo que dirigiu ao Congresso Nacional, para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar sôbre os fundos financeiros dos jornais brasileiros, ULTIMA HORA divulga hoje opiniões de cinco professores de direito.

Os srs. Homero Pires, Costa Carvalho, Helio Gomes, Arnoldo de Medeiros e Alcino Salazar, nomes que honram as nossas letras juridicas, manifestaram-se francamente favoráveis à nossa iniciativa, classificando-a mesmo de medida util e saneadora para a vida democrática no país.

Na 2.ª página deste caderno, publicamos as entrevistas dos ilustres professores da Faculdade Nacional de Direito.



"OS RECURSOS *de que se serve a imprensa devem ser nacionais e honestos"* — *afirma o prof. Helio Gomes respondendo à "enquete" de ULTIMA HORA*

DRAMA PASSIONAL EM PORTO ALEGRE:

Estranha Semelhança Entre os Crimes de Duas Mulheres Alucinadas Pelo Ciume

UMA LIQUIDOU A JOVEM QUE LHE ROUBARA O MARIDO, E A OUTRA DESPEJOU TÔDA A CARGA DO REVOLVER SÔBRE A SUPOSTA RIVAL — ENTRE AS VITIMAS, UMA MENINA — *(NOTICIÁRIO COMPLETO NA QUINTA PAGINA)*

Na 3.ª Página

Pende a Vitória Para o PTB Nas Eleições no Rio Grande

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana — Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de *ULTIMA HORA*

4 SÉRIE

Semana de 29 de Outubro a 3 de Novembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 11 de novembro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

CHOFER MALUCO QUER ATESTADO

Não é de hoje que no Rio de Janeiro chofer de ônibus e de lotação é sinônimo de maluco para muita gente. Se o chofer dispara para passar à frente do outro ninguém dentro do veiculo quer saber se ele tem que obedecer a um horário e o trânsito está atrapalhando, gritam logo: "E' louco". Na rua quem passa e vê grita: "Chofer maluco!" A coisa passou a ser tão frequente que depois de um certo tempo as autoridades do trânsito resolveram tomar conhecimento do caso. Passaram então a obrigar os motoristas a fazer um exame psicotécnico (pelo qual pagam eles cem cruzeiros). Se considerados loucos de fato são impedidos de dirigir os seus carros imediatamente. Se considerados normais, ou até de boas e excelentes condições, só recebem um abano de cabeça do médico que lhe diz: "Pode ir rapaz, não há nada". Nem um atestado comprobatório, nada. Apenas "Pode ir". Os motoristas estão achando que isso não está direito e exame porque não recebem um atestado? "Quando mais não seja, dizem eles, servirá apara esfregar na cara de quem não entende nada e vive chamando a gente de maluco aos mais leve sacolejo".

PALAVRÕES POLITICOS

Alguns politicos nacionais são chamados de nomes. Outros dizem nomes, mas há os que nasceram com cada nome... Por exemplo: Ari Boto Pitombo, José Caralampio Mendonça Braga, José Leão Brochado da Rocha, Raul Pila, Solo Brand, Menotti del Picchia, Alberto Calafange, Frohlich Silvio Echenique, Nestor Jost, Jeronimo Diz-Huit Rosado, Osvaldo Orico, Mario da Ascenção Palmerio, Epilogo de Campos, Leszek Bronislau, Ernani Sátiro, Edward Catele, Breno Dhalia da Silveira, Rafael Cincurá, Aliomar Baleeiro, Joel Presidio, Aramis Taborda, Flavio Castrioto, Wolfram Metzler, Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, Waldemar Rupp, Candida Ivete Marieta Vargas Tatsch, Carmelo Dagostinho, Ubirajara Kendenedjian, Artur Boeriz Audrá, Americo Ilha, Licio Borralho, Benedito Manso Mergulhão, Dolor de Andrade, Demerval Lobão Vera, Darniz Roseis.

Existem ainda outros piores, mas é melhor não arriscar. Pode haver erro de imprensa...

A COMÉDIA DA VERBA

O escândalo que surgiu no Teatro Mineiro de Arte parece que vai ficar nisso mesmo. Pelo menos a fôrça do senhor Alberto Sabino de Freitas, presidente daquela agremiação é evitar que o "caso" continue. Por sua vez o Serviço Nacional de Teatro procura esclarecer de quem é a responsabilidade do emprêgo indevido de verbas destinadas a causa artistica e empregadas (segundo certas acusações) em negócios particulares.

Diante do escândalo foi instaurado um inquérito rigoroso, patrocinado pelo próprio Serviço Nacional do Teatro e levado a efeito pela policia mineira. De agora em diante as verbas destinadas ao teatro nacional sofrerão um rigoroso exame e uma fiscalização permanente. E' o que se fala.

O ÚLTIMO DOS MOHICANOS

Telegrama de Roma informa que todas as grandes familias da velha nobreza romana serão atingidas pela reforma agraria que as obriga a ceder entre 20 a 80 por cento dos seus dominios.

Nomes famosos como o do principe Tarlonia, que será a principal vitima, sofrerão a expropriação de uma superficie de quinze mil hectares. A familia Boncompagni, uma das mais antigas da Italia cederá 4.500 hectares, ou sejam 80 por cento das suas propriedades. O marquês Sachetti dará 2.000 hectares, o marquês Patrizi cederá 4.000 hectares e os principes Odescaldi, Doria, Lancelotti, Ruspoli, Del Drago e outros aristocratas menores tambem sofrerão cortes grandes.

Explica com resignação o marquês Guglielmi: "Esse é o ultimo golpe contra o que foi uma época de grandezas, conquistas e arte. Como acontece com todas as coisas, a concepção de nobreza e de propriedade mudou".

PERIGO VERMELHO

Seria interessante a divulgação do depoimento do tenente Hilton Bergman, detido na base aérea de Belem do Pará, acusado de chefiar uma célula comunista. O tenente Bergman que conseguiu fugir em suas declarações teria dado a entender que a infiltração vermelha nas forças militares é muito maior do que se supõem.

Que providencias seriam tomadas e que repercussão teria a divulgação desse documento?

A BOMBA ARGENTINA

A Argentina continua fazendo experiências atômicas. O professor Rickter divulgou um comunicado sôbre o assunto informando uma nova experiência atômica foi realizada na ilha de Huemul. Sabe-se que a Argentina espera até dezembro do ano próximo estar fabricando uma bomba, "parecida com a norte-americana". A partir de 18 de fevereiro já serão feitas experiências em maior escala, graças ao grande reator termo nuclear que esta sendo ajustado.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 1 de novembro de 1951, as bonitas mineiras chamadas "As Silhuetas", que desembarcarão hoje no Rio, para uma visita de três dias.

Gente

MENOTTI DEL PICCHIA

O poeta Menotti Del Picchia é um poeta geralmente conhecido no Estado de São Paulo, ou melhor, na capital do Estado de São Paulo. Ferrenhamente nacionalista e jacobino, foi intimo do sr. Plinio Salgado num certo movimento tecnicolorido que êles chamaram de "Verdamarelo".

Menotti Del Picchia nasceu na Capital paulista, na antiga Ladeira São João, junto do largo do Rosário, hoje Praça Antônio Prado, mas ninguém deve culpar os paulistas por isso, absolutamente, que êles não têm culpa. Menino em Itapira, aí passou a sua infância impunemente o poeta Menotti, dirigindo mesmo com grande habilidade o importante órgão "Cidade de Itapira". E não contente com isso, mas principalmente como ninguém reclamasse, resolveu fazer berreiro politico e deu "O Grito" à luz. Maior colaborador do próprio jornal, dêle sairiam para a posteridade os poemas "Moisés", "Juca Mulato" e o romance "Laís", que constituiu um sucesso local durante alguns dias. Dirigiu mais tarde, em Santos, "A Tribuna", e voltando a São Paulo foi o redator de um outro sem número de jornais, nos quais nunca deixou de arranjar um jeito de colocar os seus poemas. Como proprietário de revistas o poeta Del Picchia já foi muito saliente (aliás, dizem que ainda é); suas foram "A Cigarra" e (que ironia) a "Nossa Revista". Menotti Del Picchia é ainda, desde 1913, bacharel em ciências juridicas e sociais. Nesse mesmo ano, aliás, para coroamento da sua aprovação como jurista, apareceria o seu primeiro livro de versos (diversos) "Vício e Virtude", atitude que muita gente interpretou como uma maneira deveras inteligente de entrar para a literatura, cara ou coroa. A principal atuação do poeta Menotti Del Picchia, porém, seria na Semana de Arte Moderna, com Graça Aranha, Ronald de Carvalho e Mário de Andrade. O poeta Menotti, embora ninguém saiba, é Deputado Federal pelo Estado de São Paulo. E da Academia de Letras também. Usa sabonete "Lever".

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista ou a crédito — Av. RIO BRANCO, 108

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Aspecto da Colônia de Férias "Ruy Fonseca", na praia de Bertioga, em Santos, mantida pelo Serviço Social do Comércio para os comerciários paulistas, e sede da "I Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC", a realizar-se de 3 a 11 de novembro próximo

Opinam os Mestres de Direito:

"O SANEAMENTO DOS JORNAIS INFLUIRÁ SÔBRE A EDUCAÇÃO DO NOSSO POVO"

Falam a ULTIMA HORA os Professores Homero Pires, Costa Carvalho, Helio Gomes, Arnoldo Medeiros e Alcino Salazar

O prof. Homero Pires, catedrático de Direito Constitucional da FND, assim se solidarizou com a campanha iniciada por ULTIMA HORA:

— Esta campanha, que se instala sob os melhores auspicios, é sobretudo util e moralizadora. Não nego o meu apoio à sua inspiração e ao seu propósito, que por certo deverão envaidecer tôda a nossa imprensa.

O saneamento dos jornais, que há tanto já se fazia necessário, influirá efetivamente na educação do povo, que, em último análise, é quem deles se utiliza e para quem eles se editam. A apuração a que se destina o inquérito sugerido por ULTIMA HORA tem o meu entusiasmo, porque em tal movimento encontro fatores que aproveitarão efetivamente à imprensa que vive do favor popular. E nós sabemos bem qual é a outra...

Depoimento do Professor Costa Carvalho

O Diretor da Faculdade Nacional de Direito, e catedrático de Direito Judiciário Civil, respondeu o prof. Costa Carvalho:

— Confesso que sou um pouco cético em relação à prática desse inquérito, que só dificilmente dará resultado... Todavia, guardo pela iniciativa a maior simpatia e o melhor respeito, porque, se realizada, virá moralizar os nossos orgãos de imprensa.

Atravessamos no momento uma crise de rebaixamento dos nossos jornais. A situação é mais que dolorosa — é até repugnante, porque vemos a imprensa sensacionalista e inescrupulosa superar os periódicos de maior categoria, no que se refere à força de penetração do gosto popular. Isto é lastimavel. E' assim, com grande interesse, que acompanho a iniciativa de ULTIMA HORA, almejando, de coração, que ela realize o fim colimado. E', antes de tudo, uma campanha benéfica e benemérita. Já é tempo de separar o jôio do trigo e saber quais são os jornais que, na verdade, fazem da imprensa balcão...

Favorável Também o Professor Hélio Gomes

— ULTIMA HORA, empenhando-se numa campanha que visa restabelecer o nivel de nossos jornais, está prestando um dos maiores serviços para a evolução politica e cultural do povo brasileiro. Estou convencido que a imprensa é, hoje em dia, um dos meios mais eficientes para esse progresso. Batendo-se pela recuperação moral e pelo aprimoramento da função de nossos periódicos, ULTIMA HORA empresta à imprensa no Brasil uma qualidade ainda mais admiravel, qual seja a de anunciar-se, ela própria, com seus propositos e suas finalidades voltados sempre para o interesse da coletividade. Sou de opinião que os jornais devem servir-se de recursos estritamente nacionais e rigorosamente insuspeitos para assegurar a sua própria independencia. Divulgar com independencia é um fim da imprensa; mas a sua honestidade é que lhe garante essa independencia. A aspiração de ULTIMA HORA é pois justa e merece o prestigio de todos.

Responde o Professor Arnoldo Medeiros

Para o prof. Arnoldo Medeiros, todas as campanhas que se relacionam diretamente com o interesse publico são louvaveis. Diz ele:

— O que caracteriza o regime democrático é exatamente essa oportunidade de se esclarecerem os movimentos de formação da opinião publica. A campanha de ULTIMA HORA está, como posso observar, inspirada nos melhores propositos. Visa resguardar o prestigio da imprensa e assegurar em torno dela um clima que propicie a sua evolução. Acho-a louvavel, como qualquer movimento que proporcione a "chance" de esclarecer as realizações de caráter publico.

Responde Favoràvelmente Também o Professor Alcino Salazar

Disse o prof. Alcino Salazar lente de Direito Administrativo da FND:

— A investigação que ULTIMA HORA sugeriu tem uma função moralizadora, que não permite duas opiniões. E utilissima, pois está em jogo o interesse coletivo. E' necessário que se informe o publico leitor sobre a legitimidade das condições economicas de cada jornal, para que se possa sobre ele formar um juizo correto. O inquerito parlamentar tem ainda a virtude de esclarecer a legitimidade dos recursos de que se utilizam os jornais para o seu serviço de informações. Em absoluto não negaria o meu aplauso, pois, à tese que se anuncia de moralização da imprensa nacional.

MYRIAM LODI-JOSÉ SAVARESE — *Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Myriam Lodi, filha do industrial e deputado mineiro Euvaldo Lodi e senhora, com o sr. José Tavarese, filho do sr. e sra. José Tavarese. À cerimônia, das mais bonitas, compareceram destacadas figuras não só da sociedade como do mundo politico e financeiro. Após à celebração do casamento na Igreja de Nossa Senhora da Paz os convidados dirigiram-se ao Country Club, onde teve lugar uma grande recepção, recebendo os noivos de maneira perfeita. Esse notável acontecimento social foi também pretexto para o encontro de politicos e homens de negócio como ainda para um verdadeiro desfile das últimas criações da elegância parisiense*

VAI TER ALTA O GENERAL RONDON

Plenamente Recuperado o Desbravador do Sertão

Dentro de alguns dias o general Rondon deverá ter alta do Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra há mais de mês, em tratamento.

Ao ser internado, o seu estado de saúde era bem precário e constituiu motivo de justo receio. Passada a crise, reagiu bem o seu organismo, de modo que já há alguns dias se mostra plenamente recuperado. A sua permanência no Hospital do IPASE na primeira semana de novembro se justifica mais em razão da prescrição médica, que julga necessário um repouso longo em seguida ao tratamento a que submeteu.

O motorista João da Silva, ferido no Hospital de Pronto Socorro

Policiais da Central do Brasil Provocam Tumulto e Conflito

Completamente Embriagados os Turbulentos Indivíduos Balearam um Motorista de Praça — Cena de "Far-West" na Praça Cristiano Otoni

Quatro "investigadores" da E.F.C.B., três dos quais em completo estado de embriaguês, promoveram ruidoso tumulto, esta madrugada, no interior do bar da estação Pedro II, da Central do Brasil, terminando por um deles, de nome Moura, desfechar um tiro de revolver no pé do motorista de praça, José da Silva, de 42 anos, casado e residente na rua Carmo Neto n. 211.

Várias pessoas que se encontravam no local, pouco depois das 3,30 horas, declararam que os policiais ali chegaram, intimando todos os presentes a apresentarem documentos, sendo atendidos por numerosos frequentadores do bar que, no momento, faziam pequenas refeições.

O investigador Moura que trajava roupa de linho côr de chumbo e que era o que estava mais embriagado, dirigiu-se ao motorista oJsé da Silva, exigindo-lhe os documentos, ao que lhe respondeu o interpelado:

— Antes disso, o sr. tem que se identificar, para eu saber se é policia mesmo.

O motorista teria respondido assim, justamente por estar o funcionário embriagado. O "policial" chamou um guarda da Estrada, que se achava nas proximidades. O motorista, então, declarou:

— Com o guarda eu vou.

Foi aí que Moura, irritando-se, sacou de uma pistola "Colt", calibre 45, e disse:

— O meu documento é este.

E desfechou um tiro na direção do pé do motorista, sendo este atingido pelo projetil, pouco acima do tornozelo esquerdo.

Praticado o crime, o "investigador" Moura fugiu. Com ele também se evadiram os demais. Entre os que faziam parte da turma, estava o de nome João Marinho, que trabalha na sala n.º 200 do edificio da Estrada.

A vitima foi transportada ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada para tratamento.

Rodizio de Delegados Distritais

O Chefe de Policia assinou ato removendo diversos delegados distritais. Foram transferidor, do 22.º para o 14.º, Antenor Lirio Coelho; do 14.º para o 4.º, Enrico Bellens Porto; do 4.º para o 2.º, Antonio Pires Verissimo; do 24.º para o 5.º, Ari Leão da Silva; do 5.º para o 8.º, Pericles Machado de Castro; do 8.º para o 11.º, José de Miranda Neto; do 11.º para o 13.º, José Potier Junior; do 16.º para o 7.º, Newton Bonilha Figueiredo; e do 7.º para o 16.º, Afonso da Silva Morais. O delegado Hermes Machado que se encontrava no 2.º distrito não foi designado, esperando-se que seja removido para o 22.º distrito q se encontra vago em virtude da remoção do seu antigo titular.

Os Dois Irmãos Se Tornaram Amantes da Própria Irmã

Espancaram o Pai a Pauladas — Ontem, à Noite, Foram Por Ele Esfaqueados — Ambos Confessam o Crime Sem o Menor Constrangimento

Uma familia de pobres lavradores, constituida há cêrca de vinte e cinco anos, contando já agora uma prole de treze filhos, caiu em desgraça, tornando-se o lar, antes feliz, um ninho de incestos que ocasionaram uma série de incidentes, culminando ontem à noite numa cena de sangue cujas consequências ainda podem resultar funestas, dado o estado de uma das vitimas.

Essa familia é a do lavrador Antônio José de Oliveira, de 45 anos, casado com Edwiges Maria de Oliveira, de 44 anos, e que residia na rua Itaverava, sem número, num morro além da Porta Dagua, em Jacarepaguá. Dessa união, o casal teve filhos, dos quais cinco morreram e os oito que ficaram são os seguintes: Elias Antônio, de 23, Edwiges, de 20, José Antônio, de 19, Edite, de 15, Alberto, de 13, Francisco, de 8, Godofredo, de 7, e Júlia, de 1 ano e meio de idade.

Concebeu do Próprio Irmão

Há cêrca de um ano, Edite, que, então, contava apenas 14 anos de idade, começou a apresentar sintomas de gestação. Interrogada pela mãe, ela, depois de alguma relutância, confessou que fôra seduzida pelo próprio irmão mais velho, o Elias, o fato permaneceu em segrêdo por algum tempo, mas não podia continuar assim, vindo o pai a saber do que ocorrera.

Antônio José ficou indignado e, submetendo a filha a severo interrogatório, acabou por saber que, além de Elias, ela dividia os seus amores com outro irmão, o José Antônio.

Agredido Pelos Filhos

Há quatro meses atraz, Antônio José chamou os filhos à ordem, para um completo esclarecimento do assunto, exprobando-os enèrgicamente. Nessa ocasião, foi brutalmente agredido pelos dois rapazes, a pauladas, sofrendo um ferimento na cabeça e vários outros pelo corpo.

O ocorrência foi levada ao conhecimento da delegacia do 26.º distrito policial, tendo sido instaurado inquérito.

Antônio José, em consequência, não mais voltou ao lar, mudando-se para uma casa da rua Araticum, sem número.

Foi Buscar a Filha

Edith, há um mês, deu à luz uma criança, tendo ela declarado que se tratava do fruto dos seus amores com Elias.

Afastado Antonio José da casa, todos viviam ali em harmonia como se o que estivesse ocorrendo fosse a coisa mais natural do mundo.

Elias trabalhava como ajudante de caminhão na pedreira do Tio Juca e José Antonio empregava suas atividades como britador. Este último, por fim, estava morando na estrada do Guari s.n., mas continuava a frequentar assiduamente a casa da familia.

Ontem, à noite, segundo conta dona Edwiges, apareceu em casa o lavrador Antonio José, dizendo que queria levar a filha Edith, que se achava doente.

Estavam lá Elias e José Antonio, que imediatamente se opuzeram e tentaram agredir o pai, a pauladas.

Esfaqueados Pelo Velho

O lavrador Antônio José, prevendo e disposto a tudo, reagiu com energia e à certa altura, sacou de um punhal e investiu contra os filhos agressores, esfaqueando Elias no tórax em direção ao coração, produzindo-lhe profundo ferimento, e mesmo fazendo a José Antônio, menos gravemente ferido, também no tórax, comprometendo o abdome.

As vitimas foram socorridas pela Assistência, sendo transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde o primeiro deu entrada em estado gravissimo.

Tanto Elias, como Antonio José, ouvidos pela reportagem ao darem entrada no Hospital, confessaram, sem qualquer constrangimento, que, de fato, eram amantes da própria irmã.

O velho Antonio José, praticado o crime, evadiu-se. Na Delegacia do 26.º Distrito foi instaurado inquérito.

PROIBIDO JOE LOUIS DE CONTINUAR LUTANDO

CHICAGO, 1 (U. P.) — A Comissão Atlética do Estado de Illinois anunciou ter resolvido não autorizar o ex-campeão mundial Joe Louis a lutar neste Estado, caso o pretenda.

Lou Radzienda, um dos membros da comissão, disse: — "Estamos tratando apenas de proteger Louis de si mesmo".

Joe Triner, presidente da comissão, disse que a decisão só será efetiva caso o pugilista apresente qualquer petição nesse sentido, acrescentando, como sua opinião pessoal:

"Ha o perigo de que êle possa vir a sofrer alguma lesão grave, ou possivelmente mortal. Joe Louis tem contribuido enormemente para o esporte do pugilismo e deve afastar-se dos ringues antes que seja muito tarde".

Entretanto, em Patterson, Estado de Nova Jersey, Abe Greene, presidente da Associação Nacional de Box, declarou que não pretende tomar nenhuma decisão, caso Joe Louis resolva continuar a boxear.

Louis Agradece

NOVA YORK, 1 (U. P.) — "Em declarações que forneceu por escrito, o ex-campeão mundial Joe Louis pediu ao público que tenha a paciência de esperar que ele resolva se vai ou não abandonar o pugilismo.

Joe Louis agradece, em suas palavras, o carinho que sempre mereceu dos cronistas esportivos, das autoridades do box e do público, dizendo finalmente: — "Asseguro-lhes que, agora como sempre, durante tôda a minha carreira, tratarei de honrar o esporte do box e o povo dos Estados Unidos, e que não lhes hei de faltar. Tudo o que peço é paciência e consideração, pelo que lhes ficarei eternamente agradecido".

RODOLFO GHIOLDI FERIDO A BALA EM UM COMICIO

Em Estado Delicado o Lider Comunista Argentino — Um Morto e Vários Feridos

PARANA', Provincia de Entre Rios, Argentina, 1.º — O candidato presidencial comunista Rodolfo Ghioldi foi ferido a bala num ombro, quando pronunciava um discurso politico nesta cidade. O lider comunista foi imediatamente levado para um hospital, onde os médicos se prepararam para operá-lo imediatamente.

Desconhece-se a gravidade do ferimento, mas acredita-se que o projetil tenha afetado seriamente o pulmão.

O atentado se deu na Praça Saens Pena, onde se achavam reunidas cêrca de 400 pessoas, e reinava completa calma quando Ghioldi começou a falar. De repente, um grupo começou a disparar vários tiros, um dos quais foi atingir o orador.

No tumulto que se seguiu, várias outras pessoas ficaram feridas, embora sem gravidade.

Rodolfo Ghioldi acha-se recolhido ao Sanatório Uranca.

Um Morto

PARANA, Provincia de Entre-Rios, Argentina, 1.º — (United Press) — No tiroteio de ontem, na Praça Saens Pena, nesta cidade, quando foi ferido o lider comunista Rodolfo Ghioldi, foi morto o individuo Camilo Gonzalez, de 40 anos, atingido por uma bala que lhe varou o coração.

Também ficou ferido o policial Ignacio Luna.

A policia efetuou várias detenções.

Delicado o Estado de Saude

PARANA, Provincia de Entre-Rios, Argentina, 1.º — (United Press) — Informações obtidas no Sanatório de Uranca, dizem que o estado do lider comunista Rodolfo Ghioldi, ontem ferido a bala num comicio em que era o orador, é "delicado", mas não extremamente grave.

PARANA, Provincia de Entre-Rios, Argentina, 1.º — (United Press) — O lider comunista Rodolfo Ghioldi, ferido ontem a bala num comicio politico em que era o principal orador, conta atualmente 54 anos de idade.

Foi diretor do diário comunista "La Hora", de Buenos Aires, fechado pelo govêrno argentino em janeiro do ano passado.

Foi êle o primeiro argentino, e possivelmente o primeiro comunista sul-americano a visitar a Rússia, para onde viajou três vezes, sendo a primeira em 1921. Militou também no Partido Comunista da Espanha em 1932 e, durante o primeiro govêrno do Presidente Getúlio Vargas no Brasil, foi condenado pela Justiça brasileira a cinco anos de prisão, na ilha de Fernando de Noronha. Dali foi posto em liberdade em 1940, quando regressou à Argentina.

Brasilidade — REVISTA MENSAL — CR$ 2,00

Poderá Ser Explorado Por Particulares o Serviço Telegrafico no Interior do País

O Presidente Vargas determinou que o Ministerio da Viação elabore o projeto de lei dispondo sobre as clausulas do contrato relativo à exploração do serviço telegrafico no interior do país, por particulares.

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

A ELEIÇÃO DE CHURCHILL É UMA ADVERTENCIA

A eleição de Churchill, depois dos acontecimentos do Irã e do Egito, é o fato político de maior importância, na esfera internacional, neste ano de 1951, prestes a findar. De certa maneira os três episódios lembrados são correlatos. Mas isto não tira e nem reduz a importância do primeiro. Servem, antes, como explicação para a compreensão do fenômeno, que conduziu os trabalhistas a uma derrota que se mostrava ainda distante. A derrota de Attlee e de seu partido parece decorrer muito menos de dificuldades internas do que dos fracassos a que foi conduzida sua política externa. Internamente a situação britânica havia melhorado sensivelmente a partir dos últimos dois anos, a ponto de lhe permitir dispensar o auxílio que lhe era prestado pelos Estados Unidos através do Plano Marshall. O país voltava a recuperar-se economicamente e sua indústria começava a competir nos mercados internacionais.

Mas a paz conquistada em 1945, foi uma paz aparente, ou antes uma trégua para novo período armamentista. Ainda não havia cessado o eco dos últimos tiros disparados contra a cidadela alemã em Berlim e já se esboçavam os germes do novo conflito, primeiro na Grecia e depois na Ásia. Os termos em que essa luta haveria de se processar expressar-se-iam, no futuro, pelo abandono cada vez maior da política de cooperação entre a Russia e o mundo Ocidental, até adquirir os contornos de verdadeira guerra fria entre aquela nação e os Estados Unidos. A partir de então, a política externa dos Soviets dirigiu-se no sentido de fomentar os movimentos de rebelião contra os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, nas regiões coloniais ou semi-coloniais. A primeira batalha ela já havia ganho na China, após a derrota dos japoneses e em seguida pelo esmagamento de Chiang Kai-Shek e seu exército. Seguiu-se a vez da India, com irradiações pelo mundo muçulmano, até atingir o Irã e o Egito. A política da União Soviética procurava e procura, assim, confundir-se cada vez mais com os movimentos nacionalistas no mundo inteiro, visando destruir a influência dos seus dois principais rivais no Ocidente: os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O agravamento crescente dessa situação implicava numa alteração substancial na política de todos os povos. O período de euforia que se seguiu após a cessão do conflito, em 1945, sofria um duro impacto, obrigando as nações ocidentais a voltarem à economia de guerra. Os Estados Unidos, com o Plano Marshall, estendia suas fronteiras até a Europa e procurava vencer pelo auxílio econômico, a expansão do comunismo nesses países.

Dentro dêsse panorama, visto grosseiramente, dados os limites desta crônica, a posição dos trabalhistas ingleses tornava-se particularmente difícil. Exprimidos entre os Estados Unidos e a Russia sua política externa teria que conduzi-los fatalmente ao fracasso. Criava-se, assim, um choque entre os objetivos que os levara ao poder e as novas condições criadas pela crise internacional. Seus esforços preliminares no sentido de uma política de pacificação mostraram-se infrutíferos. Seu fracasso, nesse terreno, foi tomado com um sintoma de debilitamento. Já não restava, então, aos trabalhistas outro recurso que se voltarem para uma política de rearmamento, portanto de novos sacrifícios internos. A isto justava-se a derrota no Irã e a ameaça do Egito, dois acontecimentos da maior importância às vésperas mesmo do pronunciamento do eleitorado nas urnas. Coincidia, assim, os revezes sofridos pela sua política externa com o novo período de rearmamento e, consequentemente, de novos e maiores sacrifícios na economia do povo britânico, que mal começava a respirar os benefícios da paz.

Tocava a vez novamente a Churchill, que encarna ainda o espírito de resistência e de sobrevivência do Império Britânico, ameaçado em seus fundamentos. A fraqueza do Partido Trabalhista Inglês na condução de sua política internacional o levou a derrota. O resultado do pleito expressa a pressão de uma grande corrente da opinião pública do país no sentido de uma ação mais enérgica com relação aos movimentos de rebelião no Império e às ameaças da União Soviética. Churchill chega, por isto mesmo, ao govêrno, como lider da guerra se esta se tornar mais uma vez inevitável. E não parece ter sido por mera coincidência que êle chamou a si o comando da pasta da Defesa.

Para o mundo em geral, e para nós em particular, a eleição de Churchill deve ser olhada como uma advertência, uma advertência que se pode tornar dramática daqui para o futuro, se não soubermos aproveitar a lição e a experiência do passado. Sua política de mão firme pode retardar o conflito mas pode também precipitá-lo. Mas, de qualquer maneira, tudo indica que vamos cada vez mais ao encontro de uma política de pré-beligerancia e portanto de rearmamento, o que significa o abandono crescente da economia de paz em proveito dos arsenais de guerra em todo o mundo.

Em 1939 fomos surpreendidos pelo conflito e o tempo que medeiou entre aquele ano e o de 1942, quando declaramos guerra às potências do Eixo, não permitiu que nos preparassemos suficientemente para enfrentar a economia de guerra. Sob vários aspectos, os nossos problemas, mesmo depois de vencido o conflito, se agravaram e, mais uma vez, nos encontramos em presença dos mesmos riscos. Este é um fato que não podemos e nem devemos desconhecer, a menos que prefiramos correr perigos ainda maiores e mais graves.

Acima da Popularidade Facil Estão os Interesses do País

Falando de Política Financeira Horácio Lafer Confirma a Coragem Moral de Getulio Vargas

Transcorridos três dias da visita do ministro Horácio Lafer à Câmara dos Deputados ainda são sentidos, na imprensa e nos círculos responsáveis do país, os benéficos reflexos da sua leal e circunstanciada exposição da política financeira do atual govêrno.

Falando uma linguagem clara e sem subterfugios, "de colega para colega" como frisou no inicio da sua oração de quatro horas, prestando-se a responder as perguntas que lhe fôssem feitas com singeleza e objetividade, o senhor Lafer causou ao Parlamento e à opinião pública a melhor das impressões, ao fim de um debate sem tergiversação e sem demagogia.

Deu, assim, o senhor Horácio Lafer, um belo exemplo de como se deve portar um ministro diante do Congresso, de como o govêrno que representa pode sair fortalecido de uma convocação, que, ao invés de diminuir dignifica quem é chamado a prestar contas dos seus atos — e pode fazê-lo de cabeça erguida; exemplo bem diferente, convenhamos, daqueles que nos legaram dois ministros do govêrno passado, um dos quais preferiu se demitir a enfrentar o Congresso e outro que compareceu a uma sessão secreta no Senado sem que nada transpirasse da exposição que proventura tenha feito, sôbre assunto da gravidade do resgate antecipado dos títulos ingleses.

No caso do ministro Horacio Láfer, há a ressaltar ainda, o fato de, logo ao ter conhecimento do requerimento do senhor Aliomar Baleeiro, ter procurado o lider da maioria, pedindo que êste abreviasse o prazo da convocação; fato êste que significa a segurança do responsável pelas finanças do país em todos os seus atos e a confiança no acêrto da política financeira do presidente Getulio Vargas, cuja coragem moral foi ressaltada, quando o ministro, a certa altura do seu discurso, declarou:

— "As perspectivas eram carregadas, sombrias, e denunciavam um novo surto inflacionista massiço. Aí, senhor Presidente, verifiquei a coragem moral do sr. Getulio Vargas. S. Excia., ex-ministro da Fazenda, conhecia perfeitamente os efeitos de uma política de facilidades. Não seguir esta política significaria perda de popularidade, desgostos com amigos e companheiros de luta.

E frisou:

— "S. Excia., me declarou então, sem tergiversar, que acima da popularidade estariam sempre os interêsses do país, e determinou-me que usasse os meios mais enérgicos para evitar surtos inflacionários, que iriam infelicitar o povo e a nação.

E para mostrar ainda mais o quanto estavam de pleno e comum acôrdo o Presidente Vargas e o seu ministro da Fazenda teve a seguinte frase:

— "Sou um secretario do Presidente da Republica e a política que executo é determinada por S. Excia.".

Assim, a Autonomia Vem Mesmo

O P.S.D. na Vanguarda — Com 2/3 do Congresso, a Medida é Para já — Prefeito Eleito Por Sufragio Indireto — Hugo Ramos Filho Fala à Reportagem de ULTIMA HORA

O sr. Hugo Ramos Filho, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, disse:

— A emenda Mozart Lago, em curso no Congresso, levantou a dúvida concernente à reformabilidade das Disposições Transitórias. Sôbre isso, como se sabe, a comissão especial constituida na Câmara dos Deputados para analisar a materia acabou dividida, mas a comissão pessedista entende que as Disposições são perfeitamente reformáveis, desde que ainda não tenham atingido às suas finalidades. Realmente, na escala hierarquica das leis, qualquer que seja a natureza ou categoria atribuida a essas Disposições, hão de ser elas forçosamente mutáveis, como o é até mesmo a Constituição.

— Mas o processo da reforma seria outro?

— Se as Disposições forem consideradas lei suplementar à Constituição, e, portanto, a ela subordinada, a reforma se processará pelos meios ordinários. Todavia, consideradas como sempre o foram entre nós parte integrante da Constituição, sua reforma há de se fazer obedecendo às mesmas solenidades indispensáveis à parte principal da Constituição. O constituinte de 1946 não estabeleceu processo especial para a reforma das Disposições porque seria evidente contra senso a prescrição de dois processos diversos para modificação do mesmo diploma legal.

Continuidade da Ordem Juridica

— Mas a inviabilidade da reforma tambem se sustenta porque as Disposições apenas abrem exceções à vigencia do estatuto fundamental em relação ao tempo.

— O argumento não procede por dois motivos: primeiro, se os proprios textos que traçam as regras ou princípios permanentes são reformaveis, seria flagrante ilogismo considerarem-se intangiveis as que apenas abrem exceções a essas regras ou princípios, e, em segundo, a reforma que se pretende levar a efeito em nada afeta as normas permanentes em sua essencia, nem mesmo no tocante à aplicação no tempo. O que se pretende alterar está circunscrito exclusivamente ao art. 4.º das Disposições. A reforma em cogitação, introduzida na parte permanente da Constituição, não seria recomendavel porque atribuiria carater definitivo a disposições de natureza estritamente transitória, muito embora de duração indeterminada. A circunstancia de se destinarem as Disposições a possibilitar a transformação ou passagem da ordem juridica existente para a que deva existir não obsta a que se altere o estado de coisa vigorante. A situação futura e definitiva do Distrito está prevista no art. 28 da Constituição e a atual disciplinada no art. 4.º das Disposições.

Mozart Lago

Eleição Indireta do Prefeito

— Para a comissão a reforma é possivel.

— Exatamente. A comissão passou esse ponto e se deteve na analise das condições em que deve ser concedida a autonomia. Concluiu, afinal, que a melhor solução seria o retorno ao regime da Constituição de 1934, quando consagrou o principio da eleição do prefeito por sufragio direto. Todavia, passando o prefeito a ser eleito, o Distrito não deixa de ficar sujeito à intervenção do governo federal, prevendo a emenda as hipóteses em que essa intervenção se verifica, bem como o meio por que será decretada.

— Como seria eleito o primeiro prefeito?

—A semelhança do que estabelecera a Constituição de 1934, o primeiro prefeito seria eleito em escrutinio secreto, devendo o seu mandato durar até a renovação da atual legislatura municipal.

Brasilidade
TEM ATUALMENTE 3.000 ASSINANTES

O Dia do Presidente

VARGAS E OS MARITIMOS

Dezenas de líderes sindicais e de modestos e humildes marinheiros e "embarcadiços", representando milhares de marítimos de todos os portos do país, reunidos em Congresso nesta capital, prestaram ontem expressiva homenagem ao Presidente Vargas, no Palacio do Catete.

No decorrer da visita, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, saudou o sr. Getúlio Vargas, dizendo que os marítimos do Brasil estavam extremamente satisfeitos com o apôio dado pelo Chefe do Govêrno e pelo Ministro do Trabalho às reivindicações da classe. "Expuzemos nossos problemas, discutimos nossas propostas, fizemos as nossas queixas num ambiente de absoluta liberdade e num clima de confiança recíproca entre a classe e o Govêrno", acrescentou, a certa altura, o orador.

Após apertar a mão de cada um, o Presidente Vargas agradeceu a homenagem e congratulou-se com a classe pela compreensão que vem revelando de verdadeira união sindical. Em seu discurso — que foi mais uma palestra entre amigos — o Chefe do Govêrno, com seu extraordinario poder de evocação, lembrou que muitas daquelas fisionomias ali presentes eram suas velhas conhecidas — "são amigos que conheci nas minhas viagens por todos os portos do Brasil". A seguir, declarou que seu apreço e sua estima pelos portuários data de há muito. Como prova disso, evocou que o Instituto dos Marítimos foi o primeiro fundado no seu govêrno.

"Durante a guerra — disse a seguir o Presidente — os marítimos foram os que mais sofreram, atingidos na própria carne com o torpedeamento de nossos navios e o trágico sacrifício de nossos irmãos do mar". Noutro trecho de seu emocionante improviso, o sr. Getúlio Vargas disse: "Estava eu de cama, em consequência de um acidente que sofrera, quando os marítimos do Brasil saíram à rua e vieram até a mim para pedir ao Govêrno medidas de desagravo da Pátria ferida pelo inimigo traiçoeiro. Levantei-me da cama, ainda de muletas, para receber-vos e tomar posição ao vosso lado. Assim, foi através dos marítimos que tomei os primeiros contatos com a reação popular que se seguiu ao atentado sofrido pelo Brasil". Ao terminar, o Chefe do Govêrno pronunciou as seguintes palavras: "Desejo que os marítimos continuem sendo os mesmos amigos de sempre como eu continuo sendo vosso amigo".

O PRIMEIRO FERIADO DO PRESIDENTE

Amanhã, Dia de Finados, será possivelmente o primeiro dia em que o Presidente Vargas desfrutará de um merecido repouso, depois de sua volta ao Govêrno. E' que, em atenção à data, o sr. Getulio Vargas cancelou todos os despachos e audiências marcados para aquele dia. Assinala-se o fato, porque é a primeira vez que isso acontece. Habitualmente, e durante tôda a semana, inclusive os domingos, há sempre muito trabalho na agenda do dia do Presidente. Quando o sr. Getulio Vargas não permanece, até horas avançadas da noite, no Salão de Despachos, recebendo dezenas de pessoas, está no seu gabinete, mergulhado no estudo dos grandes problemas nacionais que exigem maior exame, ou faz visitas ou viagens para a inauguração de obras públicas, inspeção, etc. Por isso já se disse que o Presidente Vargas é o trabalhador numero um do Brasil. Um trabalhador "sui generis", porque, sendo êle o criador de nossa legislação trabalhista, jamais pôde cumpri-la... por excesso de trabalho.

URGENCIA PARA O REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS

Durante a visita de ontem dos portuários ao Presidente, o sr. Segadas Viana transmitiu uma boa nova aos visitantes: o sr. Getúlio Vargas acabara de determinar, poucos momentos antes, por ocasião do despacho, que o Ministro do Trabalho ultimasse, com a maior brevidade possivel, o reajustamento dos salários dos marítimos.

A tabela apresentada pela classe, no Congresso que ontem se encerrou, contém mais de cem itens e estabelece, em média, um aumento de sessenta por cento para os salários de tôda a classe.

Ao ouvir a notícia, um dos marítimos presentes lembrou uma frase do Presidente Vargas, dizendo:

— Até que enfim do couro saem as correias...

A ILHA PERDIDA

O Ministro João Alberto reiterou ontem ao sr. Getúlio Vargas seu convite para visitar em fevereiro próximo, a Ilha da Trindade, importante ponto estratégico esquecido em águas brasileiras.

O Presidente Vargas prometeu ir e o ilustre diplomata, que é o Cabral daquela Ilha, pretende organizar nova expedição e levar, no mesmo navio com o Chefe do Govêrno, as primeiras vinte familias que vão ocupar pequeno, mas importante pedaço de terra cercado de água por todos os lados...

AGENDA DE ONTEM

O Presidente Vargas despachou ontem com os Ministros da Fazenda e do Trabalho. O sr. Horácio Lafer apresentou ao Chefe do Govêrno o novo diretor das Rendas Internas, sr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

Em conferência, foi recebido o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Em audiência esteve ainda o sr. Oscar Ferreira Filho.

ACIMA DO DESTINO...

Encontraram-se ontem pela terceira vez, na vida, os ministros do Egito e da Finlandia. O encontro ocorreu no Palacio do Catete, onde ambos foram recebidos pelo Presidente Vargas, em visita de cortezia. Contou ao reporter o Ministro Coelho Lisboa que, embora o Egito e a Finlandia sejam países politica e geograficamente tão diferentes, seus ministros, no Brasil, já se apertaram as mãos três vezes, em encontros inteiramente ocasionais e imprevistos. Por coincidência, os dois foram designados simultâneamente para servir nos Estados Unidos, como cônsules. Mais tarde, tambem por mera coincidência, os dois foram transferidos para o Brasil, onde ambos chegaram à mesma hora e à mesma hora apresentaram suas credenciais ao então Presidente da República do Brasil. Ontem, ocorreu o terceiro encontro e isso foi motivo de grande e incontida alegria entre o sr. Hussein Bey, do Egito e o sr. T. O. Vahervuori, da Finlandia.

Os dois só não foram recebidos juntos pelo Presidente Vargas, porque acima do próprio Destino, está o cerimonial diplomático...

EMINENTE DIGNIDADE DE BALI

Ao fazer ontem a entrega ao Presidente Vargas das Insignias de Bali-Grã-Cruz de Honra e Devoção da Soberana e multas vezes secular Ordem de Malta, o conde Robert de Billy fez uma impressionante saudação ao Chefe do Govêrno brasileiro, dizendo inicialmente: "Na qualidade de Enviado Extraordinário junto a V. Excia. e em nome de Sua Alteza, o Principe Chigi, Grão Mestre da Soberana Ordem Militar de Malta, tenho a honra de conferir a V. Excia. a Eminente Dignidade de Bali, como testemunho muito especial da missão humanitária e caritativa" do Presidente Getulio Vargas...

Trata-se, com efeito, de uma bela e valiosissima comenda, tôda em ouro e pedrarias.

ASSIM, NÃO!

"Convém que as reclamações dos colonos sejam melhor apreciadas e atendidas". Este o categórico despacho do Presidente Vargas no processo em que centenas de lavradores do Nucleo Colonial de Santa Cruz, seção de Piranema, fazem várias queixas e solicitam diversas providências de importância vital para a lavoura daquela região. Entre as medidas reclamadas pelos colonos estão: saneamento, conservação e reconstrução de estradas, orientação agrícola, etc. Queixam-se também êles da situação precaríssima em que se encontraria o hospital de Piranema, no qual — declaram peremptoriamente — acontecem coisas vergonhosas, inclusive desrespeito às suas famílias.

Diante de tais reclamos, o sr. Getúlio Vargas encaminhou o caso ao Ministério da Agricultura, solicitando presteza no atendimento daquelas queixas. Mas o Ministro devolveu o processo à Presidência da República, informando apenas que recomendara à Divisão de Terras e Colonização o exame das possibilidades de serem atendidas as medidas pleiteadas, etc.

Daí o pronunciamento do Presidente Vargas, cuja luta contra o excesso de burocracia constitui, certamente, a tarefa mais árdua de seu govêrno.

PENDE A VITORIA PARA O PTB NAS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE

Luta Panfletaria em Grande Escala na Capital do Estado — A Favor ou Contra Vargas, o "Slogan" Que Está Aniquilando o PSD — Enquanto Isso, Ademar de Barros Continua a Referir-se ao Chefe do Govêrno Como o "Homem Que Escolheu Para Governar o Brasil..."

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — As eleições municipais do Rio Grande do Sul, que dentro de dois dias decidirão dos destinos das 92 comunas gauchas, estão assumindo aspecto curioso. A impressão geral, a julgar-se pelas palavras dos oradores nos comícios, é a de que se trata muito menos da escolha dos novos prefeitos do que da manifestação de um voto de confiança no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Isto é particularmente verdadeiro com relação à campanha que se realiza em Porto Alegre.

A Favor ou Contra Vargas

No comício de encerramento da propaganda política, nesta cidade, realizado ontem, o jovem líder do PTB, sr. Leonel Brizola, candidato a prefeito de Porto Alegre, colocou o problema exatamente naqueles têrmos ao declarar que, forçado por seus adversários, seu partido se vira na contingência de aceitar o repto e proclamar o seu eleitorado que, nesta luta, ou se vota com Getúlio Vargas ou contra Getúlio Vargas.

Inabilidade dos Adversários

Em parte esse dilema é devido à inabilidade dos adversários do Presidente. Mas apenas em parte — pois também o PTB contribuiu para colocar o problema nêsses têrmos, tão cômodos, aliás, para seus candidatos. Bem que o PSD — partido líder da coligação oposicionista, que inclui o PL e a UDN — procurou lutar contra esse dilema-slogan. Apesar de se manter o PSD do Rio Grande em ostensiva oposição ao Govêrno Federal, alguns de seus adeptos fundaram "Comitês Getúlio Vargas Pró Candidatura Ildo Meneghetti", nome indicado pela coligação a prefeito da cidade em oposição a Lionel Brizola. Este fato provocou uma luta panfletária entre as duas correntes antagônicas: os coligados e os trabalhistas.

Esta luta atingiu, ontem, seu ponto culminante, quando o Presidente da República, em telegrama ao sr. João Gulart, agradecendo a comunicação da escolha do candidato do PTB à prefeito de Porto Alegre, felicitara o partido pela indicação do nome de Leonel Brizola. Este telegrama passou a servir de base à propaganda trabalhista, com grande desconforto para seus adversários.

Manuel Vargas Responde

Acontece que o sr. Manuel Vargas integra a chapa com o sr. Leonel Brizola, na qualidade de candidato a vice-prefeito. E não esteve ele pelos autos: em sucessivos comicios desautorizou aquela versão. No comicio de ontem foi mais longe. Disse que o Presidente acabava de responder a um telegrama dos tranviários, em que lhe pediam orientação, e no qual recomendava aos trabalhadores que votassem "nos candidatos do PTB".

Leonel Brizola é o candidato do PTB à Prefeito de Pôrto Alegre. No comicio de encerramento da campanha êle declarou que o eleitorado deveria votar tendo em vista suas preferências a favor ou contra Getúlio Vargas. Brizola é o mais jovem lider da politica do Rio Grande do Sul. Conta apenas vinte e nove anos. Na foto o vemos tendo à sua direita Manuel Vargas, secretário da Agricultura do Estado e candidato à vice-prefeito

Análise do Pleito

E' muito difícil analisar-se, do ponto de vista eleitoral, a situação gaucha. De modo geral a luta se travará entre o PTB, que detém o govêrno do Estado, e o PSD, que predomina na maioria dos municípios através dos govêrnos locais. Isto de um modo geral porque o que domina o panorama politico são as coalisões regionais. Estas quase sempre separam essas duas agremiações politicas, mas há exceções. Se é verdade que em Porto Alegre o PTB, apoiado pelo PRP e pelo PSP, enfrenta o PSD, secundado este pela UDN e PL, em certas zonas as composições variam muito. Em Taquari, por exemplo, vemos o PTB e PSD unidos contra a UDN e PL. Em outras regiões as fôrças partidárias não chegaram a acôrdo, como no caso de Santa Maria, principal centro ferroviário do Estado, onde 22 mil eleitores estão sendo disputados por cinco candidatos a prefeito.

Vitória do P. T. B.

Tudo indica, no entanto, que o PTB alcançará a vitória, mercê de sua melhor organização, maior soma de recursos e do apoio decidido que agora lhe prestou o sr. Getúlio Vargas.

João Goulart, secretário do Interior, atualmente licenciado, trabalhou tanto nestas eleições ou mais do que naquela que levou o sr. Getúlio Vargas ao Catete. E neste pleito êle deu a medida de sua capacidade de trabalho.

Por outro lado, Manuel Vargas, com o vigor de seus trinta anos e com um nome prestigiado pôr dez meses de excelente gestão à frente da Secretaria da Agricultura, lançou-se à luta de corpo e alma. Entretanto vitória aqui não significa muito: ambas as correntes julgar-se-ão satisfeitas se conseguirem eleger cinquenta prefeitos dos noventa e dois municípios do Estado. Agora — isto sim — quem perder Porto Alegre perderá, moralmente, o pleito. Trava-se aqui a batalha propriamente dita: o interior assiste às escaramuças.

Ademar Faz Seu Cartaz...

Em meio a tôda esta agitação, Ademar de Barros passeia pelo Estado, com certo desconfôrto para seus aliados, os trabalhistas. Isto porque o presidente do PSP, falando ao povo diretamente ou através da imprensa, costuma dizer coisas como estas: "Getúlio Vargas, o homem que escolhi para governar o Brasil" ou "fulano de tal, o meu ministro". Declarações como estas não são recebidas com satisfação. Todavia, a pouca ou quase nenhuma influência de seu partido no Estado quebra o efeito de tais atitudes de Ademar de Barros.

Demissionario o Diretor da Nav. da Bacia do Prata

O comandante Mario Monteiro, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, pediu ao chefe do Governo demissão daquelas funções.

Espera-se para breve a indicação, pelo ministro da Viação, do nome para substituí-lo.

Banqueiros Americanos no Rio

Vinte e cinco banqueiros dos Estados Unidos chegaram ontem ao Rio pela Pan American World Airways, para uma visita de quatro dias, no decorrer da qual deverão conferenciar com as principais autoridades financeiras do Brasil e com líderes governamentais.

Esses banqueiros são membros da Liga de Depósitos e Empréstimos dos Estados Unidos. Na chefia da embaixada, veio o sr. Henry Bubb, presidente da Associação de Depósitos e Empréstimos da Capital Federal, em Topeka, Kansas.

Os banqueiros norte-americanos estão fazendo uma viagem de três semanas, por oito países da América Latina, dos quais já visitaram Panamá, Peru, Chile, Argentina e Uruguai. No sábado, 4 de Novembro, à noite, seguirão para Caracas. De volta a Miami, visitarão também Pôrto Rico. Na Flórida, comparecerão a uma convenção anual de banqueiros, a ser inaugurada no dia 8 de Novembro próximo, em Miami Beach.

PROSTITUIÇÃO É INFELICIDADE MAS NÃO CONSTITUI UM CRIME

"O Meretricio Deixou de Ser Infame" — Declara o Juiz Alcino Falcão, em Sentença — O Conceito de Vadiagem — Modificação de Uma Jurisprudência Antiga — Absolvida a Mundana Prêsa

— A prostituição é uma ocupação infeliz e até imoral, mas não juridicamente ilícita.

Esta é a síntese de uma sentença do juiz Alcino Falcão, da 24.ª Vara Criminal, proferida em um processo de "habeas-corpus" em favor de uma meretriz, presa como vadia.

O despacho do juiz Falcão foi até certo ponto revolucionário, pois quebrou uma jurisprudência que vinha sendo regularmente seguida pelos tribunais brasileiros, há longo tempo.

A Sentença

O texto da sentença do titular da 24.ª Vara é o seguinte:

— "Reza o artigo 59 da Lei de Contravenções Penais: "Entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência, ou prover a própria existência mediante ocupação ilícita". Quem incorre nêste artigo é juridicamente vadio".

Alcino Pinto Falcão

Considerações

E prossegue o juiz Falcão, no despacho ao processo referido:

— "Entretanto apura-se, conforme declarou a ré, que vende o gozo do próprio corpo. Há nisso ocupação ilícita?"

E' o próprio magistrado quem responde:

— "Há nisso uma ocupação infeliz, mas não juridicamente ilícita. Como ensina o mestre Ignazio Moschela, com o advento do Cristianismo a meretriz deixou de ser infame, passando a considerar-se a própria prostituição de si como qualquer outra profissão, sendo a rameira uma pecadora que pode arrepender-se e salvar a sua vida ultra-mundana".

Juristas Que Apoiam a Tese

O juiz Falcão cita outros juristas faveraveis à sua tese: — "O desembargador José Duarte, comentando o artigo 59 é taxativo: "não se pune as prostitutas pelo comércio nem como vadias". — Nelson Hungria é também muito claro: "A prostituição não é, nem pode, razoavelmente, constituir crime". — Finalmente Conrrado Perris prega que "a prostituição, embora represente um sistema de conduta imoral, não pode dizer-se que lesione algunm direito, quer individual, quer social".

E conclui:

Solte-se a Mundana!

— "Não há, pois, a pratica da contravenção, faltando justa causa para a ré estar presa, pelo que concedo o "habeas-corpus" para sua liberdade imediata".

HÁ PROVAS, SIM, CONTRA OS IRMÃOS JABOUR

Uma Carta da Firma "Jabour Exportadora"

Contestando informações prestadas pelo sr. Osvaldo Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, e divulgadas por ULTIMA HORA, o sr. João Jabour, em nome da firma "Jabour Exportadora S. A." enviou-nos uma carta. Nesta rebate as irregularidades que divulgamos, as quais continuam sendo sustentadas pelo dirigente da D.E.C. e deram motivo à abertura de um inquérito no Ministério da Fazenda.

A CARTA DA FIRMA "JABOUR EXPORTADORA"

Endereçada ao diretor de ULTIMA HORA a carta do sr. João Jabour tem o seguinte teor:

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1951. — Prezado senhor,

Em sua edição de ontem, o jornal, que V. S. dirige, insiste em acusações veiculadas no último sábado e que nos apressamos em responder, no comunicado que divulgou a imprensa desta capital no dia imediato. No recente editorial, o redator dêsse vespertino menciona a fonte de que procede o seu noticiário.

Desejamos afirmar, por êste meio, que, qualquer que seja a origem de tais imputações, elas não têm a menor, a mais vaga, a mais remota procedência, como nos será facil demonstrar, diante de qualquer indicação concreta, a respeito de todos os negócios que temos efetuado, sem executar qualquer deles.

Podemos, por isso, repetir que aguardamos, tranquilos e confiantes, a oportunidade que se nos oferecer para produzir imediatamente a defesa de nossos atos e da nossa conduta, sempre orientada pelo mais rigoroso acatamento às leis e às autoridades.

Sem mais, subscrevemo-nos, — "Jabour Exportadora S. A." — João Jabour, Dir. Comercial.

OS INGLESES PRENDERAM O CHEFE DA POLICIA EGIPCIA DE SUEZ

Pressão Sobre os Trabalhadores e um Apelo do General Erskine — Os Britanicos Procuram Acabar Com o Boicote Egipcio

CAIRO, 1.º (Walter Collins, correspondente da U. P.) — Com o proposito de quebrar o crescente boicote na zona em disputa do canal de Suez, as autoridades britanicas expulsaram pela força o sub-chefe de policia da cidade de Fayid, acusando-o de intimidar os empregados egipcios da Administração Britanica da zona do canal. Fontes britanicas informaram que o sub-chefe de policia, capitão Sayed Lufti El Kholy, foi detido ontem em Fayid e levado sob escolta até um ponto a 48 quilometros ao norte do Cairo, onde foi abandonado na estrada com a recomendação de prosseguir no caminho à pé.

Informações de fonte egipcia dizem, por sua vez, que o capitão Kholy foi advertido pelos britanicos de que seria recebido a tiros se retornasse à zona do canal de Suez. Os britanicos declararam que foram forçados a expulsar o capitão depois que este ameaçou os trabalhadores egipcios de fazer fuzilá-los se até 3 de novembro entrante continuassem trabalhando para os britanicos. Espera-se que as autoridades britanicas tomem medidas punitivas contra outros egipcios que procuram incrementar o boicote anti-britanico e forçar os operarios a abandonar suas tarefas nas instalações britanicas da zona do canal.

Uma declaração britanica diz que toda a navegação, inclusive a do proprio Egito, estaria paralisada na zona de Suez se não fosse o trabalho da armada britanica. Acrescenta que, por culpa da sabotagem egipcia, negou-se a fornecer alimentos comuns a todos os navios que utilizam o canal, inclusive navios não britanicos. A declaração britanica diz mais que não há movimento de cargas comerciais em Port Said e Suez — pontos terminais no norte e no sul do canal.

O canal de Suez está tecnicamente sob direção egipcia. O Egito deveria proporcionar pilotos e outros meios de auxilio para a navegação pelo canal de Suez. A Companhia do Canal já se viu obrigada a cancelar a passagem pelo canal de navios sem refletores eletricos proprios devido ao fato de que os empregados egipcios que atendiam ao funcionamento dos refletores do canal abandonaram o trabalho.

Os empregados da companhia avisaram a gerencia da mesma de que suspenda todo o auxilio aos ... canal dentro de uma semana, porque do contrario deverá "sofrer as consequencias". Informações jornalisticas dizem que a Camara de Navegação Maritima de Port Said decidiu boicotar todos os navios britanicos nessa entrada norte do canal, acrescentando que esses navios violam as leis egipcias. O comandante das forças britanicas em Suez, tenente-general sir George Erskine, procurou impedir a deserção dos operarios egipcios mediante um apelo especial, que incluia a concessão de pagamento extra, mas não obteve exito.

"Sabemos — diz o apelo — que muitos de vós haveis recebido ordens de abandonar o trabalho, depois de receber pagamento, ou que fostes ameaçados de diferentes maneiras. Antes de abandonardes o trabalho britanico, bom será que penseis em que os britanicos vos têm tratado com justiça e continuarão agindo assim. Nada tendes a ganhar se fordes embora, mas, pelo contrario, muito a perder".

As autoridades egipcias prometeram novos empregos e transporte gratuito a todos os egipcios que abandonarem o trabalho na zona do canal de Suez.

COMBATE AO BOICOTE

CAIRO, 1.º (De Walter Collins, da United Press) — Entraram em ação os soldados britanicos encabeçados por tanks para acabar com o crescente boicote egipcio, destinado a desalojar os inglêses da estrategica zona do Canal de Suez. Uma unidade britanica, apoiada por 3 tanks, deteve ontem um grupo de 7 policiais egipcios perto de Tel El Kebir, na estrada Cairo-Ismailia, e desarmou-os depois de acusá-los de estar impedindo a passagem dos trabalhadores egipcios que procuravam chegar às instalações britanicas de Suez. Essa noticia foi dada através de um comunicado oficial do Ministerio do Interior no Cairo. Outros soldados britanicos fizeram fogo para o ar, frente a turbas exaltadas no caminho de Suez-Cairo, quando os egipcios se recusaram a acatar as ordens britanicas de deixar livre o transito. A propria cidade de Suez foi isolada pelas tropas britanicas. Ambos os fatos foram destinados a pôr fim à campanha egipcia de induzir, por bem ou por ameaças, a todos os trabalhadores egipcios a abandonar suas tarefas nos acampamentos da zona do Canal. O comunicado do Ministerio do Interior egipcio confirmou que as tropas britanicas tiraram de seu hotel o chefe do Sindicato dos Trabalhadores de Suez e o deixaram no caminho de Suez ao Cairo, do outro lado da zona do limite do Canal, por incitar os operarios a boicotar os barcos britanicos.

CORREIO EUROPEU



Lausanne — Henri e Oto tinham dezenove anos e eram meio bobos. Aos domingos, em vez de irem passear com as moças da localidade, preparavam um farnel, calçavam sapatos ferrados, enfiavam-se em grossas malhas, muniam-se de cordas e de ganchos e, com uma peninha no chapéu para atrapalhar, iam galgar montanhas, o que é próprio de cabritos.

Deus castiga os maus procedimentos, mas nunca o faz de maneira completa, porque se assim fosse ninguém aproveitaria a lição. No caso em questão, o castigo foi de cinquenta por cento — Henri escorregou numa beirada de pedra e sumiu numa buraqueira gelada.

Oto tentou acudir o companheiro, mas não lhe foi possivel. Gritou por socorro, mas só muito tarde, quando a voz do rapaz lá em baixo se calara, seus apêlos foram atendidos. Nem o jovem foi salvo, nem ao menos conseguiram encontrar o seu corpo, apesar de todos os esforços.

Oto nunca mais trepou em pedra gelada ou não. Passou a uma vida decente, trabalhou, namorou, casou, teve filhos, que são, como êle, relojoeiros.

Quando já completara sessenta anos de contemplar diàriamente a traiçoeira montanha, eis que um grupo de mais ousados e adestrados alpinistas consegue aprofundar-se por uma estreita fenda de gelo, de tremenda profundidade, e encontra o corpo congelado e perfeito de um jovem. Alçam o triste achado, que é levado para a vila. Dá uma coisa na cabeça de Oto e êle vai ver o corpo. Era o do amigo, o amigo de quarenta e um anos passados, ainda novo, forte, quase belo, enquanto êle, que estava vivo, era um pobre homem sem cabelos, sem dentes, obeso e alquebrado.

* * *

Importa-se queijo da Suécia! E não é pouco não.

* * *

São as melhores batatas fritas do mundo! Mas ponham antes um pouquinho de sal.

* * *

O ônibus das nove e quatro para o aeropôrto sai realmente às nove e quatro. Problema assás difícil é identificar uma farda suiça. Nunca se sabe se tratamos com um bombeiro, um carteiro, um soldado ou um general.

— Nada a declarar? pergunta sério o fardadíssimo cidadão da alfândega.

— Havia um começo de gripe, mas foi tanta a alteração que isto provocou, que quase perdi o avião.

Por MARQUES REBELO

Lutará Até o Ultimo Homem Pela Posse de Suez

Churchill Disposto a Garantir o Controle do Canal — A "Linha Vital" do Imperio Não Será Abandonada

LONDRES, 1.º (Lyle C. Wilson, da U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill lutará até o ultimo "tommy" para reter o dominio sobre o Canal de Suez — se for preciso lutar. Mas Churchill deseja uma conciliação e a partilha das responsabilidades pela exploração do Canal. Os EE.UU., a França, assim como as nações do Oriente Medio e da Comunidade Britanica deveriam compor a guarda do Canal.

Isso daria aos egipcios voz no controle do Canal, mas os egipcios repeliram a idéia. Serviria tambem para comprometer mais ainda os EE.UU. na politica imperial britanica. Churchill é um homem do Imperio e procurará arrastar os EE.UU. até onde puder, no apoio ao Imperio Britanico, em todo o mundo. Mas é possivel que encontre certa oposição a isso nos EE.UU., que se mostram avessos ao imperialismo sob qualquer forma.

Toda a politica externa britanica se enfileirará sob a direção de "Mister Imperio". Esse enfileiramento se fará sentir prontamente em Suez, o mais urgente problema com que se defronta o novo Parlamento. Aquela vala correndo entre margens arenosas é, com razão, apelidada de "linha vital do Imperio". Churchill não abrirá mão dela. Procurará recrutar ajuda para conservá-la, se necessario. E se espera que Churchill procurará concertar uma aliança mais firme com os EE.UU., quanto aos negocios da região e de todo o Oriente Medio.

Winston Churchill, o grande velho que foi chamado de volta ao serviço nacional, em epoca de crise, poderia perfeitamente repetir sua propria frase famosa: "Não fui feito primeiro ministro de Sua Majestade para presidir à dissolução do Imperio Britanico". Essa é sua politica externa e torná-la viavel tem primazia sobre os desejos de buscar a paz ou a tregua para a guerra fria, através de uma reunião com Stalin.

"O desejo de Churchill de um encontro pessoal com Stalin foi expresso formalmente desde a campanha eleitoral de 1950. Churchill repetiu a proposta durante a recente campanha e, provavelmente, a 6 de novembro, perante a Camara dos Comuns, declarará sua intenção de promover o encontro entre ele proprio, Truman, René Pleven e Stalin. Se seus amigos resistirem à idéia, é possivel que Churchill parta sozinho.

Falando aos seus eleitores, declarou: "Sinto-me atraido pela idéia de um supremo esforço para lançar uma ponte sobre o abismo entre os dois mundos, a fim de que cada um deles possa viver sua vida, senão em amizade, pelo menos sem os odios e manobras da guerra fria". Até que Churchill explore essa idéia até o extremo limite, não é provavel que ocorra qualquer grande modificação na politica britanica para com a Russia. Se não conseguir entrevistar-se ou convencer Stalin, deveremos contar com uma rapida intensificação dos esforços britanicos na Coréia. De qualquer forma, a Inglaterra está na guerra da Coréia para ficar.

Churchill espera estreitar a cooperação politica com os EE.UU., em ambito mundial. Com o Egito, ele será mais intransigente. Quanto ao petroleo iraniano, será mais firme. Os rebeldes malaios que estão acertando tiros nos soldados britanicos, de emboscada, como em pombos de barro, descobrirão que essas caçadas logo se tornarão mais aventurosas, porque se espera que Churchill reforce as defesas britanicas, até poder passar à ofensiva.



ENTREGA DE CREDENCIAIS DO EMBAIXADOR JOBIN — *Com o cerimonial de praxe, vem de apresentar sua credenciais ao presidente Andrés Martinez Trueba, como embaixador do Brasil junto ao govêrno da República Oriental do Uruguai, o sr. Walter Jobin. A escolha do novo representante do nosso país foi recebida com geral simpatia na vizinha República, tendo a imprensa de Montevidéu registrado o fato com referências lisongeiras ao chefe da nossa representação diplomática e às tradicionais relações de amizade que nos unem ao Uruguai. Na fotografia, o sr. Walter Jobin com o presidente Martinez Trueba, no Palácio do Govêrno, após a entrega das credenciais. (Foto especial da A. N.)*

RESENHA em 3 MINUTOS

• Durante a tarde de ontem violento terremoto abalou toda a zona da Baia de San Francisco, fazendo tremer numerosos edificios da parte sul da cidade. Todavia, não houve prejuizos materiais a registrar. (San Francisco, U. P.).

• O navio-escola "Almirante Saldanha", da marinha de guerra brasileira, ancorou ontem em Bizerta, onde permanecerá até amanhã, Dia de Finados. (BIZERTA, AFP).

• O aeroporto que está sendo construido em Fiumicino, nas proximidades de Roma, não será transformado em base aérea militar — segundo afirmou uma fonte italiana altamente autorizada. (ROMA, AFP).

• Chegaram a Saigon anteontem e prosseguirão viagem ainda hoje, para destino ignorado, um almirante e um general norte-americanos. Os circulos responsaveis recusaram-se terminantemente a revelar a natureza exata da missão desses dois oficiais. (SAIGON, AFP).

• Marion Davies, estrela do cinema silencioso e amiga intima de W. R. Hearst, o magnata da imprensa há pouco falecido, casou-se ontem com o capitão Horace C. Brown, da marinha americana. Contrariamente ao que se supunha, Marion Davies declarou que jamais se casará anteriormente, confessando contar presentemente 45 anos. (LAS VEGAS, U. P.).

★ James Webb, secretario de Estado, interino, confessou-se esperançado sobre a futura solução do conflito anglo-iraniano, revelando alguns progressos nas negociações que, nesse sentido, estão sendo realizadas pelos mediadores norte-americanos com o primeiro ministro Mossadegh, que ainda se encontra nesta capital — WASHINGTON, U.P.).





LONDRES — Clemente Attlee deixa a sede do Partido Trabalhista em Londres, acompanhado pela espôsa, depois de conhecer os resultados das eleições que derrubaram o seu govêrno (Foto UP-ACME, via aérea)

DOIS Mundos

DE MOSCOU

DE N. YORK

Reunem-se os Arabes

AMA, 1.º — Noticia-se que o primeiro ministro Tulik Pachá irá a Damasco e Beirute, cidades em que conferenciará com os chefes dos respectivos governos abordando a presente situação politica nos paises árabes, criada pelo conflito anglo-egipcio, bem como a atitude a dotar com referência à situação politica mundial.

Linha de Trégua na Coréia

CORÉIA, 1 — Um comunicado oficial publicado pela delegação das Nações Unidas após a reunião efetuada na tarde de ontem pela sub-comissão de cessar-fogo confirma que os comunistas apresentaram novas propostas a respeito de uma zona desmilitarizada, sugerindo o estabelecimento de uma zona desmilitarizada de dois quilômetros de cada lado da linha de contato, englobando Kaesong na zona comunista, cidade que as Nações Unidas reclamam como necessária à cobertura militar de Seul. (A.F.P.).

Intimação à Companhia do Canal de Suez

CAIRO, 1 — Os sindicatos de operários e embregados egipcios da Companhia do Canal de Suez, que reunem dois mil e quinhentos aderentes, aproximadamente, acabam de dirigir mensagem à companhia intimando-a a "adotar, no prazo de sete dias, uma politica que não esteja em contradição com a soberania do govêrno egipcio sôbre o Canal de Suez".

Salienta a mensagem que "a recusa da companhia levará os trabalhadores egipcios a tomar as medidas ditadas pelo interesse do país", acentuando finalmente que "a companhia será a única responsável pelas consequências de uma recusa". (A.F.P.).

Tito, Define-se Publicamente Pelos EE. UU.

BELGRADO, 1 — O marechal Tito, em sua primeira entrevista à imprensa em dois anos, declarou que a Yugoslávia, militarmente forte, está pronta para ficar ao lado dos Estados Unidos e do Ocidente, caso a Rússia ataque. Declarou que, com o auxilio militar norte-americano, a Yugoslávia está preparada para acompanhar os vizinhos satélites da Rússia, Hungria, Rumânia, Albânia e Bulgária, na formação de uma poderosa máquina militar para "defender a paz". Tito declarou perante mais de 100 jornalistas que "a resistência da Yugoslávia à União Soviétic, nos últimos anos, não foi somente um assunto yugoslavo, porque também defendeu a paz." Tito disse que "o exército yugoslavo auxiliou não só a América, mas tôdas as nações da Europa que desejam desenvolver-se igualmente. Em consequência, a América agora possui uma nação amiga a seu lado, com a qual pode contar se irromper uma agressão. Isto é um importante fato, que não pode ser esquecido." (U.P.).

O Problema da Unificação Alemã

NOVA YORK, 1 — Se Paris, Londres ou Washington desejarem a constituição de uma Comissão de Inquérito das Nações Unidas para inspecionar a organização das eleições livres em tôda a Alemanha, os três govêrnos deverão pedir a inscrição dessa questão na ordem do dia da atual Assembléia Geral de Paris, segundo foi declarado nos meios informados da ONU.

MOSCOU VOLTA A ACUSAR A NORUEGA

MOSCOU, 1 (UP) — A União Sovietica reiterou sua acusação de que foram violadas as tumbas de varios soldados russos na Noruega.

O Ministro das Relações Exteriores, Andrey Vishinsky, entregou ontem uma nota ao embaixador norueguês nesta capital, na qual dizia:

"O governo sovietico insiste em que se ponha fim imediatamente à destruição de tumbas sovieticas existentes no norte da Noruega". A nota russa constituia uma resposta à comunicação norueguesa de 10 de outubro ultimo em que a Noruega respondia a uma anterior acusação sovietica. (A nota norueguesa explicava que estavam sendo trasladados os despojos de soldados russos para um novo cemiterio, onde seria construido um monumento adequado).

CANCELADA A VIAGEM DO 'RODRIGUES ALVES'

Os Passageiros, Entretanto, Viajarão no "Comandante Ripper"

Comunica-nos a direção do Loide Brasileiro, por intermédio da Agência Nacional:

"O vapor "Rodrigues Alves", que deveria sair no próximo dia 4 de novembro, às 10 horas, teve cancelada sua viagem. Todos os passageiros que já adquiriram sua passagens, passarão a viajar no vapor "Comandante Ripper", que sairá dêste porto no próximo dia 7 de novembro, às 17 horas. Os passageiros deverão comparecer à seção do Loide Brasileiro munidos de seus bilhetes com a devida antecedência".

Precisa-se Governante

Para duas crianças de 5 e 6 anos. Paga-se bem. Tratar à rua Almirante Tamandaré, 33, apartamento 701.

A Situação do Porto de Nova York

NOVA IORQUE, 1.º (United Press) — Os mediadores oficiais convocaram uma reunião de representantes dos estivadores em greve e de dirigentes do sindicato respectivo, num novo esforço para resolver o problema que traz paralisado o grande porto de Nova Iorque há dezessete dias.

A situação portuária é agora a seguinte: — 110 navios paralisados; — 126 molhes em que se acham totalmente interrompidos os serviços de carga e descarga; — 17 molhes, dedicados ao carregamento de material militar, nos quais prosseguem êsses serviços.

Receia-se, entretanto, que surjam novos atos de violência, pois porta-vozes de uma companhia francêsa de navegação anunciaram que serão utilisados estivadores "fura-greves" para a descarga do transatlantico "Liberté", aqui esperado amanhã. Os dirigentes da greve disseram que enviarão ao molhe correspondente "homens suficientes" para impedir que aquele navio seja descarregado ou carregado.

Tito Não Crê na Iminência da Guerra

BELGRADO, 1 (A. F. P.) — Na entrevista coletiva que concedeu ontem no Palácio Branco, Tito declarou, principalmente: "Os povos do mundo têm, atualmente, motivos reais para temer a guerra, porque existem, sob êste aspecto, sérias ameaças; mas isto não é razão para desespero, pois nada prova que estejamos verdadeiramente às vesperas de um conflito". Frisou o fato de que "o agressor eventual já não pode ignorar a importância da resistência que tal agressão provocaria, de tôda a parte".

Comentando em torno dos dez pontos da recente resolução de Zagreb, e sua posição em relação ao Pacto Atlântico, Tito declarou que "considerava êsse pacto como uma consequência lógica da ameaça que fazem pesar sôbre o mundo a União Soviética e seus satelites".

A seu ver, "não existe atualmente neutralidade nem neutralismo possiveis, pois a eventualidade da agressão constitui hoje um problema indivisivel, do qual ninguem se poderá desinteressar". Frisando a inviabilidade do projeto de criação de um "terceiro bloco", Tito afirmou: "E' preciso que realizemos, em bases de igualdade real, a união das fôrças internacionais". Depois de se ter pronunciado contra a constituição de um Pacto dos Cinco, preconizado pela União Soviética, Tito declarou: "A União Soviética peca contra a lógica quando verte lágrimas de crocodilo sôbre a sorte dos paises coloniais ou semi-coloniais" e, ao mesmo tempo, "tenta, para ter as mãos livres, fazer reviver a politica de Teerã, isto é, a divisão do mundo em zonas de influência, com despréso da sorte e da opinião das pequenas nações".

Depois de preconizar "a luta das pequenas nações em favor de aplicação da Carta de San Francisco e pela realização final dos objetivos da Organização das Nações Unidas," Tito acrescentou que o papel destas nações nas conferências internacionais "pode ser decisivo, se se mantiverem unidas na luta contra a agressão e pela paz".

Quase Morreu a Herdeira Britanica

MONTREAL, 1 (U. P.) — A princesa Elizabeth, herdeira do trono da Grã-Bretanha, escapou milagrosamente com vida, ontem, quando um grande bloco de concreto, com cem quilos, desprendeu-se da entrada do Hospital "Reine Marie", para ex-combatentes, e caiu justamente no lugar em que estivera segundos antes.

O bloco de concreto caiu no lugar de onde a princesa Elizabeth saudava uma multidão de quatro mil pessoas, aparentemente em consequência dos fortes vendavais que ultimamente têm assolado esta região.

A princesa e seu esposo já haviam tomado o automóvel quando o bloco de concreto caiu ao solo, mas a herdeira do trono britânico não deu sinais de que percebera o perigo. Centenas de pessoas gritaram: "Cuidado! Cuidado!", quando viram o bloco caindo a poucos centimetros de um oficial da policia e do correspondente do "British United Press". Os principes partiram dali para o avião que os levou a Washington, ontem à tarde, para a visita oficial aos EE. UU.

O Comercio a Favor do Plano Lafer

Vários Oradores, na Associação Comercial, Elogiaram o Plano do Ministro da Fazenda

A Associação Comercial recebeu com simpatia o Plano Lafer de empréstimo interno para custeio de obras reclamadas pelo desenvolvimento nacional.

Vários oradores debateram longamente o plano, tendo o sr. Ademar Vaz de Carvalho lamentado que o ministro da Fazenda não tivesse solicitado diretamente o concurso das classes produtoras, sempre dispostas a colaborar nos movimentos que objetivam o bem-estar da coletividade brasileira.

Outro dirigente, o sr. Ciriaco José Luiz, examinando o plano, afirmou que o mesmo, na sua opinião, poderá realmente solucionar o grave problema dos transportes. Sustentou que as classes produtoras devem apoiar plenamente o projeto Lafer.

Diversos dirigentes da Associação Comercial ainda comentaram o plano Lafer destacando o sr. Miranda Ribeiro, de forma elogiativa, a franqueza com que o ministro fez sua exposição perante a Camara dos Deputados. Reclamou pleno apoio do comercio à iniciativa, uma vez que da solução do problema dos transportes surgirão maiores dificuldades a escoamento da produção, desaparecendo os fatores de anormalidade no mercado.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265



WOODFORD (Essex, Inglaterra) — Winston Churchill e sua espôsa sorriem satisfeitos, ao ouvirem os primeiros resultados da apuração em Woodford, onde Churchill foi reeleito com grande maioria. (Foto UP-ACME, via aérea)

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 181

BANCO DELAMARE S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
— RIO DE JANEIRO —

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	Máximo 3	% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 200.000,00	Máximo 4 1/2	% a. a.
Limite de Cr$ 500.000,00	Máximo 4	% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:		
Limite até Cr$ 100.000,00	Máximo 5	% a. a.
DEPÓSITOS À PRAZO FIXO:		
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2	% a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6	% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:		
Aviso de 60 dias	Máximo 4	% a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2	% a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5	% a. a.

As melhores taxas de cobrança S/O País - (::) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.º AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)

Caixa Postal 1439 — End. Telegr. DORALICE

ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR

— CABOTAGEM —

Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias

Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York

FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

A Cartomante



Escreve NELSON RODRIGUES

Quando Mariza soube que a cartomante cobrava 15 cruzeiros a consulta teve um susto:

— Só 15 cruzeiros?

— Só!

— Mas é pouco, muito pouco!

— Ora essa! Você parece que gosta de ser explorada!

Não, não gostava. Mas, com sinceridade, preferia uma cartomante de mais classe, que cobrasse cem, duzentos, trezentos cruzeiros. A coleguinha protestou:

— Socega, minha filha, socega! Madame Iris é uma cartomante de mão cheia, bacana! E vamos fazer uma aposta?

— Qual?

— É a seguinte: se você for lá e sair mal satisfeita, eu devolvo os 15 cruzeiros! Batata?

Mariza decidiu-se:

— Batata!

Foram as duas, ela e a coleguinha (Antonieta). Esta não entrou, ficou de fora, esperando. Já na porta, Mariza teve a pior das impressões. Madame Iris morava num pardieiro realmente infecto. A moça bateu, bateu; e, como estavam custando a atender, já perguntava a si mesma: "Será que não tem ninguém?" Finalmente, apareceu uma menina, de pé descalço.

Mariza fez a pergunta:

— Madame Iris. Ela está?

E Mariza:

— Quem tem criança é assim mesmo.

No fundo, porém, es-

A menina gritou para dentro:

— Mamãe! mamãe!

Foi fácil deduzir: "Filha da cartomante". Logo, apareceram, outros anjos de cara suja; por último, surgiu, de chinelos, um quimono melancólico, a própria Madame Iris, em pessoa. Ralhou com um dos pequenos, o menorzinho de todos, vestido com uma camisinha de pagão:

— Peste do inferno!

E instantaneamente cordial para Mariza:

— Tenha a bondade! tenha a bondade!

Apavorada, a moça enfiou-se pelo corredor. Madame Iris ia gemendo atrás:

— Não repara na desarrumação!

tava na mais amarga desilusão. Estaria disposta a admitir o quimono sebento, a avalanche de filhos e a própria tabela quinze cruzeiros. Mas não gostou nada da pronuncia brasileiríssima da cartomante. Onde já se viu uma cartomante falando português quase como uma cearense? E como Mariza falava e pensava em gíria, teve o seguinte comentário interior: "De amargar!" Madame Iris abriu a porta de uma sala:

— Quer esperar um momento? Tenho que ver o leite, que está no fogo! Volto, já!

Foi à cozinha, diminuiu o fogo; e voltou, fechando a porta atrás de si. Sentaram-se à mesa (uma mesinha pequena); e a competente profissional, começou a embaralhar as cartas. Como as crianças estivessem fazendo barulho, foi até à porta e ameaçou:

— Vou aí e meto o chinelo!

Voltou e sentou novamente: espalhou as cartas em cima da mesa. Fechou os olhos e os reabriu. Encarou Mariza, baixou a voz:

— Há uma loura na sua vida.

— Uma loura?

— Uma loura.

E acrescentou:

— Abra o ôlho.

Mariza, atonita, ainda perguntou:

— E essa loura gosta do meu namorado?

Madame Iris não quis ser explicita: insistiu na advertência:

— Abra o ôlho! abra o ôlho!

Era pouco, muito pouco mesmo. Na verdade, Mariza gostaria de conversar três horas sôbre a loura e sôbre Alcides. Mas já Madame Iris erguia-se: estendia a mão:

— São 15 cruzeiros!

Mariza abriu a bolsa e, simultâneamente, fez a pergunta:

— Devo tomar cuidado com essa loura?

A cartomante teimou:

— São 15 cruzeiros!

Recebeu a importancia, numa nota de dez e de cinco, e meteu o dinheiro entre os dois seios. Abriu a porta, gemendo:

— O leite já deve estar derramando!

Mariza não teve outro remédio senão sair. Mas já se dava por bem paga. Entrara ali com uma frivola e inconsequente curiosidade; e saía com uma angustia mortal. A partir do momento em que Madame Iris descobrira a loura, a menina passou a acreditar em tudo. Passou por cima do quimono sebento, da panela no fogo, da enxurrada de filhos e das varizes evidentes nas duas pernas da advinha. Seu ceticismo evaporara-se. Como duvidar agora, se a mulher, apesar da falta de sotaque, forjara uma rival? Antonieta a esperava, no outro lado da rua:

— E então?

Mariza suspirou:

— Imagina o que ela me disse? Imagina só?

— Que foi?

Deixou cair a bomba:

— Disse que havia uma loura na minha vida.

— Já sei o resto: essa loura está dando em cima do Alcides. Ou vai dar! Acertei?

— Mais ou menos.

Restava, porém, no espírito de Mariza, uma derradeira dúvida: não conhecia ou, pelo menos, não se lembrava de nenhuma loura. Então, ficaram as duas, no meio da calçada, quebrando a cabeça. Antonieta partia do seguinte principio:

— Se Madame Iris disse, é batata. Ela não falha!

E Mariza:

— Mas quem é? quem pode ser? não conheço nenhuma loura! Você conhece?

Antonieta bateu na testa:

— Eu.

E a outra:

— Eu. Pelo menos, sou loura.

Mariza caiu das nuvens:

— E' mesmo! Você é loura!

Olhava, de alto a baixo, a amiga, como se a visse pela primeira vez. Eram amigas de infância, quase irmãs de criação; e, no entanto, só agora é que, subitamente, descobria em Antonieta uma loura, oxigenada, mas loura. Voltaram para casa, em silêncio: de vez em quando, Antonieta olhava para Mariza e vice-versa. Dir-se-ia que estavam aterradas pela coincidência. Só no fim é que Mariza, saturada do próprio silêncio, fez o comentário:

— Gozado, não é?

A outra admitiu:

— Gozadíssimo!

E Mariza:

— Se eu não conhecesse você, como conheço, era capaz, até, de pensar, imagine!

— Crédo!

— Ainda por cima — prosseguiu — ainda por cima, vocês se dão tão bem! Alcides aprecia tanto você!

— Parece.

De noite, Mariza e Alcides encontraram-se, numa esquina do Boulevard. Conversaram uns dez minutos e, de repente, na primeira transição, Mariza pediu:

— Eu queria uma coisa de você, meu anjo?

— Só uma?

Grave e triste, admitiu:

— Só.

Ele, rodando o molho das chaves, completou:

— Eu queria que você não desse mais injeção em Antonieta.

— Ué!

— Faz isso prá mim? faz?

— Ora, Mariza! E por que! Há algum mal? Que é que tem injeção no braço?

— Bem. Eu fiz o pedido e pronto.

No dia seguinte, Alcides apareceu às gargalhadas:

— Então, a senhora, hein? Indo à cartomante? Logo vi! Até me admira que uma moça como você acredite nêsse negócio de cartomante! Tapeação pura!

Ela, séria, formalizada, quis saber apenas o seguinte:

— Quem te contou? foi Antonieta, não foi? aposto!

— Mariza.

E ela:

— Eu sabia, tinha a certeza!

Virou-lhe as costas. O rapaz, fora de si, quis retê-la. Mariza, porém, numa mágua irremediável, desprendeu-se com violência. Como quisesse acompanhá-la, a menina o enfrentou:

— Eu chamo o guarda, ouviu? Chamo agorinha mesmo!

— Você está louca? está maluca?

E ela, fremente:

— Pode dar quantas injeções quiser nessa oxigenada de uma figa!

Não teve outro remédio senão deixá-la partir. Ficou, em pé, assombradíssimo. Resumiu todo o seu estado de alma numa exclamação:

— Carambolas!

No dia seguinte, porém, estava Mariza na casa de Antonieta. Foi encontrá-la diante do espêlho, retocando a pintura dos lábios e acentuando com o lapis um sinal de nascença, que lhe dava grandes "it". No fim, Antonieta passou água de colonia nas mãos e nos braços, alcool nas axilas; e pingou perfume na ponta da orelha. Mariza limitou-se a uma observação enigmática:

— Você nunca fez isso!

Saíram juntas; e, ao atravessarem uma rua de muito movimento, aconteceu a catastrofe. As duas estavam de braço, mas quem ficou debaixo do lotação foi Antonieta. Morreu, horas depois, na Assistência, com fratura da base do crânio. Mariza, está claro, quase enlouqueceu. Dias após, numa mesa de café e depois de ter bebido bastante, Alcides pediu um lapis e um papel ao garçon; e começou a escrever: "Você empurrou Antonieta"... Mas parou e rasgou o papel em pedacinhos. Cambaleando, saiu, sem pagar a despesa. O gerente não cobrou para evitar bulha.

Drama Passional em Porto Alegre:

Estranha Semelhança Entre os Crimes de 2 Mulheres Alucinadas Pelo Ciume

Uma Liquidou a Jovem Que Lhe Roubara o Marido, e a Outra Despejou Tôda a Carga do Revolver Sôbre a Suposta Rival — Entre as Vitimas, Uma Menina

PORTO ALEGRE, 31 (Correspondente) — Dois crimes de morte ocorreram em Porto Alegre nestes ultimos dias, ambos assemelhados entre si e tão pouco comuns em suas caracteristicas fundamentais, que merecem registro especial.

Em ambos os casos foi mão feminina que manejou a arma letal. Nos dois casos a vitima pertencia ao sexo fragil e, finalmente, um e outro tiveram o ciume por causa desencadeante.

O primeiro crime ocorreu sabado ultimo, em Belem Novo, suburbios da capital gaucha. Juanita Cáceres, há 8 anos casada com Newton Rangel Cáceres descobriu, há tempos, que seu esposo mantinha relações com Herta Gliesch, tambem casada. A irregularidade da conduta de Newton perturbou gravemente a vida do casal, com os naturais reflexos sobre suas duas filhinhas, de 3 e 4 anos respectivamente. Juanita lutou desde o inicio contra este estado de coisas, chegando mesmo a procurar sua rival em busca de um entendimento. Em setembro deste ano, entretanto, quando teve de se afastar de Porto Alegre em visita a seu pai enfermo, as coisas tomaram um rumo definitivo: — Newton abandonou o lar, passando a viver maritalmente com Herta, limitando-se, daí por diante, a visitar seus filhos uma ou duas vezes por dia. Dia 25 ultimo, encontrando a amante do marido em plena via publica, Juanita abordou-a, apelando dramaticamente para seu sentimento feminino no sentido de possibilitar, pela renuncia, a reconstituição de seu lar. Herta recusou-se a ouví-la, mostrando-se disposta a lutar para conservar a situação nos termos de então.

Sábado, apos dois dias sem ver o marido, Juanita dirigiu-se à residencia de Herta e, atendida por um menor, pediu-lhe que chamasse Newton. Herta atendeu comunicando-lhe que Newton estava doente e negando-lhe licença para entrar na casa. Juanita invadiu o domicilio, encontrando seu marido deitado sobre uma cama. Nesta ocasião Herta a agrediu, havendo luta de que resultou um ferimento na face de Juanita. A intervenção do D. Juan apazigou as contendoras. Momentos após entretanto, apanhando-se sós numa peça da casa, as duas se desentenderam novamente e Juanita, tendo lançado mão de um revolver que estava sobre um movel, feriu mortalmente a amante do marido.

Após o crime Juanita fugiu mas segunda-feira apresentou-se à policia, sendo recolhida à prisão.

O Segundo Crime

O segundo crime verificou-se segunda-feira e teve caracteristicas mais dramaticas: Lenira Simões de Souza tinha, entre suas conhecidas a jovem Zenita Faccini, de 17 anos de idade, a quem achava extraordinariamente parecida com uma bailarina chamada Nadja de quem seu marido fôra amante em Recife.

A amizade intima que unia a senhora e a menina-moça desenvolveu-se normalmente até que uma cartomante afirmou à primeira que via a face de Nadja projetar-se sinistramente sobre seu futuro, já que seu marido apenas aguardava oportunidade para voltar à amante. Doentiamente d. Lenira raciocinou que estando Nadja em Recife, a face vislumbrada pela cartomante deveria ser a de Zenita, que tanto se lhe assemelhava, e entrou a nutrir ciumes doentios da menina, sem no entanto demonstrar seus sentimentos.

A situação domestica de d. Benira agravou-se, em virtude de sua atitude para com o marido e, como sabado ultimo este tivesse chegado em casa com marcas de "baton" no colarinho, o casal teve suas relações praticamente rompidas. A Zenita e uma amiga desta de nome Leni, d. Lenira solicitou a ajudassem a encontrar emprego, pois pretendia abandonar seu esposo.

Segunda-feira à tarde, Zenita e Leni estiveram na casa de d. Lenira, com quem deveriam sair juntas e, como esta se afastasse por uns insatntes, as duas jovens foram ao banheiro, onde Zenita contava a sua companheira seu descontentamento com a atitude de D. Lenira que, inda no dia anterior, com o intuito de fazer ciume ao marido, a convidara a ir ao cinema a horas tardias. Explicava Zenita que recusara o convite, principalmente porque, misteriosamente, d. Lenira lhe solicitara que fizessem o trajeto por um lugar ermo já que "desejava contar-lhe um segredo". A esta altura da palestra d. Lenira entra em casa e, penetrando rapidamente no banheiro, fechou-se com Zenita, deixando sua companheira do lado de fora.

Através da porta, Leni ouviu, então, d. Lenira interpelar a menina:

— Então até tu andas com o meu marido?

— Não pense uma coisa destas, d. Lenira. Isto é bobagem sua!

— Eu tencionava te matar hoje à noite, mas o que tenho de fazer pode ser feito agora.

A esta altura, Leni tentou arrombar a porta para salvar sua companheira, mas já era tarde: D. Lenira desfechou cinco tiros em sua suposta rival, prostrando-a sem vida.

Roubaram a Bolsa da Senhora

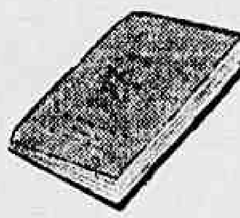
No interior da Casa Americana, estabelecida à rua do Ouvidor, 175-179, o guarda civil, Francisco dos Santos prendeu em flagrante, os "punguistas" Ezequiel Pavo, 18 anos de idade, natural de São Paulo, residente na Pensão Iris, rua Visconde de Uruguai, em Niterói; e Miguel Pertu, paulista, 18 anos de idade, mesma residência.

Os referidos larápios foram pilhados pelo policial no justo momento em que, agindo de comum acôrdo, logravam furtar a bolsa da sra. Antonieta Melo Fernandes, domiciliada à rua da Estrêla, 71, casa 4.

Transportados para o 8.º distrito, foram trancafiados no xadrez depois de devidamente autuados.

ESTÁ ABERTO O SEU CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL

APENAS COM SUA CARTEIRA FUNCIONAL



SI VOCÊ É

★ Funcionário público federal ou municipal e tem mais de 3 anos de funcionalismo...

★ Bancário e tem mais de 3 anos no mesmo banco...

★ Funcionário de autarquia com mais de 3 anos de serviço...

★ Comerciário e tem mais de 3 anos no mesmo emprêgo...

★ Industriário e tem mais de 3 anos na mesma firma...

★ Funcionário de qualquer firma com mais de 3 anos de serviços...

SEM FIADOR - SEM EXIGÊNCIAS - SEM DEMORA

...MAS si você não está incluido em nenhuma dessas condições, basta que apresente um fiador ou simplesmente as suas referências e seu crédito será aberto o mais depressa possível.



ENTRADA: - Você dá o que quizer. PRESTAÇOES: - Você combina como mais lhe interessar!

SÓ ROUPAS DE QUALIDADE!

ROUPA EM PURO LINHO acetinado branco, *tipo S-120.* Modêlo jaquetão com 6 botões. Bolsos embutidos. Uma roupa de alta classe Cr$ **1.950,**

ROUPA EM TROPICAL de toque extra-suave. Acabamento esmerado. 27 tamanhos diferentes, Nas côres: azul, marron, cinza e béije. Adaptações grátis. Cr$ **1.250,**

ROUPA DE LINHO nas côres béije, azul claro, cinza claro. Corte anatômico. Adaptações grátis a seu gosto Cr$ **850,**

ROUPA EM SEERSUCKER, com listas finas e listas largas. Tons de azul, cinza e béije. A roupa mais leve para o verão. Cr$ **690,**

Calças

CALÇAS em Cambraia "Sal e Pimenta" — Uma calça de alta qualidade, tão própria para o esporte como para o trabalho. Oferta especial. Cr$ **450,**

CALÇAS EM GABARDINE "CAMEL" — tecido exclusivo das Lojas Ducal — 5 côres diferentes. 27 tamanhos Adaptações a seu jeito. Cr$ **390,**



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Mar. Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 8	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 117

Brasilidade
EFICIENTE PARA SUA PUBLICIDADE

STEVENSON CONFIRMA A DENUNCIA DOS CONTRIBUINTES DO IAPETC

Uma Resposta Que é Uma Confissão e Que Por Isso Não Satisfez ao Ministro – O Caso do Aumento Das Despesas e Das Nomeações Irregulares

Exclusivo de ULTIMA HORA — Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO

O sr. Oscar Stevenson mandou datilografar 65 folhas de papel e entregou-as ao ministro Segadas Viana, à guisa de resposta ao requerimento de informações do senador Vitorino Freire, sôbre irregularidades no IAPETC. Antes de entregá-las, porém, o professor Stevenson, valendo-se de uma audiência concedida pelo Presidente da República a um grupo de estivadores, levou-as ao Catete.

Já ontem, porém, conforme informações colhidas entre funcionários da autarquia, o presidente do IAPETC recebeu novo ofício do ministro do Trabalho em que este pedia outros esclarecimentos a fim de poder remeter o calhamaço ao Senado. As novas perguntas do sr. Segadas Viana exigem resposta imediata, de vez que ofício do ministro foi devido ao fato de haver considerado as digressões do sr. Stevenson pouco explícitas e demasiado inconvicentes.

As Respostas

E são bem pouco explícitas, realmente, as respostas do presidente da autarquia dos transportes. Tendo sido alegado, por exemplo, que o presidente do IAPETC havia feito 842 nomeações a partir de 31 de janeiro dêste ano, respondeu o sr. Stevenson que "entre 27 de fevereiro e 17 de outubro ocorreram 369 exonerações de servidores, cujas vagas foram preenchidas no decurso do mesmo período e com as quais o número de atos se eleva a 895".

Procura justificar-se o professor alegando as necessidades de serviço, sem explicar, entretanto, porque nessa fase dispensara os 369 servidores quando dêles precisava o Instituto.

O Aumento de Despesas

Outra alegação que o presidente do IAPETC não conseguiu desfazer, contida no memorial dos 500 estivadores ao ministro do Trabalho e nas sucessivas reportagens de ULTIMA HORA, foi a de que nêsses últimos meses havia sido aumentada catastroficamente a despesa do Instituto; e confessou candidamente que esse aumento houve na proporção de Cr$ 774.410,00 por mês, todo ele gasto com o funcionalismo, isso depois de haver afirmado em entrevistas anteriores que a sua autarquia estava falida e à beira do abismo.

Os Cargos em Comissão

Respondendo ao terceiro quesito do pedido de informações do senador Vitorino Freire o sr. Oscar Stevenson confessa que dos 86 cargos em comissão existentes no Instituto, somente 27 estão sendo exercidos por funcionários da autarquia. Não diz quem ocupa os demais porque isso implicaria em confessar a existência de gente estranha que onera estupidamente os cofres da instituição.

Quanto ao quarto quesito tenta o sr. Stevenson fazer confusão quando diz que os cargos de inspetor são de comissão, sem esclarecer que dos 23 lugares existentes, tradicionalmente ocupados por funcionários de carreira, 13 foram abiscoitados por gente estranha, que nada entende do assunto mas percebe os mais altos salários do Instituto.

Mas os quesitos são muitos e as respostas do sr. Stevenson idênticas. Voltaremos depois ao assunto, sendo licito, porém, desde já, fazer como o ministro Segadas, pedindo respostas mais explícitas e menos confusas...

VARGAS E OS MARITIMOS — *Reunidos em Congresso nesta capital, para discussão e solução dos problemas que agitam a classe, os marítimos de todo o país, representados por dezenas de líderes sindicais, prestaram ontem, no Palácio do Catete, significativa homenagem ao Presidente Vargas, a fim de agradecerem ao Chefe do Govêrno o apoio que vem dando às reivindicações dos portuários brasileiros.* DETALHES DO ENCONTRO NO "DIA DO PRESIDENTE NA TERCEIRA PAGINA

ACESSO DE LOUCURA — *Democracina Matias, casada, residente à rua Japoara, 57, em Ricardo de Albuquerque, foi visitar ontem sua irmã Osvaldina Rodrigues, moradora à rua Idalina, 361, no Méier. Ali chegando, no entanto, foi acometida de um acesso de loucura, invadindo a residência do sr. Alcides Seabra, onde praticou diversas depredações. Intervindo terceiros, foi Democracina subjugada e amarrada assim permanecendo até o comparecimento da Assistência Policial. No "cliché", aspecto colhido pela objetiva de ULTIMA HORA quando a pobre mulher aguardava, na via pública, o comparecimento dos policiais*

O Fôro Intimo

UM MARIDO MORTO; DUAS VIUVAS

Octavio

Ramiro Araujo Nascimento ou Ramiro Araujo dos Santos — como preferirem — não poderá prestar depoimento no inquérito policial que gira em tôrno de sua vida amorosa, porque, desde 8 de abril de 1950, é alma do outro mundo.

Diziam os velhos romanos que a morte resolve tudo. No caso de Ramiro, ela pôs fim às suas aventuras terrenas, livrando-o de aborrecimentos, mas, por outro lado, tornou difícil a tarefa das autoridades, que se vêm, agora, diante de duas viuvas, cada qual reivindicando com mais veemência o privilégio de ir derramar lágrimas sôbre o tumulo e receber a pensão que o falecido deixou.

O caso, distribuido à 7.ª Vara Criminal, pode ser resumido numa pergunta: Ramiro era bigamo?

Em 1925, um cidadão registrado como Ramiro Araujo Nascimento recebeu, como legítima esposa, Manuela Pimenta, que lhe deu amor e filhos, até que, farto dela, o marido sumiu. Os irmãos dele, Mário e Jorge, reprovaram o procedimento do desertor e passaram a auxiliar Manuela.

Correram meses, anos. Em 1933, apresentava-se, na 11.ª Circunscrição do Registro Civil, o mesmo Ramiro (ou um outro) e fazia novo registro de nascimento, dando o nome de Ramiro Araujo dos Santos. Duas testemunhas — Pedro Afonso e Marcilia Alice Burlamaqui — atestaram que êle era solteiro. E Ramiro, então, casou-se com Alzira de Oliveira Ribeiro.

O episódio seguinte ocorreu em 8 de abril de 1950, diante do caixão. Jazia Ramiro, morto. Em tôrno dele, duas mulheres choravam. Afinal, uma delas levantou a cabeça e perguntou:

— A sra. é parente?

— Sou a viuva, retrucou a outra.

— Mas a viuva sou eu! protestou a primeira.

Mário e Jorge afirmam que o cadaver era de Ramiro Araujo Nascimento, irmão deles e marido de Manuela. Mas Pedro Afonso e Marcilia Burlamaqui não foram encontrados.

Ela Era Dele e Conversava Com Outro

Luta Corporal, Tiros e um Homem Ferido, na Avenida Visconde de Albuquerque — Desconfiam as Autoridades Policiais de Que se Trate de Uma Quadrilha de Assaltantes — Uma Das Mulheres Levava um Furador de Gêlo Entre os Seios

Cêrca de 22 horas de ontem, o eletricista José Fernandes da Silva, de 25 anos de idade, residente à rua Timoteo Costa, sem número, palestrava animadamente com Efigênia do Carmo, empregada doméstica, residente na Avenida Visconde de Albuquerque, 401. A "palestra" de José desenvolvia nas proximidades da casa onde ela trabalha.

Amor Antigo

Nessa ocasião, surge no local, Oscar João de Melo, que se diz operário mas não tem emprego nem residência fixa no momento. Oscar procede de Raiz da Serra, no Estado do Rio, onde há nove meses atrás conhecera Efigênia intimamente.

Vendo-a em companhia do eletricista, que era apenas um conhecimento recente, ao que tudo indica passageiro, tomou-se de fúria e aplicou vários bofetões na antiga companheira cuja face ficou lívida de susto e também de raiva.

Reagindo, Efigênia aplicou outos tantos bofetões no examante, resultando disso grande perturbação na tranquilidade daquele local pouco movimentado. Alguém teria chamado então a Rádio Patrulha.

Luta e Tiros

Nessa altura, José Fernandes, que resolvera não tomar partido na briga da mulher que namorava e do recém-chegado, achou que a coisa estava passando dos limites e interveio procurando acalmar Oscar. Este o agrediu também e os dois rolaram pelo chão.

Surgem, então, mais dois personagens: — João Napomuceno, 38 anos de idade, casado, residente à rua Lobo, 52 e um desconhecido que logrou evadir-se após a ocorrência.

O eletricista, vendo que o caso tomava uma feição muito ameaçadora, aproveitou um momento de indecisão do adversário, fez meia volta e disparou a correr pela rua afora.

Nêsse justo momento, um dos três adversários sacou de um revólver e fez três disparos contra ele, atingindo-o nas nádegas.

Presos

Apareceu nessa ocasião a guarnição da R.P.-4, que, sob o comando do detective 490, prendeu Oscar, João, Efigênia e sua colega Maria do Couto e a própria vitima que se estacionara junto a uma árvore.

José foi encaminhado ao Hospital Miguel Couto e depois de medicado, juntou-se aos demais na delegacia do 1.º distrito.

Seriam Assaltantes

Suspeitam as autoridades de que a cena tenha sido provocada por Oscar na intenção de assaltar José. Resta apurar se as mulheres participaram por mera casualidade ou figurando como elementos de uma quadrilha organizada.

Em poder de Maria do Couto foi encontrado um furador de gelo e de Oscar um "pio" de caçador. Prosseguem as diligências com os interrogatórios que certamente esclarecerão devidamente a questão.

José Fernandes da Silva, a vitima

João Nepomuceno, que surgiu em defesa do assaltante

Efigênia do Carmo, a razão do conflito

Oscar João de Mello, um dos assaltantes

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA.

SABADO

MORREU DEPOIS DE BRUTALMENTE ESPANCADO PELOS DOIS CUNHADOS

O 27.º Distrito em Diligências Para Esclarecer um Crime Dado Como Acidente – Os Dois Rapazes, em Revide à Agressão da Irmã Pelo Marido Bêbado, Sairam no Seu Encalce e Depois de o Encontrarem Sob a Ponte do Rio Piraquara Moeram-no de Pauladas – Foragidos

Segundo informou à nossa reportagem, na noite de ontem, o comissario Leão Mendes, de serviço no 27.º Distrito Policial, ainda não foram localizados os autores do espancamento do funcionario do D. N. E. R., Giovani Faustino, de 30 anos, casado, no dia 13 do corrente, na ponte sobre o rio Piraquara, em Realengo, em consequencia do qual veio a falecer, no dia seguinte, no Hospital da Cooperativa dos Rodoviarios, à rua Conde de Bonfim, 475, na Tijuca.

Como se sabe, a vitima residia na rua Imperatriz, 161, no Realengo, em companhia de sua esposa, Maria Fernandes Giovani, dos pais e de um irmão desta, Rubens Fernandes. Tendo casado com Maria depois de abandonar uma mulher com quem vivia maritalmente, de nome Irene, na mesma rua, Giovani foi morar com a esposa na casa dos pais desta. Desde o inicio, porem, surgiram desentendimentos entre os dois e os irmãos da moça, que foi por ele espancada no dia do crime, quando chegou em casa alcoolizado.

Vingança

De acordo com as informações já de posse das autoridades policiais do 27.º Distrito, depois de brigar com sua esposa e espancá-la, Giovani foi posto para fora de casa por ela, pelos pais dela e por Rubens. Mais tarde outro irmão se juntou a este, Heitor Fernandes, casado, funcionario publico, residente na rua Custódio de Barros, 1507, no mesmo suburbio, que sairam ao seu encalce, conseguindo pegá-lo à ponte sobre o rio Piraquara, onde depois de rápida discussão, agrediram-no selvagemente, a golpes de pau, causando-lhe contusões por todo o corpo, fratura do externo, ruptura dos rins e hemorragia interna.

Os dois irmãos mesmo conduziram Giovani para o Hospital Carlos Chagas, afirmando ali ter sido ele vitima de um acidente no local onde, na verdade, o espancaram. A vitima, que estava em estado de "shock", foi depois de medicada, transferida para o Hospital da Cooperativa dos Rodoviários, onde faleceu, indo o caso então ao conhecimento da Policia do 17.º D.P., que a enviou ao 27.º, em cuja jurisdição se deu a ocorrência.

Os criminosos e demais pessoas de sua familia, estão foragidos. Esperam as autoridade do 27.º D. P. prendê-lo de hoje para amanhã.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

DESTRUIDAS 200 TONELADAS DE JUTA

Meio Milhão de Prejuizo — Nada no Seguro

O comissario de dia ao 16.º distrito policial teve conhecimento ontem de que na rua Capitão Feliz, 14, "Fabrica Veado", incendiara-se um deposito com cerca de 200 toneladas de juta.

Após o exterminio das chamas por bombeiros do Posto de São Cristovão, apurou as autoridades policiais que a mercadoria incendiada pertencia à Fabrica de Tecidos Santo Antonio, sita à rua Lima Barros, 61.

Nesta ultima fabrica, mais tarde, apurou ainda a Policia que a juta incendiada havia sido adquirida à firma São Luiz Durão S. A., com séde à rua Almirante Mariat e constituia, justamente o salvado de incendio anteriormente verificado nos estabelecimentos da "São Luiz Durão".

PERDA TOTAL

A mercadoria, avaliada em perto de 500.000 cruzeiros ficou totalmente inutilizada e não se achava no seguro.

Trágedia na Fábrica de Tecidos

Morto um Operário Intoxicado Por Gás — Mais Três Vitimas

Compareceu ontem ao 25.º distrito policial o sr. Mario Vieira, presidente da Cia. Deodoro Industrial, declarando ao comissário Titio, ali de serviço, que quando fazia limpeza num poço daquela fábrica, o servente de pedreiro Otavio Xavier, solteiro, de 47 anos de idade, residente à rua Caraiba, 266, em Ricardo de Albuquerque, perecera por afogamento.

Intoxicado Por Gás

No local, nossa reportagem apurou que o poço em questão destina-se à lavagem de tecidos, sendo limpo de dois em dois dias. O acidente verificou-se quando Otávio, no interior do reservatorio, deslocou um tampão de onde se libertou grande quantidade de gás intoxicando-o, e, privando-o dos sentidos determinou sua queda na água e consequentemente o seu afogamento.

Além de Otávio, foram intoxicados por gás e convenientemente medicados os operários Arino da Costa, residente em Caxias; Joel Camilo, casado, 46 anos de idade, residente à rua São Pedro de Alcântara, 56, casa 14; e Amaro Batista dos Santos, casado, 52 anos de idade, residente à rua Comandante Possolo, 4.

Após as formalidades necessárias, o comissário Tito fez remover o corpo de Otávio para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento e Morte

Na Avenida Atlântica, em frente à agência dos Correios e Telégrafos foi atropelada pelo ônibus da linha "103", Viação Relâmpago, chapa 8-16-85, a sra. Eli Swevupak, polonesa, 46 anos de idade, residente à rua Duvivier, 99, apartamento 9, que sofreu fratura do crânio falecendo antes de receber qualquer socorro. O motorista culpado, preso em flagrante pelo investigador 1.825, foi apresentado ao comissário de dia ao 2.º distrito policial. O corpo da vitima, após as formalidades legais, teve remoção para o necrotério do Institnto Médico Legal.

"PUNGUEADO" EM 24.000 CRUZEIROS

Ao comissário Roussollières, de dia ao 16.º distrito policial, apresentou queixa o comerciário Raul Campos Severino da Silva, empregado da firma Irmãos Lama e residente na rua Figueira, 195, que declarou haver sido vitima de um batedor de carteiras o qual, na Praça da Bandeira, "bateu-lhe" do bolso a quantia de Cr$ 24.000,00 pertencentes à firma onde trabalha.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Apresentando fratura da mandibula foi medicado no Posto de Assistência do Méier e posteriormente removido para o Hospital de Pronto Socorro, o colegial Antonio Plácido, vitima de acidente quando jogava basquetebol na quadra do Ateneu Brasileiro, sito à rua 24 de Maio, 797. A vitima é filho do funcionário público Alberto Plácido e reside em companhia de sua familia na Av. 29 de Outubro, 4046.

— Com queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas, foi internada ontem no Hospital de Pronto Socorro a Srta. Yvone Silva, 19 anos de idade, solteira, residente à rua Frei Caneca, 153, onde foi vitima da explosão de um fogareiro a álcool recebendo em consequência os ferimentos que apresentava.

— Ao comissário Moacyr Novais, de dia ao 2.º distrito policial, apresentou queixa ontem o sr. João Cláudio Lima, residente à rua Barbosa Lima, 37, àquela autoridade contra ladrões não identificados os quais, penetrando-lhe na residência, na noite de 27 de Outubro próximo findo, dali retiraram joias avaliadas em seis mil cruzeiros.

— Pergentino Adriane de Paula, que às 23 horas de anteontem dera entrada no Hospital de Pronto Socorro apresentando ferimentos gravissimos em virtude de haver sido atropelado na Praça da República, cruzamento com Avenida Presidente Vargas, faleceu ontem naquele hospital sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

— Dulce Gomes, solteira, 21 anos de idade, residente à rua Hilário Gouvêa, 91, foi atropelada por um automóvel não identificado, próximo ao cruzamento de Avenida Atlântica com Rua Siqueira Campos, pelo que foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se posteriormente. Tomou conhecimento do fato a Policia do 2.º distrito.

— Trafegando em excessiva velocidade pelo cruzamento das ruas México e Pedro Lessa, o automóvel chapa 4-02-60 atropelou à rua Belmira, 60, apt. 102, que sofreu em consequência contusões na perna esquerda, recusando socorros médicos. O motorista culpaod evadiu-se imprimindo maior velocidade ao seu veiculo.

Tomou conhecimento do fato e as providências do estilo, o comissário Yolando, do 2.º distrito policial.

Suspeitou o Fiscal Aduaneiro da Solicitude do Garçon

Tratar-se-ia de Uma Tentativa de Envenenamento — Estranha Ocorrência a Bordo do "Uruguai"

Foi aberto inquerito a fim de ser apurado um estranho fato ocorrido a bordo do navio "Uruguai", atracado no armazem 3 do Cais do Porto. O fiscal aduaneiro Corbiniano Bonilha, morador na rua Bento Lisboa n.º 10, apartamento 404, foi convidado para jantar no navio, levando em sua companhia os seus colegas Moacir Coelho e Amadeu Egidio de Léo.

O garção Marco Matamonros, equatoriano, naturalizado norte-americano, residente na rua 17 n.º 346, em Nova York, fez questão de servir aos convidados, pedindo ao chefe da cozinha do navio que mandasse o colega que ia atender aos fiscais trocar de mesa com ele, o que foi feito.

Detido o Garçon

Bonilha desconfiou do desusado interesse mostrado pelo garçom em servi-lo, ao mesmo tempo em que achava que sua fisionomia não lhe era estranha. Ao servir-lhe a sopa, o garçon abaixou-se demasiadamente, o que mais ainda lhe chamou atenção. E ao prová-la, notou o fiscal aduaneiro que o seu cheiro e a côr eram diferentes, chamando a atenção dos dois colegas para o fato. Imediatamente deram voz de prisão ao garçon, por suspeita de tentativa de envenenamento.

O Caso Anterior

O garçon foi levado para a Delegacia de Policia Maritima e Aérea, onde se constatou ter-lhe o fiscal Bonilha, por ocasião da viagem anterior do "Uruguai", apreendido 300 pares de meias "Nylon" em seu camarote. Foi esse fato que levantou maiores suspeitas do fiscal para com a "solicitude" do garçon em servi-lo. A sopa será examinada pelos técnicos do Gabinete de Exames Periciais da Policia.

O "TECO-TECO" ESTAVA ESPATIFADO

Desaparecido há Dias — Morto o Piloto

Consoante um rádio transmitido de Jundiaí, foi encontrado um avião de pequeno porte, tipo "teco-teco", AFV, a 15 quilómetros daquela cidade, completamente espatifado. Perto dos destroços do aparelho encontrava-se o corpo do pilóto Geraldo Gaselli, falecido. Êste avião havia decolado do Campo de Marte no dia 19 do mês passado e já tinha sido dado como desaparecido.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 42-4388

LENTO SUICÍDIO SOB OS RAIOS DO SOL



Engaiolados como feras e entregues a si mesmos. Eis a triste condição dos infelizes doentes internados ou enterrados no "Cemitério dos Vivos". No último plano da foto vêem-se dois insanos discutindo

Descalço, Metido Numa Roupa Repugnante, Fui Atirado no Patio Dos Martirios, Entre Uma Centena de Loucos — Horrorosa, a Alimentação e Quem Não Comer em 5 Minutos Perderá a Vez — Batalha Feroz Por Uma Torneira — Ponta pé. "Despertador" de Loucos

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de ROBERTO MAIA
Segunda de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA

Uma vez diagnosticada minha condição de "enfermo mental", conforme prova a folha reproduzida fotograficamente pelo nosso companheiro Roberto Maia, em companhia de um guarda, atravessei as pesadas portas que separam as dependências administrativas das hospitalares. Silvio da Fonseca, permaneceu, por mais alguns minutos, palestrando com o jovem interno que momentos antes firmara minha papeleta após o exame.

Minhas atitudes eram como convém a um doido de um louco, mesmo. O guarda, pondo-se a distancia, intimou:

— Venha comigo! Se pode andar mais depressa, ande.

Fingi não ouvir e nem tomar conhecimento da presença do funcionario. Sem violencia, segurou-me pelo braço. Deixei-me levar como um automato. Fomos até o 3.º andar subindo por uma rampa dividida em três lances, e ali tomamos um corredor à esquerda e nos detivemos diante da porta forte da enfermaria "Paulo Costa". Ali fui entregue a um enfermeiro gordo, baixote de nacionalidade portuguesa. Mais tarde soube chamar-se Fernando. Examinou-me dos pés a cabeça. Minha indumentaria era compatível com meu estado de "indigencia" mental e material.

— Foi a bebida que te botou neste estado, hein rapaz? Tens pai, irmãos, mãe ou outros parentes?

Vagamente respondi que não.

Alguns enfermos aproximaram-se Fernando voltou a fazer perguntas:

— Tens chinelos, pijamas, toalhas?

Fiz sinal negativo com a cabeça. O enfermeiro levou-me para uma exigua saleta que tambem faz as vezes de sala de curativos. Escolheu entre farrapos atirados sobre a velha mesa, uma calça e uma blusa, peças usadissimas que em algum tempo teriam sido azuis.

— Tire a roupa e vá vestindo isto. Não pode ficar calçado. Vai ficar descalço, já que não tens chinelos.

Vesti os farrapos. As calças eram curtas embora larguissimas. Privado do cinto, transpassei a barriguilha e dei um nó.

Meu Primeiro Almôço — Infernal Impressão

O enfermo, na hora do almoço, incumbiu um rapaz convalescente, de me conduzir ao refeitorio. Antes, porem, tive oportunidade de discretamente percorrer as seis enfermarias com seus sessenta leitos. A sexta é a mais sordida. Camas desprovidas de lençois, exibem colchões imundos. Atirados sobre eles corpos de enfermos, totalmente despidos.

Parei à porta do refeitorio porque não chegara o momento do almoço. Instantes após, ouvi um tropel. Eram os enfermos que subiam apressados pelos guardas para o almoço. Entrou a primeira leva e com ela, entrei tambem. Apressados, afoitos, os desgraçados atiraram-se aos bancos de madeira. Muitos totalmente despidos e com os corpos imundos. Outros rasgados, pontilhados de esparadrapo, que encobriam contusões. Varios homens passavam às mãos dos enfermos pratos de aluminio cheios de comida e uma caneca com leite. Chegou a minha vez de ser servido.

— Aguenta que lá vai — gritou um dos homens e atirou o prato que deslisou pela mesa, deixando cair parte da refeição.

Examinei então o almoço. Tinha bom aspecto, mas pessimo paladar. O arroz cheirava a mofo e estava frio, bem como a carne e o feijão. Não consegui comer. Sómente um ovo cosido. Quanto ao leite, se insistisse poderia ver o fundo da caneca, dada a sua transparencia. A balburdia era tremenda. Lá pelas tantas, um pobre desequilibrado conhecido pela alcunha de "Alagoas", entrou a discutir com um preto forte. Este, levantou-se e aplicou-lhe violento soco nas costas. "Alagoas" dirigiu ao agressor os mais cabeludos insultos, que repeliu, esbofeteando-o severamente.

A cena foi rapida e segundos depois, ambos devoravam a pessima refeição.

A todo momento os homens que serviam batiam palmas e apressavam os enfermos para que não demorassem na mesa. Os desgraçados engoliam com sofreguidão receiosos de serem postos fora do refeitorio antes de concluirem o prato.

Vim a saber depois que o motivo de tanta pressa se prende ao fato de ser a alimentação fornecida por firma particular.

Cinco minutos no maximo, foi o tempo concedido para o almoço, saimos depois para o pateo interno, o pateo dos martirios.

O Ambiente

O edificio do Hospital Pedro II, é uma construção monobloco de três andares, em forma de U, tendo ao centro o pátio, separado da rua por um muro e, êste, por sua vez, isolado da área por fortes grades de ferro.

Ao passar pela porta forte entre numerosos enfermos, fui detido por um guarda de côr preta. Queria saber se tinha alguma profissão ou se trabalhava. Respondi negativamente.

Fui empurrado pela onda que descia dos refeitórios e assim me vi no pátio dos martirios. Tremendos gritos feriam meus ouvidos. Frases pornográficas saiam de muitas bocas. Sondei o terreno. Localizei uma sombra e para ela me encaminhei para melhor observar o que se passaria entre cêrca de cento e cinquenta enfermos entregues a êles próprios.

Dois homens negros, totalmente despidos, deitaram-se sôbre o cimento aquecido pelo sol. Poucos minutos depois, seus corpos luzidios destilavam suor. Assim permaneceram os desgraçados até o sol se esconder. Num dos ângulos do pátio, qual estátua, outro enfêrmo permaneceu imóvel também exposto ao sol até ser chamado para o jantar.

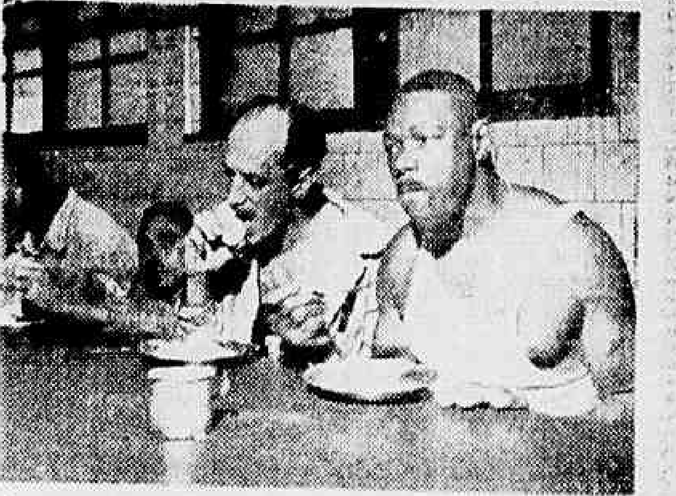
A única distração que os enfermos encontram no pátio dos martirios é uma torneira que jorra agua o dia todo. Disputam-na, usando de todos os recursos. Dois deles, queriam lavar-se ao mesmo tempo. Discutiram, trocaram palavras ofensivas e quando esgotou o repertório de insultos, atracaram-se em titânica luta, trocando bofetões, engalfinhando-se, rolando pelo chão. Em tôrno dos contendores formou-se uma roda emoldurando o brutal quadro. Finalmente depois de vários minutos de luta, quando já ambos estavam exaustos, contundidos, ofegantes, vários doentes interferiram, pondo côbro à briga dos inconscientes.

Convem ressaltar que não houve a mínima intervenção dos guardas, que não se mantêm no pátio, mas sim, em área isolada por fortes grades de ferro.

A meu lado, um dos infelizes acocorou-se atendendo exigências fisiologicas. Outro imitou-o. Levantei-me e busquei outro local, já atordoado pelo que via, e pelos inumanos gritos que feriam consecutivamente meus ouvidos. Poucos instantes pude permanecer em meu segundo pouso, pois cena emocionante e triste arrancou-me dali. Não posso descrevê-la. Apenas alerto à falha chefia do Hospital Pedro II, que doentes pacíficos, ainda jovens, não devem permanecer em companhia de outros agressivos e portadores de repugnantes taras. Tentei intervir e pôr côbro ao que via, mas fui repelido insanamente.

Busquei no sono o meu afastamento daquele local. Procurei um canto menos sujo e deitei-me no cimento. Sentia a gostosa madorna que antecede o sono, quando fui despertado por tremendo pontapé nas costas. Impelido pela dor, levantei-me num salto. Em côro ouvi gargalhadas doentes. Os loucos divertiam-se...

Até amanhã dr. Galotti, chefe do Hospital D. Pedro II.



O reporter tenta comer alguma coisa, tendo a seu lado, "Mané Besteira" o orador do hospicio. Sua chapa é sempre a mesma: "Dr. Galotti é um tubarão. Tubarão da nossa miséria..."

GÓIS MONTEIRO, PELO INQUÉRITO NA IMPRENSA

"Não Vejo Demasia em Procurar Investigar-se Qual a Procedência do Elemento Motor Que a Faz Circular", Declara o Chefe do Estado Maior Das Fôrças Armadas — Duas Horas, a Bordo, Para os Abraços de Boas Vindas — Visita de Dutra — Impressões Sôbre as Eleições Britânicas, os Estados Unidos e a Possibilidade de Uma Nova Guerra Mundial

O general Góis Monteiro deverá ser recebido ainda hoje pelo Presidente da Republica, a quem fará amplo relatorio sobre a sua viagem aos Estados Unidos, onde o chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas foi discutir planos e acertar providencias sobre o equipamento militar, que capacite o Brasil a cumprir os seus compromissos internacionais, decorrentes não só da sua posição de membro da ONU, como de signatario do Tratado Para a Manutenção da Paz e Defesa do Continente, firmado no Rio de Janeiro em 1946.

Por isso mesmo, o ilustre militar nada quis adiantar à curiosidade jornalistica, recusando-se da mesma forma a tecer comentarios sobre a atualidade politica nacional. Fez, no entanto, uma exceção, quando o reporter revelou ao general Gois Monteiro os quesitos sugeridos por ULTIMA HORA, no apelo que dirigiu ao Congresso Nacional, no sentido de ser procedido amplo inquerito sobre os fundos financeiros dos nossos jornais.

Retornando dos Estados Unidos, onde tais investigações constituem prática corriqueira, o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas fez-nos as seguintes declarações:

— "Toda Comissão de Inquérito, que vise a esclarecer a Nação sobre sua situação e a dos orgãos que a representam — o Congresso sobretudo e o governo — são uteis, a começar por aqueles que, direta ou indiretamente, se relacionam com a defesa nacional. Julgo mesmo que o Congresso, como acontece com o Senado, nos Estados Unidos, devia poder chamar os responsaveis militares e civis, para ouvi-los sobre matéria referente a esse assunto ou qualquer outro de interesse nacional".

E sobre o pedido da Comissão Parlamentar de Inquerito, sugerido por ULTIMA HORA, avançou o general Góis Monteiro:

— "Estou chegando agora e não posso estar em dia com as coisas que se passaram no Brasil durante a minha ausencia, o que quer dizer tambem relativamente às condições da nossa imprensa. Mas, dentro do criterio que expedi e pelo papel que representa a imprensa na vida de uma nação, não vejo, salvo melhor juizo, demasia em procurar investigar-se qual a procedencia do elemento motor, isto é, o dinheiro, que a faz circular".

Grande Recepção

Depois de permanecer cerca de três meses nos Estados Unidos, em missão do governo brasileiro, regressou ontem a esta capital o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro. Seriam 14 horas quando o "Uruguai" atracou no Cais Mauá, mas somente depois das 16 horas pôde o Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas deixar o navio, tantas foram as pessoas que o foram cumprimentar a bordo.

Dentre essas, cumpre destacar a presença do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho; do presidente da Camara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; do chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, general Ciro do Espirito Santo Cardoso; do comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa; do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet; do embaixador Osvaldo Aranha e de numerosas outras personalidades do mundo oficial, militar e politico.

Visita de Dutra

O general Góis Monteiro deixou o Cais Mauá num automovel, em companhia de sua esposa e dos srs. Café Filho e Osvaldo Aranha. Chegando à sua residencia, na Gávea, lá o aguardava o ex-presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, que, não podendo comparecer ao desembarque, fez questão de visitar o seu antigo auxiliar e colaborador no mesmo dia de sua chegada.

Na sua residência, pouco depois que o general Dutra se retirou, compareceram tambem, em visita ao general Góis Monteiro, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, e o general Newton Cavalcanti, antigo chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, e que acaba de pedir reforma do serviço ativo do Exército.

O Reporter Chega Adiantado

Mais tarde, o general Gois Monteiro recebia o reporter. De fisionomia alegre, aparentando bôa saúde, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas foi logo dizendo:

— "Você está chegando muito adiantado. Sobre o que eu fui fazer nos Estados Unidos, nada posso revelar, antes de conversar com o Presidente da Republica, com o ministro das Relações Exteriores e com as autoridades militares, sob pena de quebrar a ética. Tenha paciencia. Espere mais alguns dias, e penso que poderei dizer alguma coisa de interesse para os brasileiros".

"Niente", de Politica

O reporter quis fazer perguntas sobre alguns assuntos palpitantes da autoridade politica: a reforma constitucional, a autonomia do Distrito Federal, a formação do novo partido...

— Como o senhor veio para casa em companhia dos srs. Café Filho e Osvaldo Aranha, já deve estar, a esta altura, bem informado — lembrou o jornalista.

O general sorriu, e fez o seguinte comentario:

— "E', parece que tudo vai bem. Depois que eu abri a estrada de Canossa, "au clair de la lune", todos puderam transitar por ela calmamente. A estrada é boa...".

Deixa em meio o comentario. Sorri de novo maliciosamente e remata:

— "Mas nada tenho a dizer, afastado que estou dos acontecimentos. De politica nacional, "niente"..."

As Eleições Britânicas

O recurso era perguntar sobre a politica internacional. Como teria o general Gois Monteiro, já a bordo do "Uruguai", recebido a vitoria de Churchill nas eleições inglesas?

— "O Imperio Britanico — respondeu o general — está atravessando uma grande crise, talvez das maiores crises da sua historia. Mas o seu povo é sem duvida de grande sabedoria e experiencia. E, nessas horas, sabe demonstrar que aprendeu a lição da historia, graças ao mecanismo flexivel das suas instituições, procurando sempre as soluções mais adequadas".

Impressões Norte-Americanas

Da Grã-Bretanha, passamos para os Estados Unidos. Que impressões trazia o chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas dessa sua segunda viagem à república do Norte?

— "Verifiquei realmente certas modificações profundas, depois da guerra, naquele grande país, de trabalho e prosperidade sem par no globo. Creio que essas mutações resultam da responsabilidade e da gravidade do momento que está dando outro carater à vida da nação norte-americana".

A Candidatura Eisenhower

O reporter faz uma alusão à possibilidade de ser levantada, para a sucessão de Truman, a candidatura do general Eisenhower, ao que o general Gois Monteiro tece as seguintes considerações.

— "Terei que dizer muitas coisas ainda sobre os Estados Unidos, inclusive sobre esse assunto. Mas é preciso ver que as candidaturas de militares nos Estados Unidos, quando surgem, em nada se parecem com as candidaturas militares em países latino-americanos".

A Hipótese da Guerra

Fizemos, por fim, antes das despedidas, uma pergunta sobre a guerra. Acreditava-se proxima ou remota?

O general Gois Monteiro não foge à resposta, fazendo a respeito uma digressão, da qual se poderá tirar deduções nas entrelinhas:

— "Na situação em que se encontra o mundo, não nego que exista possibilidade de uma guerra. Há, evidentemente. O organismo, que poderia garantir a paz, a ONU, está dividido, o mundo tambem está. Sendo assim, há sempre ameaça de guerra".

FIAT PULGA

Conversivel, com 4 meses de uso, 9 mil quilometros, cor azul. VENDE-SE por Cr$ 40.000,00 com parte financiada. Tratar com Dona Dora - Tel. 43-2241

Adquira o seu apartamento na **GLÓRIA**

EM FRENTE AO MAR • NO CENTRO DA CIDADE • 50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO E O RESTANTE COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

No Edifício **GLÓRIA-MAR** descortinando o mais deslumbrante panorama da Guanabara

EDIFÍCIO GLÓRIA-MAR

Local do Antigo Hotel Guanabara

RELÓGIO DA GLÓRIA
IGREJA DA GLÓRIA
AVENIDA AUGUSTO SEVERO
AVENIDA BEIRA-MAR
RUA DO PASSEIO
CINELÂNDIA
AV. RIO BRANCO
MONROE
OBELISCO
PRAÇA PARIS

CONSTRUÇÃO INICIADA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

O Edifício Glória-Mar **constitui um bloco da moderna concepção arquitetônica, com frente para o mar** — Av. Augusto Severo e **Jardim da Glória.** Os apartamentos têm situação **privilegiada** e são dotados de todo o confôrto **indispensável à moradia moderna.**

EDIFÍCIO **Glória-Mar**

Av. Augusto Severo, 90 - Glória

APARTAMENTOS
• de 1 sala e 2 quartos
• de 1 sala e 3 quartos
• de 2 salas e 3 quartos
cozinha, banheiro e dependências de empregados.

AMPLAS LOJAS

PROJETO E FISCALIZAÇÃO: ARQUITETO OSCAR NIEMAYER
INCORPORAÇÃO: CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS
CONSTRUÇÃO: CONSTRUTORA MELLO CUNHA S. A.

VENDAS C.I.I.C. Edifício NILOMEX Av. Nilo Peçanha, 155-4.º and. - Tel. 52-0366

Vega Publicidade

Em Saint Germain Des Prés

[illegible]



O barbado é Lutherano, filosofo existencialista ítalo-greco; do seu lado, Beatriz, e, na extrema esquerda Germaine, jovem pintora de vanguarda. O ambiente: "café de Flore"

Em Paris, Beatriz Costa Se Torna Amiga de Jean-Paul Sartre e Passa a Ocupar a Mesa Onde o Filosofo Cozinhou o Seu Existencialismo — Ela Promete Revolucionar o Teatro Brasileiro em Sua Volta, Empregando Parte de Suas Economias Numa "Nova" Experiência Sensacional

Reportagem de JUSTINO MARTINS
(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

DESDE seis meses atrás, Beatriz Costa, a portuguesinha que o Brasil adotou, está ocupando sem cerimónia a mesa do "Cafe de Flore", em Paris, onde Jean-Paul Sartre compôs antes da guerra o seu hoje famoso coquetel filosófico chamado "existencialismo". Elegantemente vestida pelos costureiros da Rive Droite, ela passeia a sua atraente e irriquieta figura por entre a indumentária extravagante e simbólica dos últimos adeptos do Sartrismo, confessando-se apaixonada pelo quarteirão de Saint Germain des Prés e sua humanidade cosmopolita.

— Estabelecí o meu quartel-general no "Flore". — diz ela —, sem programa e sem esnobismo. Trataram-me bem aqui, eis tudo. Não aconteceu o mesmo no Brasil? Quando cheguei ao Rio, tinha quinze anos de idade. Ainda lá estou, e pretendo continuar.

Ela e Sartre

Beatriz vive num luxuoso hotel de Champs Elysées, mas desde as quatro da tarde pode ser encontrada, invariavelmente, na mesa número 12 do "Flore", onde fica até altas horas da noite, recebendo as homenagens dos jovens intelectuais e artistas (por vezes falsos) que a sua simpatia e o seu espírito carioca conquistaram.

— O mundo fala mal de Saint Germain, sem razão, — diz ela —. Ao lado de Champs Elysées e dos grandes bulevares parisienses, isto aqui pode ser considerado um colégio Sion. Nos bulevares, a gente não pode passar sem ser atracada pelos turistas americanos sequiosos da "aventura francesa". Aqui, eles me respeitam e até me confundem com a Simone de Beauvoir, a companheira de Sartre.

Entre os amigos "existencialistas" de Beatriz, contam-se o poeta Gabriel Pommerand, o homem cujas conferências estéticas são proibidas pela polícia (uma vez, ele interrompeu o sermão do famoso Padre Riquet, dentro da Notre Dame), o pintor Audran, cuja cabeça lembra um pagem da Idade Média em jejum, e, por vezes, o próprio Jean-Paul Sartre que, em suas raras noites atuais de descanso, desce do apartamento vizinho para deixar-se novamente admirar no "Café de Flore". Mas desde um mês atrás, Sartre cedeu o seu lugar a Beatriz, transferindo-se para Capri, onde há sol e água, duas coisas que lhe faltavam outrora quando era pobre.

— O homem é impressionante, — diz Beatriz, referindo-se ao seu ilustre amigo —. Olhando-o, tem-se a impressão de que ele está com um olho aqui e outro em Niterói. Já li tudo dele, desde a "Respeitosa" até o "Diabo e o Bom Deus".

Misturando com moderação as taças de café e os cálices de conhaque, Beatriz sorri para todos e observa do seu posto a chegada e a saída da fauna internacional que desfila pelo "Café de Floré" desde o entardecer, enquanto os garçãos desenrolam o seu ballet diante dela.

— Aqui me tratam como quem paga, — diz ela —. E o proprietário já me ofereceu caderno. Entrementes, vou encontrando o que procurava: muito elemento humano curioso, alguma inteligência e, sobretudo, ideias novas para o futuro...

E revirando os seus grandes olhos negros, chocada:



"No dia em que instalarem chuveiros em St. Germain", diz Beatriz olhando o pescoço e as orelhas de seus amigos, "haverá uma revolução social"

— Revista? Parei com isso, meu filho. Pretendo fazer algo de novo, quando voltar ao Rio. O contato com Saint Germain des Prés ajudou-me a afastar as teias de aranha dos olhos. Li e reli muito nesta mesa do "Flore", discutí outro tanto e estou tomando as minhas decisões para o futuro. A revista me deu dinheiro para vir passar esta temporada em Paris, sem preocupações e com tempo para bem observar o teatro europeu. Voltando, penso reservar um pouco de dinheiro para uma experiência sensacional...

Mas Beatriz prolonga a reticência, sem nada esclarecer. E' segredo profissional.

— Estou me documentando, — diz ela —. Documentação humana, por um lado, e literária, por outro.

E dizendo isso, Beatriz bate sôbre um volume do romance "Le Questionaire", do alemão Ernst Von Salomon, que ela acaba de comprar. Um brasileiro que nos escuta, está de boca aberta, como quem pensa: "E' prá ver: eu não sabia que ela era assim, tão culta!"

O Coquetel de Sartre

Como a conversa degenera irremediavelmente para a literatura, escuto-a dizer:

— Há muita pureza em Saint Germain. Esses meninos e essa moças me comovem e me atraem. Vim a Paris para ficar apenas três meses. Já lá vão oito que aqui estou e ainda não penso em voltar. Estou enriquecendo, verdadeiramente, o meu espírito com eles.

E, mostrando-me os jovens:

— Veja, no dia em que instalarem chuveiros nêste quarteirão, haverá uma revolução social, como a da queda da Bastilha. Tome o Sartre para exemplo. Contaram-me que, antes da guerra, ele era um obscuro e humilde professor de filosofia em ginário. Até os alunos riam de sua sujeira. Sartre morava num quartinho da Rue de Saine, entre baganas, jornais velhos, e recebia os amigos estirado num leito encardido... Misturou Kirkiegaarder com Heidegger, juntou uma gota fatalista de Dostoiewsky, uma dose de angustia kafkaniana e serviu tudo no estilo direto e sêco do americano Faulkner. Escreveu aqui nesta mesa e ficou famoso. Hoje só vem ao "Flore" nos dias de folga, para ver os turistas que o procuram a ele mesmo. E vem limpo, difícil como um cavalo de corrida. Uma revolução!

Revolução é também o que parece ter-se operado em Beatriz Costa, rainha do teatro popular brasileiro. Ela se mostra entusiasmada com o que está conhecendo em Paris.

— A melhor coisa que vi na França e na minha vida, foi o "Edipo", de André Gide, interpretado por Jean Vilar. Aliás, esse Vilar, que também vi no Festival de Avignon, com Gerard Philipe, é, na minha opinião, o melhor ator dramático da França... O Pierre Brasseur? Um ator wagneriano, grande peitaça e admirável voz.

O Brasil, Sua Esperança

Beatriz fala pelos cotovelos, em voz alta, como se estivesse no palco, desafiando a curiosidade dos turistas vizinhos. Uma senhora se inclina para ela e pergunta-lhe:

— Eu não dormiria hoje, senhorita, sem saber que lingua você está falando.

— E' a lingua de Trás-os-Montes, — responde Beatriz, em português mas logo emenda, em francês: — C'este le brésilien, Madame. Le carioca!

A mulher exulta e a atriz retoma a sua doutrinação entre os gênios:

— Paris tem muita coisa boa para nos ensinar, mas também tem muito droga, o que nos consola. O teatro brasileiro me dá grandes esperanças. Estou entusiasmada com as noticias que me trazem do Rio. Eu espero com o meu novo gênero, também participar dêsse impulso, contribuir com a minha parte, retribuir aos brasileiros todo o favor que me dispensaram durante vinte anos de revista.

Mas qual será o gênero "novo" de Beatriz Costa? Ela não diz, não explica, não deixa imaginar. No tom em que ela anda, tudo pode acontecer e tudo se pode esperar. A menos que esse "tudo" não passe de uma conversa de "gênio das seis horas", como, em Paris, se chama aos frequentadores do "Café de Flore".



Outro ângulo do grupo existencialista: Beatriz entre Lutherano e Germaine, ainda no "Café de Flore"



Sorriso e voz de "Traz-os-Montes" com giria e sotaque carioca, Beatriz bebe café com conhaque e promete revolucionar o teatro brasileiro em sua volta

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 1 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 122

Tudo Azul...



Estas duas Venus da praia gozam o calor do sol litoral meridional da Italia e, com sua graça, tornam as coisas mais agradaveis para o restante dos banhistas

A arte de Seduzir os HOMENS



Por Martine CAROL

Muitas "celebridades" não foram para mim senão "flirts" sem quaisquer consequências -- Sempre que o desejei, os homens se apaixonaram por mim -- Achei nisso o mesmo prazer do amor-próprio satisfeito que um homem pode encontrar na conquista de uma mulher -- Um dos grandes segredos da arte de seduzir consiste em nunca dizer "não"...

OITAVA LIÇÃO — O FLIRT

Exclusivamente Para ULTIMA HORA

Reconheço que sou muito dada a "flirts"; ou, mais exatamente, já o fui. Mas se todas as mulheres fossem na verdade sinceras, não haveria muitas capazes de dizer o contrário. Qual a mulher que não se sente lisonjeada quando sabe que a desejam? Qual a que não gosta de sentir o olhar envolvente do homem que a admira? Qual a que não é sensível a uma homenagem, a um louvor?...

De resto, que mal pode haver nisso tudo?

Antes de encontrar o homem que é hoje o meu amor definitivo tive uma longa série de flirts. Flirts à maneira infantil, diga-se de passagem. Divertia-me, por exemplo, em dizer: "Aquele também gostará de mim. Há de gostar... Quero-o". E quando a minha vontade era uma fato consumado, no último momento (vocês sabem, esses que são substituídos por uma linha de pontos nos romances para adultos) eu me esquivava.

Muitas "necessidades" com as quais tão generosamente me puseram em contato, não foram para mim, pois, senão "flirts" sem quaisquer consequencias. Entretanto — tenho uma certa vaidade em dizê-lo — sempre que o desejei os homens se apaixonaram por mim. Achei nisso o mesmo prazer do amor próprio satisfeito que um homem pode encontrar na conquista de uma mulher. Para empregar uma detestavel expressão masculina, era o "meu campo de caça". Lisonjeava-me fazer desaparecer pouco a pouco em mim o complexo de inferioridade deixado pelo primeiro amor. Outra vantagem, e imensa: adquiri assim experiencia dos homens.



"Não dizer não" nem por isso equivale a dizer "sim", mas enquanto um homem puder ouvir "um dia", "talvez", "quem sabe", creiam vocês que terão nele um amigo e conseguirão transformar aos poucos o seu amor em uma fiel camaradagem... Esse o pensamento de Martine Carol, a belíssima estrêla de "Os Amores de Carolina"

Creio que a mulher alérgica ao "flirt" acabará por não dar valor a si propria, arriscando-se a perder o homem a quem ama. Não mais haverá nela o desejo de agradar, o desêjo de ser a mais bela, o desejo de brilhar. Julgando assim provar o seu amor, tornar-se-á de fato o passaro inexpressivo cuja presença ninguem mais nota. Uma mulher verdadeira deve agradar e procurar ser agradavel. Mesmo em seu trabalho deverá observar esse preceito. Quando estou filmando, gosto de agradar ao diretor, à "estrela", ao chefe eletricista, ao menor dos figurantes. Não quer isso dizer que... (ainda a mesma linha de pontos). Não emprestem, peço-lhes à palavra "agradar" um sentido diverso do verdadeiro. Gostei muito de trabalhar em meu ultimo filme. Creio que, do diretor Pierre Montazel e de Luiz Mariano aos maquinistas, todos me acharam simpatica e boa camarada. Sim, porquê ao lado do "flirt" há também a amizade...

O problema da elegância é de importância para a mulher que deseja seduzir. Esse será o assunto que a bela "professora" Martine Carol examinará na nona lição. "A elegância — afirma a atriz da França Filmes — é feita, antes de tudo, de sobriedade e harmonia. O gôsto da medida e da harmonia falta completamente às americanas, na opinião da estrêla de "Os Amores de Carolina"

Ainda mesmo que um homem sofra por ciumento, ele é sempre sensivel ao sucesso da mulher amada. O desejo dos demais aumenta-lhes o proprio desejo por duas razões: orgulha-o a escolha que fez e apavora-o a idéia de perder essa mulher que tantos outros tentam arrebatar.

Um dos grandes segredos da arte de seduzir consiste em nunca dizer "não". Não dizer "não" nem por isso equivale dizer "sim", mas enquanto um homem puder ouvir "um dia...", "talvez...", "quem sabe...", creiam que vocês terão nele um amigo e conseguirão transformar pouco a pouco o seu amor em uma fiel camaradagem. Se brutalmente lhe disserem "não!", ele lhes guardará rancor, pois sentir-se-á ofendido em seu amor-proprio, o que é dificilmente perdoavel. Uma das maiores qualidades femininas é, não o esqueçam, a diplomacia.

Bem sei que muita gente diz de mim que vivo para o "flirt". Reconheço-o em parte. Vou ainda mais longe: sou talvez o que se chama uma "ateadora de paixões"... Mas, acreditem, os homens adoram as mulheres que sabem jogar o delicioso e divertido jogo do "flirt". Não pensem que irão conquistar o seu principe encantado trancadas virtuosamente em suas casas, fazendo "tricot", ruborizando-se ao menor galanteio ou despachando mais ou menos amavelmente os homens que lhe fazem a côrte. Jamais conquistarão alguem dessa maneira, pela excelente razão de que todos fugirão de vocês. A mulher que sabe pôr em um olhar, em um sorriso, nem mesmo uma promessa, mas a esperança de uma promessa, é uma mulher capaz de milagres. Seduzirá todos os homens que encontrar em seu caminho, e é entre esses que estará aquele que ela há de amar um dia e por quem um dia será também amada. Foi justamente o que sucedeu comigo.

Já lhes confiei muitas indiscreções sobre Martine Carol... Vou confiar-lhes ainda outras, essas absolutamente sensacionais: Martine Carol deita-se todas as noites às 10 horas, não mais frequenta determinado cabaré e... está apaixonada. Que escandalo!

Há pior: ela vive atualmente em uma das mais belas propriedades da Côte d'Azur e é vizinha de Rita Hayworth. Traja calças de homem e passa quase todos os dias na praia ou em uma das lanchas mais rapidas da costa... Nem ao menos pensa ir ao cassino e, malgrado tudo quanto lhes tem contado a publicidade jornalistica, pensa ainda menos em seduzir a quem quer que seja. Eis, aliás, o que lhe seria de todo impossivel, pois ela não vê ninguem, ninguem a não ser a unica pessoa que lhe interessa no mundo.

E, após as indiscreções, um pequeno anuncio (valho-me da minha estrêla no jornalismo):

"Martine Carol precisa de um grande apartamento em Paris: seis peças, duas salas de banho; de preferencia em Passy ou Neuilly..."

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Conversa e Etiqueta



Num jantar em Ottawa, a princesa Elizabeth privou todos os convivas de comerem o "hors d'oeuvre". Não que lhes quisesse impor o regime de austeridade... mas, empenhada em conversa animada com um vizinho, esqueceu-se do prato. A etiqueta manda que ninguem comece a comer enquanto a herdeira não o fizer. Subitamente, a princesa se lembrou, olhou para o prato e disse: "Ah, não quero isto, não..." O criado veio, tirou-lhe o prato, e — cômo a princesa não começara a comer — tirou tambem de todos os outros participantes do jantar... Veio o peixe. Nessa hora, a princesa tinha terminado a conversa... E o jantar prosseguiu normalmente.

Crimes que abalaram o Rio

O Alferes Almada

* Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
* Ilustração de José Geraldo



13 — Almada saiu à rua procurando a espôsa. Perguntando a uma senhora das redondezas, reconhecidamente de má índole e de língua afiada, esta começou a fazer rodeios, dizendo-lhe que, se não contasse nada a ninguém, far-lhe-ia sérias revelações...



14 — E contou. Contou que, durante sua ausência, sua espôsa se apaixonara por um rapaz das redondezas, ainda imberbe, que poderia ter de 15 para 16 anos. E que, após sua chegada, passaram a encontrar-se num barraco do morro de São Carlos.



15 — Este barraco, para onde Almada se dirigiu incontinenti, louco de fúria e de ciume, havia sido comprado por êle para se distrair nos fins de semana, fugindo ao bulício da cidade. Para alcançá-lo subia-se uma íngreme ladeira.



16 — E, realmente, sua mulher lá estava. Estava só, numa das janelas. Mas Almada julgou ver, descendo o morro, um vulto que suspeitou tratar-se do seu amante. E dentro do barraco havia indícios claros de que sua mulher estivera acompanhada.

Aumento Para os Funcionarios da Prefeitura

COM ESTE SALARIO NÃO PODEMOS VIVER

30 MIL SERVIDORES GANHAM APENAS 1.580 CRUZEIROS, QUANTIA INSUFICIENTE PARA O ALUGUEL DE UM SIMPLES QUARTO DE PENSÃO — DESCANSO SEMANAL REMUNERADO PARA OS DIARISTAS — EFETIVAÇÃO DOS EXTRA-NUMERÁRIOS COM MAIS DE DOIS ANOS — PAGAMENTO EM DINHEIRO DOS VENCIMENTOS ATRASADOS



Há uma lenda de que os funcionários da Prefeitura são règiamente pagos para trabalhar pouco. No entanto, os que mais trabalham, — os operosos servidores municipais que efetivamente garantem a continuidade dos serviços —, ganham salários verdadeiramente ridículos que mal dão para pagar um aluguel de casa e muito menos para atender à subsistência da família. O resultado é que cada pequeno servidor faz biscates por fora, trabalhando doze a quatorze horas por dia. O Prefeito, ao tomar posse, falou em reparar graves injustiças. Agora que êle próprio declara desejar partir, poderia deixar como recordação a melhoria dos vencimentos dos pequenos servidores oprimidos pela necessidade e sacrificados pela má remuneração. A João Carlos Vital e a João Machado se dirigem os apêlos dos trabalhadores da Prefeitura, que êles não poderão deixar de atender, menos como politicos do que na qualidade de chefes de familia acessiveis à desdita de outros pais, que se vêem na impossibilidade de provêr aos entes que lhes são caros. — (Leia texto detalhado na segunda página dêste caderno)

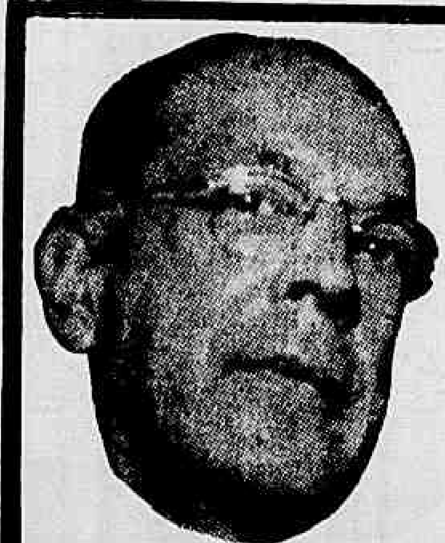
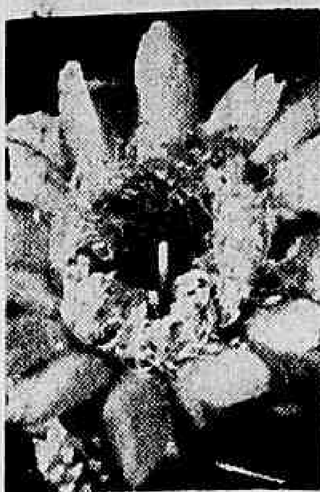


TABELA PLEITEADA

Letra	Atual	Aumento	Percentagem
A	1.200,00	+ 1.100,00	91 %
B	1.310,00	+ 1.100,00	83 %
C	1.440,00	+ 1.100,00	76 %
D	1.580,00	+ 1.100,00	69 %
E	1.720,00	+ 1.100,00	63 %
F	1.900,00	+ 1.100,00	57 %
G	2.170,00	+ 1.000,00	46 %
H	2.580,00	+ 1.000,00	38 %
I	2.990,00	+ 1.000,00	33 %
J	3.620,00	+ 1.000,00	27 %
K	4.310,00	+ 1.000,00	23 %
L	5.160,00	+ 1.000,00	19 %
M	6.080,00	+ 1.000,00	16 %
N	7.230,00	+ 1.000,00	13 %
O	8.400,00	+ 1.000,00	11 %



FLORES DA SAUDADE

Os floristas receberam sem reclamação o tabelamento baixado pela Comissão Local de Preços. Uma única exceção fizeram. Trata-se do preço para os agapantos roxos. Mais raros que os brancos, tabelados a 18 cruzeiros o molhe, não darão margem de lucro, o que só aconteceria, caso pudessem ser vendidos por Cr$ 20,00. O tabelamento, segundo os negociantes, evitará as discussões com os fregueses. Estes já sabem, de antemão, os preços, e nada lhes poderão reclamar. E será pelo menos o consôlo do dia, poder levar a cada túmulo, o preito florido de uma recordação num dia que é feito de irreparável saudade.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 1 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 122
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

CARNE ESTA SEMANA NO DOMINGO

Em virtude de sexta-feira ser dia de Finados e conseqüentemente não funcionarem os estabelecimentos atacadistas, frigorificos e matadouros, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura transferirá esta semana, para domingo a distribuição de carne ao público que vinha sendo realizada aos sábados. Assim, na sexta-feira os açougues não serão supridos.

COLUNA da CIDADE

A VOLTA

A vida do carioca — do carioca que trabalha sem horário, saindo de um emprego para entrar em outro, com a cabeça cheia de contas e preços, no drama terrível do orçamento doméstico, pouco tempo lhe oferece para cultuar a memória dos entes caros, que se foram e deixaram um vazio no coração da gente. Cada chefe de familia, depois da expedição que representa a ida ao trabalho e a volta ao lar, dorme o sono pesado que se segue a estafa de uma jornada penosa, da qual se desperta afobado, para reencetar, pela manhã, sem intervalo de lazer, a luta de um novo dia cheio de encargos e obrigações. Cada qual vive atribulado pelos seus próprios problemas e hoje ninguém mais tem horas vazias reservadas à meditação...

As próprias donas de casa, outrora mais descansadas, vivem disputando com as horas a realização do seu programa doméstico, agravado pelas contingências mais difíceis das provisões de boca, da falta dágua e da luta pela busca de um teto acessível às pessoas de cada um.

* * *

Mas amanhã tudo isso tem de parar

* * *

Nos lares ricos, como nos lares pobres, qualquer que seja a fartura ou a privação, o sentimento das criaturas bem formadas se voltará para aqueles que não regressarão mais.

Colocados em face do problema da morte — os homens se igualam e o dia de Finados é uma advertência que devem ouvir, como lição eterna contra suas vaidades, seus luxos, sua cupidez e suas competições.

Dia de saudade, de ternura e de recordação.

Braçadas de flores para aqueles que não podemos mais enlaçar com os braços.

Dia em que êles todos voltam, reconstituindo o patrimônio de amizades e reunindo também, no diálogo com os mortos, o nosso maior e verdadeiro tribunal.

Deseja um Carrinho Para Poder Trabalhar

Em nossa redação, Pedro Augusto conta a sua história. Há 25 anos, na explosão de uma dinamite, perdeu a mão direita. Não deixou de trabalhar por isso. Foi, durante 16 anos, funcionário da Secretaria do Interior, em Belo Horizonte. Um dia, porém, um ferimento na perna direita resultou em complicações e ele acabou tendo que amputar esse membro. Há tempos, ganhou uma perna mecânica, que, entretanto, não resolveu a sua situação, pois o seu uso lhe traz grandes dores. Precisa, por isso, de um carrinho, a fim de ganhar a vida vendendo bilhetes de loteria. Nesse sentido, vai apelar para D. Darcy Vargas, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência. Adiantou-nos, entretanto, que "se aparecesse alguma alma caridosa que se compadecesse dele, que quer apenas um carrinho para poder trabalhar, deixaria que D. Darcy pudesse socorrer a outro necessitado". O carrinho — disse — poderia ser mesmo sem motor, que ele compraria depois, com o dinheiro que viesse a ganhar e com o que diminuiria o esforço fisico. E, dando seu endereço, rua Barão do Triunfo, 363, Realengo, lá se foi cheio de esperança Pedro Augusto, prometendo voltar, certo de que terá de agradecer a alguém a valiosa dádiva que espera.





O PROBLEMA DIFICIL DA MÃE QUE TRABALHA FoRA

Numa série de três reportagens, Olga Obry realiza um inquérito com as jovens cariocas que sabem combinar a vida do lar com as exigências da profissão. Nesta primeira, publicada na segunda página, mostra como estamos ainda desprovidos de créches e jardins de infância e como deve ser diligente uma dona de casa que arca também com responsabilidades de um mister extra doméstico. Focaliza, assim, um problema da maior atualidade, numa hora em que avulta o número de mães de familia chamadas a exercer suas atividades em diversos setôres diferentes

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA!

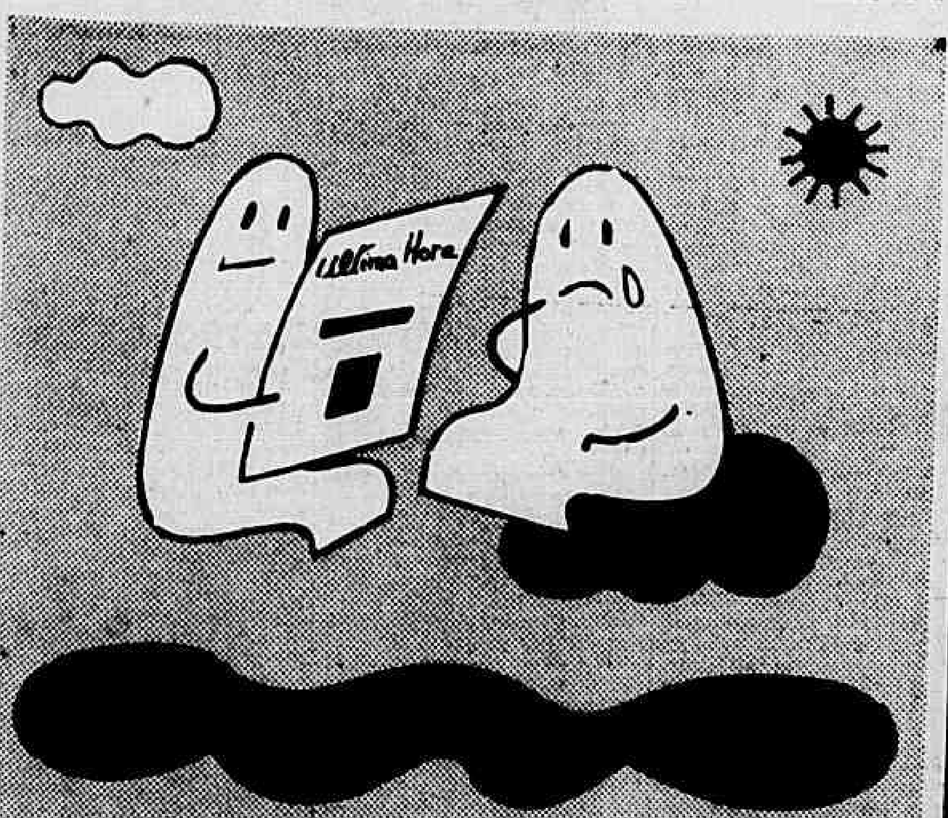
JUPERCI MUNIZ DA SILVA, da Penha, ganhou a bicicleta com o talão n.º 3.005. Nos seus 16 anos, é um bom rapaz, trabalhando e estudando. Perguntamo-lhe se estava alegre. Disse que sim. Mas não deu o menor sorriso para o reporter e o fotografo. E' o tipo exato do rosto fechado, embora satisfeito. Ler na segunda página a secção sôbre o concurso Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA. E continue.



PEDEM OS INDUSTRIARIOS

PARTE NOS LUCROS E SEMANA INGLESA

Principais Reivindicações da Convenção Sindical — Declarações do Senhor Waldemar Viana, do Sindicato de Bebidas, Sôbre as Reivindicações Trabalhistas (Texto na 3.º pag.)



FINADOS (Charge de NASSARA)

UMA ALMA — *Você já viu a que preços chegaram as flores?...*
A OUTRA — *E' verdade. Dá vontade de chorar por êles...*

PATRONO DO PROFESSORADO



A direção do concurso PATRONO DO PROFESSORADO já está recebendo dos colégios as urnas acompanhadas dos respectivos mapas de votação, que podem ser encaminhados à Av. Presidente Vargas, 1.988 (Leia texto na 2.ª página)

OS CAPITÃES DA IMPRENSA

Vender jornal ao sol e chuva, sabe lá o que é isso? Numa cidade como a nossa, que já anda beirando a casa dos três milhões de habitantes, a tarefa, então, requer da classe,composta de tão poucos para servir a tantos, finura de trato, dedicação e inteligencia. Tal qual o estrategista, que traça seus planos, para não perder uma batalha, também os capatazes das bancas, como verdadeiros capitães da imprensa, dependem de uma organização meticulosa a fim de vender na sua exaustiva profissão. Para isso, muito depende também as qualidades do capataz, entre as quais avultam a da honestidade e da simpatia. Quem não conhece o jornaleiro de seu bairro? Quem com êle não bate o seu papinho, enquanto espera condução para o batente?

Numa justa homenagem à laboriosa classe, ULTIMA HORA vai fazer desfilar, nesta coluna, a figura de nossos capitães da imprensa, daqueles que servem de elemento de ligação entre os jornais e o público, à disposição do qual estão em tôdas as horas úteis de cada dia.



Comecemos por Vicente Joia.

Verdadeiro veterano da profissão, Joia tem mais de metade de sua existência dedicada à venda de jornais, pois, contando 44 anos de idade, há 29 exerce sua atividade nesse setor, lá para as bandas da zona leopoldinense. Vicente Joia, italiano de nascimento mas brasileiro de Coração é casado e tem verdadeiro amor à sua profissão. Atualmente é capataz do Subúrbio da Estrada de Triagem à Caxias. Convidado por nossa reportagem para opinar sôbre ULTIMA HORA, disse, com a simplicidade que o caracteriza:

— "Nos 29 anos em que venho vendendo jornais e acompanhando, portanto, a evolução da imprensa carioca, juro, nunca vi uma coisa assim! Nunca vi um jornal surgir e crescer de modo tão seguro e expressivo! Pode-se dizer que ULTIMA HORA representa um verdadeiro marco na história da imprensa brasileira."

MAGICA COM O DINHEIRO DOS CIRCULOS OPERARIOS

Gordas subvenções e nenhuma escrituração

PERGUNTAS DO JORNALISTA AO PADRE EURICO CAVALCANTI, ASSISTENTE ECLESIÁSTICO DE UMA FELIZARDA "FEDERAÇÃO", CONTEMPLADA COM MILHÕES DE CRUZEIROS (Texto na 2.ª pag.)

REPORTAGEM DE Edmar Morel

FALA O POVO na Ultima Hora

Crianças Sem "Juizo"

Minha gente, o Juiz de Menores resolveu proibir a entrada de menores de 14 anos na festa "Noite da Criança Brasileira", alegando que "isso contraria o Código!". Vai ver que foi pra que as crianças que não têm "Juizo", não se privem, no dia daquela festa, de andar nas traseiras dos bondes, nem às portas dos cinemas, pedindo dinheiro a gente! Qua, qua, qua!

Matando o Bicho

Não é nada disso. Não é da branquinha que se trata. Não vê que o Delegado de Jogos e Diversões acaba de resolver encetar guerra de morte ao jôgo do bicho. Vai daí, nossa leitora Wandinha estrila, exclamando: "o bicho é o jôgo do pobre, como as corridas de cavalicôtes são dos bacanas! Em vez de guerra ao bicho aquela Delegacia devia fazer guerra aos malandros que infestam a cidade e aos policiais que espancam mulheres!" Ai, Wanda!

Ai, Valentes!

Geraldo M. de Araujo, condutor da Light n. 4106 acompanhou, anteontem, um colega ao 22º Distrito Policial, onde o mesmo ia depor. Ao tirar sua carteira de identidade do bolso, deixou cair uns niqueis no chão. Apareceu logo o comissário Amado, "valente" que nem êle só, que, alegando estar Geraldo "subornando os presos" (!), agrediu-o estupidamente! O Sr. está vendo como é a nossa policia Sr. Chefe de Policia? Kimiseria, heim?

Iguaizinhos

Sábado, por volta das 15 horas, informa leitor, foi atropelado e morto um cavalo na avenida Brasil. O pobre animal ficou ali o resto do dia, todo o domingo e, segunda-feira, continuava no mesmo local, em estado de decomposição. O leitor cansou de pedir providências à Sujeira Pública e ainda foi maltratado! E exclama: "O cavalo já estava podre!". Ele só? Deixa que a turma da Sujeira também já anda decomposta da Silva, há muito tempo!

Como Correu!

Reclama leitor: "Aos domingos, não temos farmacia aberta!" E conta que, domingo último, sentiu dor de barriga quando saia do cinema. Correu a cidade tôda pra ver se encontrava farmacia. Tudo Fechado! E foi correndo, mas correndo mesmo, ainda mais de pressa pra casa! Prá que, heim?

E o Cinema Brasileiro?

Em 8 de agôsto, lembra Joaquim Campos, foi publicada portaria tornando obrigatória a exibição de filmes brasileiros de longa metragem. No entanto, até hoje, dorme a mesma no Ministério da Justiça, como tudo que é "contra o tubaronismo". E acrescenta: "consta até que os exibidores e distribuidores estão mantendo caixinhas pra protelar e defender seus interesses". Vamos deixar de sassaricagem, minha gente!

Não Diga!

Bilhete de Niterói: "Pedimos mais uma vez que dê duro nas autoridades fluminenses, para que tomem providências sôbre o transporte coletivo em Baldeador, em Niterói, terra que Deus não abençoou". Não diga isso, minha senhora! Kipecado! O Prefeito vai providenciar, já já!

Talvez, Heim?

Ainda de Niterói reclamam contra a Viação Fluminense: "continua a bagunça nas barcas, transportando passageiros misturados com automóveis. A companhia já possui barcas, que são verdadeiras carroças, só com passageiros, imaginem com automóveis!". Talvez que, se pusessem os automóveis por baixo e a barca por cima, andasse mais depressa, não é?

Tá Vendo?

Reclama, contra a gente, leitor do Andaraí: "os senhores anunciaram que estava resolvido o problema da carne (e é verdade, manda a verdade que se diga). No entanto, aqui no Andaraí, há muitas semanas, os açougues só vendem a de primeira. A de segunda, néca!". Tá vendo, seu Cabello? O senhor foi dizer e a gente disse! Nos deixou na mão, heim?

Ai, Denis!

Gentil leitora escreve-nos, dizendo: "O Denis Gray, primeiro bailarino do Municipal, é o maior! E' dono absoluto de sua difícil arte! Deus queira que a administração daquele Teatro faça justiça ao seu valor!". Amem!

Kigente!

A turma da Tinturaria Tip Top é mesmo uma kigente! O leitor M. R. mandou o seu terno tropical inglês, de nascimento, pra lá. Mas sòmente pra lavar. Quando voltou, tava não só lavado como com a calça com um bruto rasgão! em que lugar, heim?

Banguela

"Como funcionário público, desejo saber por que não existe material dentário no gabinete odontológico do IPASE. A gente chega com um dente pra obturar e, quando acaba, sai banguela!" E pergunta o leitor: "será que a verba pro material dentário desapareceu e a turma está comendo com os nossos dentes?". Credo!

E' Marmelada!

"1 a 120" encosta o Departamento de Concessões na parede, quando pergunta: "por que os lotações Madureira-Candelária, Olaria-Leblon, Tijuca-Leblon e outros de longo percurso cobram 4 cruzeiros e os ônibus da Estrêla do Norte exigem 3,50 pra fazer Vaz Lobo-Candelária?". Sr. Prefeito. Marmelada simples ou com queijo?

Papagaiada

"O Prefeito vai mandar organizar vários concursos pra preenchimento de 700 vagas na PDF", informa o leitor H. Nunes Junior, que observa, danadinho da Silva: "Pra que, se, há um ano, os que lograram classificação no concurso pra escriturário, esperam ser chamados?" E diz: "E' mais uma papagaiada da PDF!". Será, sr. Prefeito? Mas será mesmo?

Assunto Reservado

Aluno de curso comercial básico reclama da diretoria da Escola Técnica de Comércio (Praça da República) uma providência contra o reservado ali existente. Não tendo água encanada, está o tipo do bode podre! Kikoisa! Ninguém respira: dá logo o piral!

Nem as Barcas!

Nem as barcas da cantareira jogam tanto como a turma, na estação de Mesquita, no denominado Beco de Areia (Estado do Rio)! Como se joga a ronda ali! Até a policia que faz a ronda naquela zona adere à jogatina, sem temor, nem tremor, por que o chefe do jôgo é um comissário! Tá pra êles! Ao Chefe de Policia Fluminense, pra acabar com aquela vergonha que está levando muitas familias à miséria!

Oh Banco Danado!

Reclama, mais uma vez, nosso leitor Almeida Gomes contra o Banco de Belo Horizonte, funcionando à rua do Rosário 114, pra "resgatar" e "pagar" juros das apolices mineiras. Continua a maior bagunça ali. Ainda ontem, esperaram vários interessados das 12 às 14 e nada! Reclamaram. Resposta: "Não se paga mais hoje!". Mas o expediente vai até às 16! "Não temos que dar satisfação! Vejam! Isso com as apólices das 1.ª e 2.ª séries, das quais descontam 6% de imposto de renda. Com as da terceira série pagam logo por que o desconto é de 12%! Credo!

Kicolega!

O prefeito de S. João de Meriti é professor. Como tal, colega das professoras de seu município, às quais não paga salário há nove meses seguidinhos! Ontem, como o faz em todo o fim de mês, reuniu-as para aconselhar, paternalmente, a continuaurem cumprindo com seu dever de professoras, mostrando-se cada vez mais assiduas ao trabalho. E arrematou: "Façam como eu, que sou cumpridor do meu dever!". E' mesmo! Elas que o digam!

Nem a Atômica!

Reclamam do Instituto de Surdo-Mudos, em Laranjeiras, contra a barulheira atômica que fazem os engraçadinhos donos de automóveis, na Praia do Flamengo esquina de Paissandu, entre 12 e 13 horas todos os dias! Fica tudo engarrafado. Os bonitinhos, então, botam o cotuvelo em cima das buzinas sem consideração com os que têm ouvido! Como se isso fizesse automovel andar! E' pena que os guardas de trânsito dali também não fiquem hospedados naquele Instituto!

Kibicharada!

Morador do conjunto do IAPI., em Bangu, reclama contra a administração do mesmo. Primeiro, as janelas dos apartamentos não têm pegador. São de vidros. Vem o vento. Pléf! Vidro quebrado! Morador debitado! Já se viu? Segundo, "é proibido terminantemente manter animais domesticos dentro dos apartamentos". Pois minha gente ali tem cachorros, gatos, galinhas e até cabritos!" Terminando, lá vem o leitor: não assino para evitar aborrecimento. Quando se diz a verdade, toma-se castigo!". Estão vendo só? Outro que deixa a bomba na mão da gente!

Correspondência

Waldomiro Cunha — Gratos pelas gentis referências a esta seção.

A. M. C. — Publicamos, nesta edição, nota sôbre o concurso da PDF.

Ney Figueiredo — O trabalho que nos enviou está bom. Esta seção, porém, não trata de política. Gratos.

Dario Melo — A nota a que se refere foi publicada no dia 24 do corrente.

AUMENTO PARA OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

COM ÊSTE SALÁRIO NÃO PODEMOS VIVER

30 Mil Servidores Ganham Apenas 1.580 Cruzeiros — Descanso Semanal Remunerado — Efetivação dos Extranumerários Com Mais de Dois Anos — Pagamento em Dinheiro dos Atrasados

Escriturários, garis, artifices, trabalhadores, dezenas de milhares de funcionários da Prefeitura, pleiteam aumento de vencimentos para fazer face à contante alta da vida.

Cerca de 30 mil servidores não recebem salários superiores a 1.580 cruzeiros, o que não dá para comer e vestir, quanto mais morando em casas de aluguel.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

— Na Prefeitura nem todos são iguais perante a lei — declara-nos o servidor Augusto Cascon, acrescentando:

— Até hoje, não há descanso semanal remunerado para os diaristas. Daí, lutarmos também pela aplicação da lei 543 sancionada em dezembro de 1950.

— Aliás — esclarece seu companheiro Alfredo Vieira Rangel — o que pleiteamos nada tem de absurdo, pois não é um pequeno aumento, justo e necessário em nossos salários que vai concorrer para inflacionar os preços, pois o que encarece a vida são os lucros fabulosos das grandes empresas, geralmente especuladoras.

AUMENTO DE TRABALHO OU DE SALARIOS?

Levados pela necessidade, a grande maioria dos servidores municipais após as horas normais de expediente nas suas repartições ou oficinas se volta para os biscates, trabalhando até altas horas da noite em busca de mais um pouco de pão para seus filhos.

— "Como pode um homem viver com apenas 1.580 cruzeiros?!" — exclama o pedreiro Claudionor Ribeiro, acrescentando:

— A vida como está, tem jeito não, seu reporter. Temos que nos virar! Ou se dá duro no trabalho até altas horas da noite, fazendo biscates, ou se pleiteia um aumentozinho nos ordenados. Êsse o dilema a que estamos presos: aumento de salários ou de trabalho.

Em minha opinião e na de meus companheiros de serviço, lá na pedreira, o justo e humano é pleitearmos um aumento de vencimentos para que, depois da jornada diária de 8 horas, possamos descansar o castigado corpo em companhia de nossa familia. Do contrário, estragando a saúde nos biscates, teremos mais tarde maiores despesas com médico e remédios".

O pedreiro Claudionor acrescenta:

— "O fato, meu amigo, é que se não passamos fome, damos graças aos biscates que somos obrigados a fazer para remediar a situação, pois se fôssemos viver apenas com os ordenados pagos pela Prefeitura já tinhamos batido as botas há muito tempo".

— "O importante, para nós, no momento — acrescenta o carpinteiro Alfredo Rangel — é um aumento de vencimentos conforme tabela sugerida e aprovada na assembléia realizada na sede da União dos Operários Municipais, onde foi escolhida a Comissão Pró-Aumento de Salários dos Servidores Municipais".

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS de Norte a Leste moderados. MAXIMA: 26,1. MINIMA: — 17,0.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0990
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite, Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0286
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 82, este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhão serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito; Rua Marquês de Valença; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina dos Santos; Leblon — Avenida Rodrigo Otávio; Grajaú — Avenida Júlio Furtado; Olaria — Rua João Rago; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Deodoro — Avenida das Bandeiras; Cordovil — Rua Major Conrado.

FEIRAS DE SABADO: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Paulo de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça N. S. da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos Praça XV de Novembro — Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

Sábado: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

O PROBLEMA DIFÍCIL DA MÃE QUE TRABALHA FORA

Inquérito com as jovens cariocas que sabem combinar a vida do lar com as exigências de uma profissão — Os jardins de infância existentes: uma gota num mar de necessidades — Três gerações de professores

Saber harmonizar as tarefas de mãe e dona de casa, nas condições dificeis em que vivemos, com os encargos de uma profissão, é o problema mais sério enfrentado pelas moças de hoje. Os verdadeiros romances não acabam, como os contos de fada e os filmes de Hollywood com o "Happy end" da marcha nupcial. De fato, é ali que começam.

Muitas querem partilhar com o marido a responsabilidade pelo bem-estar da nova familia, sem tomarem ares de vitima, não como um sacrificio, nem como o cumprimento de um dever, e, sim, reivindicando um direito: o direito a uma vida cheia, normal, completa. Neste novo caminho surgem, é claro, novas dificuldades. Procuramos saber como cada uma as resolve, a seu modo.

— "Você também quer ser professora?"

Dorinha contentou-se em puxar a lingua. Vai fazer dois anos daqui a pouco. Mas, sua mãe confirmou:

"Quero que as duas sejam professoras, como eu e mamãe. Não há coisa melhor".

Tinha no colo a segunda filhinha, Jane, de oito meses. A avó, Dona Laís, acrescentava:

— "Nem melhor nem mais útil".

Parece que também serve para conservar a mocidade, pois Dona Laís que é professora há mais de vinte anos, tem, apesar dos cabelos grisalhos, uma aparência jovem, um sorriso sempre alegre e grande dinamismo. Ensina trabalhos manuais no Setor Pré-Vocacional da Secretaria de Educação da Prefeitura, mora com a filha e o genro, e nada tem da sogra-espantalho das comédias de 1900. Tôda a decoração da casa, todos os brinquedos dos netinhos foram feitos por ela, e as crianças das escolas de muitos bairros cariocas conhecem e apreciam seu teatrinho de bonecos.

Também Dona Lea é funcionária da Prefeitura, letra "J", ganha cêrca de 4.000 cruzeiros mensais. Trabalha no Jardim da Infância Campos Sales, na Praça da República, desde 1948.

Casou muito moça, com um jovem estudante de medicina que se formará êste ano. Por enquanto, especializando-se em cirurgia, êle trabalha em diversos hospitais, ajuda em operações, tem uma renda muito variável. Cada mês, os dois juntam seus ordenados para custear as despesas do lar. Moram numa casinha assobradada na Tijuca. Têm um pequeno carro, uma cozinheira e uma babá que lava a roupa das crianças. Dona Lea e sua mãe cuidam da arrumação da casa e do jardinzinho. Conseguiram coordenar seus horários: Dona Lea trabalha no turno da manhã, Dona Laís no da tarde.

NA ESCOLA

Antes das sete horas o marido leva-a ao colegio e segue para a faculdade ou para o hospital. Em casa, Dona Laís cuida das mamadeiras, do banho e do almoço das netinhas. Logo que seja possivel — poderá matriculá-las com quatro anos incompletos — Dona Lea pretende levar as garotas consigo ao Jardim da Infancia, onde dedica aos filhos alheios o mesmo carinho que dispensa aos seus proprios. Sua turma é de quase trinta garotos, meninas e meninos do terceiro periodo, de cinco a seis anos. Entram às sete e meia, já de uniforme — fornecido, como tambem o calcado e a merenda, gratuitamente pela escola. A primeira hora é de sala — modelagem, pintura, recortes. O material é pago pelos pais, ou pela Caixa Escolar, para aqueles que não puderem enfrentar a despesa. Professoras e alunos contribuem com um minimo de dois cruzeiros mensais para esta Caixa. A segunda hora é dedicada à educação sanitaria. O exame de saude é obrigatorio para a matricula.

O Gabinete Medico da propria escola serve apenas para casos de emergencia, mas o Gabinete Dentario funciona diariamente, atendendo a todos os alunos. Depois da educação sanitaria vem a hora da merenda, num alegre e bem arejado refeitorio, cujas paredes são decoradas com quadros que contam historias infantis. Em seguida — meia hora de recreio no jardim, jogos de roda, exercicios na "grama". Em dias de chuva, as crianças ficam ao abrigo, ouvindo contos de fada ou divertindo-se com o teatrinho de fantoches que Dona Lea construiu com o auxilio de sua mãe.

Na quarta e ultima hora, as crianças vão à sala de musica, onde uma professora especializada dá aula de piano, canto coral, bandinha infantil, com instrumentos primitivos de percussão e de sôpro. 10 para meio dia: sinal para formar, cinco minutos mais tarde, os pais vêm buscar os filhos.

Meio dia. Dona Lea vai encontrar o marido na saida e rumam juntos para casa. As filhinhas estão dormindo. O pai, que depois do almoço sai novamente para o trabalho, só poderá abraçá-las às oito horas da noite, hora de deitá-las na cama. Mas, a mãe ficará a tarde toda com elas.

A noite, saem pouco: conversam, lêem, ouvem radio, não perderam nenhuma recita da temporada lirica, estão ao par da vida teatral, musical, literaria. Há livros na biblioteca, discos na estante. Dona Lea fez questão de salientar que, quando esperava o nascimento das filhas, não interrompeu as atividades profissionais: continuou trabalhando até poucos dias antes de se internar na maternidade. Só depois do nascimento da caçula tirou três mêses de licença-prêmio, por motivos de saude.

Sem duvida, a profissão de professora primaria é uma das melhores, mais uteis, mais conciliaveis com as responsabilidades de uma mãe. Sem duvida tambem, precisamos de muitas professoras para termos maior numero de jardins de infancia, onde as mães que têm um emprego com horario integral possam deixar os filhos o dia inteiro. Como poderão buscá-los ao meio dia em ponto? O que temos, inclusive os estabelecimentos particulares, inacessiveis à grande massa popular, é apenas uma gota num mar de necessidades.

MAGICA COM O DINHEIRO DOS CIRCULOS OPERARIOS

GORDAS SUBVENÇÕES E NENHUMA ESCRITURAÇÃO

Por EDMAR MOREL, exclusivo de ULTIMA HORA

Quando saiu a quinta reportagem sôbre os novos assaltos ao Tesouro Nacional, sob o rótulo de subvenções e auxilios, denunciei a "Federação dos Circulos Operários Cariocas", coisa mais ou menos inexistente e que, a exemplo dos anos anteriores, em 1952, terá gordas ajudas dos poderes públicos, inclusive 300 mil cruzeiros da Prefeitura, através da emenda n.º 19 dos srs. João Machado, João Luiz Carvalho e Júlio Catalano. A mesma Federação, cujo nome não aparece, sequer, na lista telefônica, terá também subvenções do Ministério da Educação e do Conselho Nacional do Serviço Social, sendo a primeira no valor de Cr$ 80.000,00. E os Circulos Operários, por sua vez, terão, isoladamente, subvenções e auxilios. E' o caso do Circulo Operário da Piedade, com 30 mil cruzeiros da Prefeitura e 30 mil cruzeiros do Ministério da Educação, o mesmo acontecendo com o C.O. de Del Castilho, com 20 mil cruzeiros da Prefeitura e 20 mil cruzeiros do Ministério da Educação.

Os Circulos Operários de Engenho de Dentro, Ricardo Albuquerque, Vila Nova, Olaria, Realengo, Padre Miguel, Senador Camará, Santa Teresinha, cada um receberá 20 mil cruzeiros, enquanto o da Matriz de Madureira de São Luiz Gonzaga terá 40 mil cruzeiros, contra 10 mil do Circulo Operário de Bonsucesso.

HAJA DINHEIRO

— "Sou católico e amigo do Cardial D. Jaime Câmara — escreveu um leitor de ULTIMA HORA. Mas é de justiça, é de direito moralizar os que, na Igreja, devem ser o exemplo de legalidade, de bom senso, de moral, de decencia nos menores e nos mais importantes atos, principalmente, quando se trata de interesses coletivos. Urge uma campanha moralizadora em pról das finanças dos Circulos Operários e da propria Federação", já aquinhoada com muitos milhões de cruzeiros.

Também existe a Confederação, com boa bolada...

O QUE E' UM CIRCULO OPERARIO

Os Circulos Operários Cariocas ou Circulos Operários Católicos, são, em teoria, associações de operários, trabalhadores, pequenos funcionários públicos, empregados no comércio, etc. Cada Circulo tem seus estatutos, sua personalidade juridica, sua independencia, tem um assistente eclesiástico. Este, deve ser o amigo, o conselheiro, o protetor dos operários... O Circulo tem, pois, a sua diretoria que, em reunião semanal, com o assistente eclesiástico, delibera, administra, resolve os assuntos, os problemas, etc. Mensalmente, a diretoria e o assistente eclesiástico, reunem-se com os socios, e depois da sessão de caráter diretivo, administrativo, etc. promovem a parte recreativa geralmente, uma sessão de teatro amador. O sentido da obra, educacional formativo, segundo os ditames da doutrina social da Igreja. Dentre os documentos pontificios, os mais referendados e defendidos pelos Circulos Operários Católicos, são as enciclicas: "Divini Redemtoris" — de Pio XI; — "Rerum Novarum" de Leão XIII; a "Quadragésimo Ano" de Pio XI.

Mais de quatro Circulos Operários, numa só região, formam uma Federação, e a esta compete: supervisionar o movimento circulista; proporcionar a aproximação dos Circulos; dar-lhes assistencia e ajuda, moral, espiritual, material, etc; fundar novos Circulos... Teoricamente, é um movimento operário; de leigos para leigos; apenas, o sacerdote é, como dissemos um juiz, um orientador, um controlador; mas não é dirigente, nem administrador, como não pode ser Caixa, depositário, usufrutuário dos bens da coletividade. Enquanto pelo Brasil inteiro, os Circulos Operários são uma obra util, de certo modo, na Capital Federal, são propriedade exclusiva do Padre Eurico Cavalcanti, assistente eclesiastico da Federação dos Circulos Operários Cariocas, entidade que, como denunciou "ULTIMA HORA, vem recebendo, há anos, gordas subvenções do Estado. Para empregar em que? — indagará o leitor? — Que obra de assistencia social, nos Circulos Operários filiados, realiza a Federação?

Os Circulos Operários filiados à Federação vivem por conta dos seus próprios dirigentes, nas paróquias onde têm sede. Suas sobras, além de medioceres, são instaveis, porque dependem do espirito de caridade alheia. Onde está o dinheiro das subvenções?

Os delegados destacados pelos Circulos, para constituirem a Federação, nada mais são que simples discipulos e desconhecedores das atribuições que lhes competem. Em compensação, entretanto, o assistente eclesiástico da "Federação" diz, e êles seguem-no, obedecem de olhos fechados, não argumentam, não protestam, não criticam, silenciam. E o padre Eurico Cavalcanti sente-se bem, neste clima. Na Federação, o presidente deve fazer o que ele quer, senão não é mais presidente, e o tesoureiro, deve, também escriturar, apenas o que êle mandar e como êle quer!

Na qualidade de assistente eclesiastico da Federação dos Circulos Operários, o padre Eurico Cavalcanti deve responder as seguintes perguntas formuladas pelo autor desta reportagem:

Como procede a diretoria na administração dos bens da entidade? Quem administra? Quem revisa as contas? Quem paga? Quem guarda o dinheiro? Que diretoria legal tem a Federação dos Circulos Operários Cariocas? Quais os seus componentes? A quanto tempo não se reune essa diretoria? Que faz a Federação em favor dos Circulos?

Os Circulos Operários Católicos não são associações de foro eclesiástico. São associações de direito civil, registradas, na forma da Lei, em cartórios de Registros de Titulos e Documentos. Têm personalidade juridica. Em face das leis vigentes, não é possivel que haja uma instituição, sem o principio salutar e necessario, de um orgão processante de contas, de fiscalização, de controle. E' o que não há na Federação dos Circulos Operários Cariocas, entidade que só existe para o seu assistente eclesiástico, padre muito inteligente, muito culto e muito ativo...

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

A bicicleta para um pregador de tamancos, residente na Penha — O jovem Juperci Muniz da Silva e uma curiosa particularidade — Também andou perdido o seu talão — Faltam apenas dois — A coleção desta semana será apenas de cinco cupões — Leia, caro concorrente

Juperci Muniz da Silva, premiado com a bicicleta e que nos procurou ontem, tem uma particularidade assás curiosa: não ri. Dir-se-ia ser um Buster Keaton moderno, um êmulo dêsse cômico que se tornou famoso por se conservar sempre sério, mesmo diante das mais chistosas situações. Ou então o menor Juperci é um vivo sinal dos tempos — um rebento da geração que sofre e que não vê motivo de riso em nada do que a vida proporciona de alegre.

Êsse rapaz tinha o talão n. 3.005, premiado com a bicicleta nos sorteios de domingo. Com apenas 16 anos, reside na rua do Couto n. 282, apartamento 202, na Penha. Trabalha como pregador de tamancos na Tamancaria Portugal, da firma Manuel Nascimento Chaves, situada na rua Costa Rica, 147, também na Penha. A noite, bom menino que é, estuda, fazendo, atualmente, o terceiro ano primário, no Colégio Conde de Agrolongo.

BREVE PALESTRA

Na conversa curta e monossilábica que manteve conosco, antes de deitar as mãos no "guidon" da bicicleta que ganhou, pouco disse e êsse pouco falado em tom baixo. E' leitor de ULTIMA HORA e gosta, do que publicamos, das noticias nacionais e dos esportes. Concorreu porque acreditou plamente na sinceridade do concurso. Não teve tempo de ouvir os sorteios pelo radio, conhecendo os resultados segunda-feira, pelo jornal.

QUASE PERDIDO O TALAO

Mas Juperci dera o talão 3.005 à sua mãe, dona Brasilina Muniz, para guardá-lo. E dona Brasilina misturou o papel com outros, numa das gavetas da cristaleira. Foi um custo para achá-lo. Mas nem assim Juperci saiu da sua fleugma. O rapaz é a encarnação da calma.

Ontem, finalmente, encontrou o talão, saindo diretamente para a nossa redação, onde, como já dissemos, sem dar a menor manifestação de alegria, recebeu a bicicleta.

— Vai usá-la? perguntamos.

— Sim, respondeu. De casa para o trabalho e do trabalho para casa. Depois declarou que vai continuar participando do concurso.

NA PENHA.............

Fomos com o Juperci até a Penha, levando a bicicleta na camionete. Encostamos junto à tamancaria. Foi uma festa. Todos alegres. Um senhor, da porta de um botequim, exibia seu talão:

— Dei os cupões a ele para trocar na Casa Natal. Ele me deu o branco e ficou com o premiado!

Houve risos gerais. Deixamos a bicicleta e retornamos à redação.

Completavamos com sucesso mais uma tarefa, entregando o 18.º prêmio, de vinte postos em sorteio.

APENAS DOIS

E vai, aos poucos, diminuindo a relação dos faltosos. Faltam apenas comparecer agora à nossa redação, os portadores correspondentes à máquina de costura e ao rádio de cabeceira. Dirigimos-lhe, novamente, um convite para procurar-nos.

INSTRUÇÕES E CUPAO

O amigo deve procurar as instruções detalhadas na contracapa do suplemento de historietas e recortar e colecionar o cupão que está no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, encimando a secção "Na Hora H...".

IMPORTANTE

Não circulando ULTIMA HORA no próximo dia 2 de novembro, sexta-feira, em virtude da comemoração do Dia de Finados, a coleção desta semana contará com CINCO CUPÕES. O cupão n.º 5 sairá no sábado. Portanto saibam os srs. concorrentes que a coleção da Série F, em curso, estará completa com CINCO CUPÕES. Na semana vindoura voltaremos à regularidade das coleções de seis cupões. Aguardem a relação dos novos prêmios.

OS CONCORRENTES DO INTERIOR

Solicitamos aos srs. concorrentes do interior que ao subscritarem o envelope mencionem o concurso "Rádio Clube — ULTIMA HORA, para maior facilidade no contrôle da correspondência a nós destinada.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇAO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

APÊLO A CÔRTE DE APELAÇÃO

Antônio Lopes Murity esteve em nossa redação para fazer um apelo à Côrte de Apelação, especialmente ao desembargador Narcélio Queiroz, a fim de que providenciem a lavratura da sentença na petição de agravo n. 1.652. Trata-se de indenização que tem a receber da Light, a qual muita falta lhe está fazendo, em virtude de se encontrar enfermo e, assim, impedido de trabalhar.

Patrono do Professorado Carioca

ABERTA A PRIMEIRA URNA DO INSTITUTO LA-FAYETTE — VOTAÇÃO CERRADA

Entra o concurso do Patrono do Professorado Carioca na sua fase mais empolgante. Os primeiros resultados parciais verificados no Instituto La-Fayette mostraram uma coesão surpreendente em torno do nome indicado por aquele estabelecimento. Das três urnas que se encontram no educandario da rua Conde de Bonfim, a primeira a ser aberta evidenciou que o nome de La-Fayette Côrtes desponta como um sério concorrente à consagração. Senão vejamos: um total de quinhentos e quarenta e seis votos apurados, apenas três apoiaram Anchieta enquanto que o restante endossou o nome de La-Fayette Côrtes.

A VOTAÇAO NOS DEMAIS COLEGIOS

A partir de segunda-feira proxima começaremos a publicar os resultados alcançados em outros estabelecimentos. Nos colegios Piedade, Anglo Americano, Pedro II — Internato e Externato — Brasileiro de São Cristovão, alem dos estabelecimentos que fazem parte da Associação Metropolitana de Educadores, bem como outros colegios iniciarão as votações e consequentes apurações. No Instituto de Educação ULTIMA HORA tem encontrado por parte da diretora daquele estabelecimento, d. Didia Fortes e da professora Nisia Nobrega duas colaboradoras inestimaveis, nos trabalhos de votação.

Adiantamos aos demais estabelecimentos que estão apoiando ou desejem apoiar, o Concurso do Patrono do Professorado que poderão solicitar pelo telefone 43-2936 — ramal 25 quaisquer esclarecimentos a respeito da votação, bem como as atas impressas de apuração.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

Participação Nos Lucros Das Emprêsas e Semana Inglesa Para os Industriários

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CONVENÇÃO SINDICAL — DECLARAÇÕES DO SR. WALDEMAR VIANA A "ULTIMA HORA"

O sr. Waldemar Viana, delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas na Convenção Sindical desta capital, interrogado pela reportagem sôbre os objetivos dêsse conclave, declarou que os trabalhadores estão procurando se organizar para conquistar suas reivindicações e ao mesmo tempo ajudar o Presidente da República, atendendo, destarte, aos seus apelos. E adiantou:

— De fato, temos muita coisa a pleitear das autoridades. Os aluguéis das casas dos institutos, por exemplo, são relativamente elevados. Em muitos conjuntos residenciais os contribuintes pagam até 890 cruzeiros por mês, o que é muito, tendo-se em vista os níveis de salários atuais.

CONTRASTE COM O SALARIO MINIMO

O sr. Waldemar Viana, que presidiu a 2.ª sessão da Convenção Sindical, afirmou que os aluguéis das residências contrastam com o próprio salário mínimo que deverá ser decretado brevemente pelo sr. Getulio Vargas. E ajuizou:

— Como a Comissão estabelece o mínimo de 1.200 cruzeiros para um trabalhador se os institutos de previdência cobram aluguéis de 890 cruzeiros? Pediremos às autoridades a sua redução. Para isso foi escolhida uma comissão para realizar os estudos respectivos.

A SEMANA INGLESA

— Por outro lado, não poderemos deixar de exigir das autoridades um direito que outras classes já usufruem: a semana inglêsa aos sábados. Evidentemente, não nos interessa trabalharmos uma hora a mais de segunda a sexta-feira e menos tempo aos sábados. Porque queremos descansar como outras classes. E' um direito que reivindicam os trabalhadores na indústria por intermédio desta Convenção.

NECESSARIA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Finalizando as suas declarações, acentuou o presidente da Cooperativa dos Trabalhadores na Industria de Bebidas:

— E' necessária e urgente a regulamentação do dispositivo constitucional que concede aos empregados a participação nos lucros das empresas. Apoiamos o projeto que transita no Parlamento Nacional com essa finalidade. Estamos certos de que o proletariado não perderá essa batalha contra os tubarões. O sr. Getulio Vargas está do nosso lado. Ajudemo-lo, é a nossa palavra de ordem. A Convenção enviará um memorial ao sr. Getulio Vargas pedindo o apressamento da votação do aludido projeto. Nosso movimento conta com a colaboração de vários sindicatos. E os trabalhadores já compreenderam que precisam se organizar, dentro das entidades sindicais, para melhorar seu nível de vida.

Barômetro ECONOMICO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO ADEQUADA

A gestão dos recursos a serem aplicados nos empreendimentos em estudo na Comissão Mista Brasileiro-Americana deverão ser confiados a uma entidade bancária, um banco de investimento, segundo o esclarece o ministro da Fazenda. Ninguém deve ter mais dúvida a respeito da conveniência de se adotar uma modalidade como essa para a aplicação de recursos financeiros que o govêrno venha a captar, principalmente nos casos de investimentos em serviços industriais do Estado. Um dos motivos das deficiências dos serviços públicos é, sem qualquer dúvida, o Código de Contabilidade e o espírito que se criou em tôrno da sua observância por parte de tôda a máquina administrativa.

EXEMPLOS CONCRETOS

Para que se tenha uma idéia do que seja a administração de um empreendimento industrial do Estado, dentro das normas do Código, "aperfeiçoadas" pela jurisprudência, basta considerar o que está acontecendo com a distilaria de Mataripe. O resultado da venda de sua produção deve e está sendo recolhido cada dia à Delegacia Fiscal no Salvador, como receita da União. Quanto ao custeio das despesas da distilaria, processa-se com as dotações consignadas no orçamento federal, mediante previsões lançadas com bem mais de um ano de antecedência... Isso, sem considerar as naturalíssimas delongas burocráticas no fornecimento de numerário, com que lutam todos os serviços públicos, principalmente os sediados fora do Distrito Federal.

E' evidente que, nesse regime, uma indústria não pode operar de forma adequada. Mas, não só as empresas industriais do Estado são prejudicadas no seu funcionamento, pelo regime de gestão dos dinheiros públicos consubstanciado no Código de Contabilidade. Um trabalho de pesquisa e produção de petróleo, por exemplo, para ser levado a têrmo em larga escala, precisa libertar-se das limitações impostas, pelo orçamento federal, sem o que não poderá ser programado e posto em prática em vários anos, com a continuidade de que carecem os serviços públicos, pràticamente paralisados cada início de ano.

FLEXIBILIDADE DE AÇÃO

Não bastaria, portanto, a captação de recursos de vulto destinados à solução do problema do petróleo, sem um adequado regime de gestão dêsses recursos. A frota petroleira atual, como a futura, bem maior, operaria em péssimas condições de rentabilidade dentro do regime do Código, se é que poderia mesmo operar. Uma medida complementar à captação de recursos, pertinente à sua gestão flexível, é indispensável aos múltiplos empreendimentos exigidos pela solução do problema do petróleo. Isso é coisa, aliás, que se torna patente a quem se detenha no estudo de tal problema, em busca de uma solução para êle.

Os responsáveis pela realização de empreendimentos dessa natureza só poderiam aceitar o encargo, com observância dos obsoletos princípios e normas de contabilidade vigentes na máquina administrativa do Estado, se não conhecessem o mundo de entraves que daí lhes adviriam. Mas, poucos homens capazes dêste país desconhecem a ineficiência flagrante da nossa administração pública e as suas causas fundamentais, como o regime de gestão dos recursos do Estado. Sabem que a aplicação de recursos para a solução do problema do petróleo tem de processar-se com a necessária flexibilidade, ou o problema não será resolvido.

O BANCO DE INVESTIMENTOS E A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Orientou-se muito bem o ministro da Fazenda ao preconizar a criação de um banco de investimento para aplicar os recursos financeiros necessários à solução dos problemas em estudo na Comissão Mista Brasileiro-Americana. Se tais recursos fôssem geridos no regime do Código de Contabilidade da União, ficariam comprometidos os empreendimentos. — não deve haver dúvida a tal respeito. Coisa semelhante deve ser imaginada e levada a efeito quando o poder público resolver enfrentar o problema do petróleo, cuja solução as leis vigentes deixam a seu cargo. Já expusemos nesta coluna a possibilidade de se captarem amplos recursos para a solução de tal problema, um dos mais sérios com que se defronta a nacionalidade. Por maiores que fôssem, porém, os recursos financeiros a aplicar em petróleo, os empreendimentos estatais poderiam retardar-se ou mesmo fracassar dentro do regime normal de gestão dos dinheiros públicos, no Brasil. E' indispensável que, no caso do petróleo como nos de serviços industriais, em geral, a gestão dos recursos se processe com a adequada flexibilidade, para que se obtenha rendimento do esfôrço despendido.

RECURSOS DE VULTO E BOA GESTÃO

Sem que se conjuguem essas duas condições, a solução do problema do petróleo tenderá a retardar-se de maneira extremamente perigosa para o futuro da economia do país. Há que captar recursos bem maiores do que os reclamados por outros problemas nacionais; e há que confiar a aplicação dêsses recursos a homens capazes de geri-los com o máximo de rendimento e com a responsabilidade pelo êxito dos empreendimentos programados. Isso subentende, é óbvio, confiança na capacidade técnica e na probidade financeira dos homens que assumam tal encargo. A contrapartida a essa confiança será, por certo, a responsabilidade assumida e convenientemente vigiada. Só assim será possível realizar obra séria, num campo de atividade que está a reclamar um programa oficial condizente com as necessidades nacionais quanto ao suprimento dos derivados do petróleo.

MERCURIO

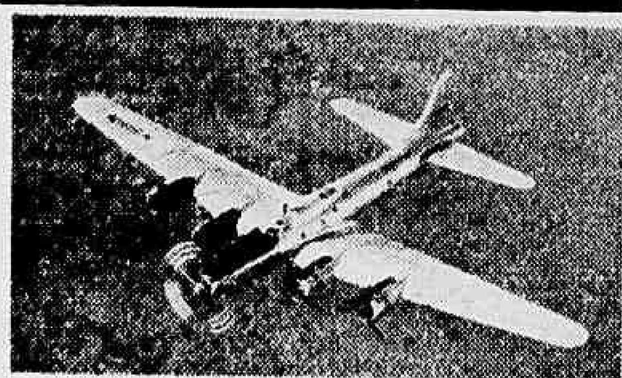
Ultima Hora na AVIAÇÃO

CRUZEIRO DO SUL

A Cruzeiro do Sul realizou o vôo inaugural da nova linha aérea internacional, Brasil-Bolívia, partindo do Rio de Janeiro e escalando em São Paulo, Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Roboré, San José, Santa Cruz de la Sierra e Cochabamba. Em homenagem ao Govêrno boliviano, a viagem inaugural se estendeu até La Paz. Os vôos regulares, com passageiros e carga, terão início no próximo dia 5 de novembro, partindo o avião do aeroporto Santos-Dumont às 7,15 hs.

I C A O.

Está sendo realizada em Buenos Aires uma reunião extraordinária regional de navegação aérea destinada a prosseguir os trabalhos iniciados em Petrópolis em 1947. Nesta reunião para as regiões da América do Sul e do Atlântico Sul se examinarão detalhadamente as facilidades da navegação aérea, a locação e tamanho dos aeroportos, estações de meteorologia e outros serviços destinados a tornar o transporte aéreo seguro para o público. Desde 1947, quando a primeira reunião regional teve lugar no Brasil, tem havido um grande incremento da aerotransportação. Como resultado, os aviões fabricados naquele ano terão que ser examinados outra vez e substituídos aonde necessário a fim de que fique assegurado que a aviação no Brasil e em outros países da América do Sul continuarão a se desenvolver segura e hàbilmente. Em continuação à conferência regional, a I.C.A.O. (International Civil Aviation Organization) fará uma reunião da sua Divisão de Facilidades do Transporte Aéreo Internacional. A Divisão trabalhará por re[illegible]ir a burocracia, os atrasos e a papelada, assim como as exigências, quando cargas aéreas ou passageiros transponham as fronteiras nacionais. Representantes do Brasil estão presentes a essa reunião auxiliando a que se alcance essa meta.



VOANDO COM UM SÓ MOTOR — *Uma Fortaleza Voadora B-17 no nariz da qual foi instalado o mais poderoso turbo-hélice, o T-34 Turbo-Wasp, vôa normalmente depois de terem sido parados os seus quatro motores.* — (Foto USIS)

PAN-AMERICAN

A Pan American está obtendo, através do uso constante de seus "stratocruisers" um contrôle perfeito dessas aeronaves. Anuncia a PAA que 189 vôos consecutivos foram despachados foram despachados de Londres sem o menor atrazo por defeitos técnicos.

FORÇA AÉREA ARGENTINA

A Transocean Air Lines completou as modificações e testes de um "Douglas C-47" para a Fôrça Aérea Argentina que pretende utilizá-lo em explorações polares antárticas. As modificações incluem skis para aterragens, "take-off" por meio de jacto e tanques extras que lhe dão 18 horas de autonomia de vôo.

VOCABULÁRIO INTERNACIONAL

A Administração de Aeronáutica Civil (CAA) trabalha num projeto, de acôrdo com a Holanda, Brasil e França, no sentido de estabelecer um vocabulário internacional em inglês para uso em todo o mundo, quanto às atividades aéreas. Tal vocabulário inclui, também, palavras escolhidas para a transmissão de rádios, evitando, assim, complicações e mal entendidos.

LAMPEÕES DE QUEROZENE

A Comissão de Coordenação Aérea dos Estados Unidos iniciou, no princípio dêste mês, uma série de experiências no sentido de serem estudados cinco diferentes sistemas de luzes de aproximação, a fim de ser determinado o melhor, para adoção internacional. Mais de 50 especialistas de 12 diversos países assistiram às demonstrações. Parte das experiências foram feitas de bordo de um "DC-3" do C. A. A. O nosso país representado, e por uma questão de modéstia deixou de apresentar o mais comum sistema em nossos campos de pousos: lampeões de querosene...

DEMONSTRAÇÕES AÉREAS

Assistimos na praia de Copacabana os exercícios de bombardeio aéreo levado a efeito pelos nossos pilôtos militares. Espetáculo impressionante. Demonstração do poder destruidor da aviação e ligeira idéia do pânico que leva à população civil. Duas esquadrilhas de "Thunderbolts" empolgaram uma assistência numerosa e entusiasta. Apesar do mau tempo e da pouca visibilidade, os nossos aviadores executaram tôdas as manobras com precisão e foram felizes em sua pontaria, o que bem demonstra treinamento intensivo. O exercício aéreo encerrou da maneira feliz as demonstrações de simpatia e patriotismo que vinham sucedendo nas solenidades da Semana da Asa. Aliás, êste ano, nessas comemorações, o Ministério da Aeronáutica brilhou em todos os sentidos e devemos aplaudi-lo em trazer até ao povo as solenidades que antigamente eram quase privativas. E' assim, tornando mais íntimas as relações entre as autoridades e o povo, que se consegue aumentar de maneira significativa a mentalidade aeronáutica da nossa gente. A Fôrça Aérea Brasileira, a não ser nas paradas militares, andava ausente e ficando separada da nossa mocidade, reserva natural onde devemos buscar novos pilôtos militares e civis para o engrandecimento ainda maior da nossa aviação. Quem venham novas demonstrações. Na próxima vez, naturalmente, pela experiência adquirida, em local mais apropriado ou, então, com maior divulgação das instruções necessárias para não termos que lamentar prejuízos ocorridos. Estes, porém, desta vez, serviram até para dar um colorido mais real aos exercícios, não faltando, até, as indenizações devidas...

XADREZ

PROBLEMA

— 3 —

Mate em três lances. (Solução na 7.ª página).

ERRO COMUM

Dos mais comuns e sempre presente na prática dos mestres, é o êrro relacionado com apropriação indébita de material. A ganância toma formas as mais surpreendentes em certas posições e o jogador por magro Peão despende enorme sacrifício na posição e vitalidade de suas peças. Assim aconteceu nesta partida.

18.º Campeonato Soviético, Moscou 1951.

	TOLUSH	FLOHR
1	P4R	P3BD
2	C3BD	P4D
3	C3B	B5C
4	P3TR	BxC

Numerosas partidas de torneio mostraram necessidade desta tomada. Se 4. ... B4T; 5.PxP — PxP; 6.P4CR — B3C; 7.B5Cch. — C3B; 8.C5R — D3D; 9.P4D — P3B; 10.CxB — PxC; 11.D3D com uma grande vantagem para as brancas como na partida Boleslavsky-Bondarevsky, Moscou, 1941.

5	DxB	P3R
6	P4D	

Oferecendo um gambito cuja solidez ainda não foi demonstrada. Assim depois de 6. ... PxP; 7.CxP — DxP; 8.B3D — C3B as pretas têm uma sólida posição e a vantagem de desenvolvimento do adversário não é seguramente uma compensação de sua desvantagem material.

6	...	C3B

Também jogando contra Keres, Flohr em Budapest, 1950 recuou o gambito jogando 6 ... — D3C.

7	B3D	B2R

Uma partida completamente igual ocorreria depois de 7. ... — PxP; 8.CxP — CxC; 9.DxC — C2D; 10.0-0 — C3B.

Entretanto com esta variante simplificaria muito a partida, as pretas muito ambiciosas preferem o lance do texto.

8	P5R	CR2D
9	D3C!	B1B

Um lance triste, porém, as al-

(Continuação da 7.ª pag.)

BRASIL O MUNDO DO FUTURO

Entrevista com o Prof. Leonidio Ribeiro, de volta de uma viagem aos Estados Unidos — Confiança nos destinos da humanidade — — Afrânio Peixoto e a América do Norte — A Instituição Larragoiti e um hospital modêlo — Seguro Saude



Prof. Leonidio Ribeiro

ULTIMA HORA, tendo conhecimento da volta do Professor Leonidio Ribeiro, de sua viagem aos Estados Unidos, foi procurá-lo para uma entrevista, na certeza de que encontraria em suas declarações, como habitualmente, muita coisa que não poderia ficar em segrêdo. Assim o Prof. Leonidio Ribeiro, com a solicitude de sempre, recebeu nossa reportagem, se prontificando a responder às nossas perguntas.

— Havia muito tempo que o sr. não ia aos Estados Unidos? — perguntamos. O professor acomodou-se na cadeira e começou a ditar:

— "Saído de um país tropical, onde a natureza fala mais alto que tudo, encontrei-me de repente, ao desembarcar do avião, em Nova York, ante uma paisagem feita pela mão do homem, com seus arranha-céus, que são verdadeiras cidades em vertical. Eu não ia à America, havia cêrca de dez anos. O "Rockefeller Center", na Quinta Avenida, abriga vinte e cinco mil pessoas, com tudo o que é preciso para se viver, ali dentro, por algumas semanas. A Companhia de Seguros Metropolitana tem, em seu edifício, quatro andares subterrâneos onde em duas horas, almoçam sem atropelo, seus quinze mil funcionários desde os contínuos até os diretores todos servidos da mesma maneira. Tais vantagens e regalias são proporcionadas a homens e mulheres de qualquer raça, idade ou religião, de sorte que todos podem desenvolver sua capacidade de ação".

SURPRESA DOS LATINOS

— "Daí o dinamismo — prosseguiu nosso entrevistado — do povo norte-americano, o que constitui uma surpresa para nós latinos, acostumados a trabalhar sempre em câmara lenta. Uma visita aos Estados Unidos é, por isso, uma lição e um exemplo de energia e eficiência, porque ali existe o clima espiritual que anima a crença nas realizações mais arrojadas do espírito humano. Essa confiança é um estimulante, e daí a ânsia em que vive aquela gente para realizar sempre o máximo e o melhor. Essa a característica fundamental do cidadão norte-americano, no seu afã de servir à coletividade. Não admira, pois, que ao deixar os Estados Unidos, depois de uma permanencia de cinco semanas, em contato íntimo com seus homens de indústria, do comércio e das profissões liberais, eu me sinto agora com maior confiança nos destinos da humanidade. Sentimento este que ia desaparecendo dentro de mim, sempre que voltava de uma viagem do velho continente. Meu querido Mestre Afranio Peixoto costumava dizer: Quem quizer saber como será o mundo daqui a cinquenta anos, vá percorrer os Estados Unidos. Acabo de ter a confirmação dessa grande verdade. A América é o mundo de agora, com seu extraordinário progresso e inigualável capacidade de realizações. Lá, por toda a parte, senti com prazer, que consideram o Brasil o mundo do futuro. Olhemos, pois, com orgulho, as conquistas de nossos queridos irmãos do Norte: confiante no dia de amanhã, que será nosso".

FINALIDADE DA VIAGEM

Perguntamos, então ao professor qual a finalidade de sua viagem aos Estados Unidos. Nosso entrevistado explicou:

— "Fui encarregado pela Instituição Larragoiti de ir aos Estados Unidos, em companhia do ilustre engenheiro Eduardo Pederneiras, a fim de estudarmos a construção de um hospital para a referida instituição. O projeto é do arquitéto Oscar Niemeyer. O terreno é no Jardim Botânico, ao lado da Sociedade Hípica e tem uma área de quinze mil metros quadrados. Visitamos lá diversas organizações similares e trouxe um técnico norte-americano do Bureau de Saúde Panamericano, o sr. Felix Lamela, que foi contratado pela Instituição Larragoiti e ficará conosco aqui durante três meses, assessorando a elaboração dos projetos".

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR AMERICANA

— Para quem como o sr. que conhece os hospitais europeus, qual a sua impressão dos americanos, justamente agora que foi vê-los com espírito objetivo? indagamos.

— "Os hospitais europeus foram e os norte americanos são. O contraste é muito grande e bastante chocante. Nos Estados Unidos não há hospital que não tenha o máximo de conforto técnico, representado não só por aparelhagem, como por enfermagem, que é a mais perfeita e eficiente, como pelo corpo médico, cuja sêde de saber é incalculável. Enquanto que na Europa, após o esgotamento de duas guerra, todos estão cansados e pessimistas".

PESSIMISMO EUROPEU E OTIMISMO AMERICANO

Perguntamos então sôbre o contraste que acabava de assinalar. E o prof. Leonidio Ribeiro, assim nos respondeu:

— "Na Europa, onde estive também não há muito tempo, o ambiente é o que precede à guerra inevitável. O povo está sucumbido, como se o mundo fosse acabar. E poucos são os que acreditam numa recuperação. Na América, o ambiente é dos mais otimistas possíveis. Eles sabem que oitenta por cento de sua produção é de guerra, e têm a convicção na vitória. Há saúde e confiança. Por isto a ciência européia poderá dificilmente alcançar novamente a norte-americana, e ainda menos produzir na situação "down" em que se encontra".

O SEGURO SAÚDE

Traz o professor mais alguma novidade para o Brasil? indagamos.

— "Claro. A Sul América adotará dentro em breve o seguro saúde. Nos Estados Unidos, a sua população, que é de cerca de 70 milhões de habitantes, está 50% segurada com o seguro-saúde. Pagam, em média, 30 dólares por ano, o que lhes garante o tratamento hospitalizado, durante três semanas, compreendido o serviço médico. Trouxe todos os planos para lançarmos esse gênero de seguro no Brasil".

O BRASIL VISTO PELOS ESTADOS UNIDOS

— Nêste dez anos de intervalo de suas viagens à América, notou o sr.

(Continúa na 4.ª pag.)

MEYER

RUA PEDRO DE CARVALHO — Junto ao n.º 98
VENDO APARTAMENTOS DE:
1 sala, 1 quarto e dependências, a partir de Cr$ 115.000,00; 1 sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 160.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇÃO À RUA PEDRO CARVALHO, JUNTO AO N.º 98.
CONSTRUÇÃO DE:
CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210.
VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALOISIO PINTO
AVENIDA RIO BRANCO, 131 — SALA 1.302 — TEL.: 42-1473

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite: Cr$ 100.000.00 — Juros 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A. A. — Pagos Trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Fundado em 1924
RUA 1.º DE MARÇO, 15
RIO DE JANEIRO
• DEPÓSITOS
• EMPRÉSTIMOS
• CAUÇÕES
• FINANCIAMENTOS
e demais operações bancárias, exceto câmbio.
Vinte e sete anos de irrepreensivel tradição e de bons serviços.
EDWARD NOGUEIRA — Presidente
JOSÉ ELIAS PRESADO — Superintendente

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumba, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge: Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Ele, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo, as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se. No momento, porém, em que ia se atirar no lago, Carlos a salva. Nasce entre os dois um romance. Joyce declara que ela e Carlos, Sônia e Paulo poderiam se casar no mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar. Há o pedido oficial. São noivos agora. Sônia de Paulo, Joyce de Carlos.

Capítulo LXXVIII

Durante seis meses, trabalharam nos preparativos do duplo casamento. De longe, vieram primas, tias, passar tempos com a família e ajudar no enxoval. Como a casa era grande, havia cômodos para todos. A fase de inquietação, de angústia, passara sem deixar vestígios. Só uma vez por outra, Joyce se lembrava que já fôra uma cega. Corria, então, ao espelho, para ver os próprios olhos e sentir que êles estavam vivos. E era feliz, de uma felicidade profunda e perfeita. Sônia ia, pouco a pouco, se desprendendo dos seus temores antigos. Convencia-se, afinal, de que seu destino terreno era amar e ser amada. Joyce já não a assustava. Era, agora, uma moça serena e reflexiva, sem a volubilidade da fase de transição, da meninice para a adolescência. Uma das velhas parentas fez, um dia, a observação:

— Aposto que vocês jamais brigaram!

Joyce, mais do que depressa, confirmou:

— Nunca!

Quanto aos preparativos do casamento, Dr. Dario vendeu dois ou três prédios. Queria que as filhas se casassem em meio de uma pompa de conto de fadas ou, como êle próprio disse, num esplendor de "mil e uma noites". Queria sugerir, com a evocação das mil e uma noites, a idéia de um luxo oriental. O modelo único do vestido de noiva foi considerado, unanimemente, uma maravilha. As duas perguntavam:

— Será que eu vou ficar bonita no vestido?

Confirmação absoluta:

— Linda!

— E eu?

— Você também, claro!

D. Flávia não cabia em si de felicidade. Dir-se-ia que era uma das noivas. Remoçou; ria por tudo; ou, então, chorava de alegria. Muito sentimental, não se fartava de dizer que agora podia morrer sossegada.

— Por que, ora essa?

E ela:

— Casando minhas filhas, estou quites. Já não farei mais falta.

— Uma mãe sempre faz falta.

Alguém lembrou a ocasião do parto. Então, D. Flávia admitiu que, com efeito, uma mãe é sem-

— 319 —

pre útil nessas ocasiões. Dr. Dario, acendendo um vasto charuto, aduziu:

— Você cumpriu seu dever de mãe. Mas não cumpriu um outro, também muito importante.

— Qual?

— O dever de avó. Será que você se esquece dos seus netos?

D. Flávia suspirou, deleitada: tinha vontade de chorar só de pensar nos netos hipotéticos. Enfim, sentia-se numa felicidade completa. E contava os dias, achando que o tempo estava custando muito a passar. Uma semana antes do casamento, Carlos telefonou para Paulo. Precisava conversar sôbre um assunto urgente e propunha um encontro imediato. Paulo, que já ia sair, passou pela casa do outro. Carlos foi logo dizendo:

— Estou preocupado.

— Alguma novidade?

Carlos foi direto ao assunto:

— Imagine você que acabo de receber o convite para representar uma grande firma, e sabe onde?

— Não.

E Carlos:

— Em Paris!

— Que pena!

— Não é mesmo? As condições são formidáveis. Nunca tive, na minha vida, uma oportunidade assim. Seria a independência.

Paulo pensou algum tempo e, por fim, indagou:

— Você já decidiu?

— Ainda não. Mas a resposta tem que ser já. E sabe que eu estou com muita pena de recusar?

— Por que não aceita?

— Aceitar como? Você acha que eu posso sair do Brasil? Morar no estrangeiro?

Vacilação de Paulo:

— Mas não é uma grande oportunidade?

— E'.

— 320 —

— Então, vale o sacrifício.

— E Joyce?

— Você conversa com ela. Mas creio que Joyce compreenderá. Posso estar enganado, porém é essa a minha opinião.

Nessa mesma noite, houve uma reunião de família em casa de Joyce. Perante D. Flávia, Dr. Dario, Paulo, Sônia e demais parentes, Carlos expôs a situação. Recebera uma proposta assim, assim. Quando terminou, houve um silêncio. E Carlos sublinhou:

— Precisaríamos sair do Rio, imediatamente depois do casamento.

Dr. Dario e D. Flávia iam dizer qualquer coisa e, na certa, protestar, quando Paulo, muito seguro de si mesmo, tomou a palavra e argumentou. Seu objetivo foi demonstrar que Carlos não podia, em absoluto, perder aquela oportunidade. Era todo o futuro do casal que, do ponto de vista econômico, se decidiria.

— Mas Joyce vai ficar longe de mim! — gemeu D. Flávia.

Paulo falou que, nas férias, Joyce passaria 15 dias ou um mês com a família. E, além do mais, alegou que a vida era assim mesmo e cabia aos pais a aceitação dessas contingências. O casamento importava, nos casos normais, na separação. D. Flávia chorou, mas Dr. Dario, se bem que comovido, interveio:

— Paulo tem razão! Infelizmente, a vida é assim mesmo...

Virou-se para a espôsa:

— Deus é grande! Deus é grande!

Sônia não disse nada, embora não perdesse uma palavra. Na verdade, enquanto durou o debate, teve a fraqueza de desejar que Carlos aceitasse o convite e o casal partisse para Paris depois do casamento e lá vivesse. As antigas suspeitas, as dúvidas, os temores não existiam no seu coração.

— 321 —

De qualquer maneira, porém, preferia que a vida criasse entre ela e Sônia uma distância bem grande. Censurou-se por ter um sentimento que ela própria reputava inferior. Mas não pôde evitar uma alegria muito doce e muito secreta, quando, graças à intervenção do Dr. Dario, ficou decidido que Carlos aceitaria. Momentos depois, a sós com a bem-amada, Paulo fez o comentário:

— Foi bom assim, não foi?

— Não sei.

Êle ainda brincou:

— Sua hipócrita! Você está feliz! Satisfeitíssima!

E, na verdade, estava, embora esta satisfação lhe parecesse um verdadeiro pecado. Teria saudades de Joyce, muitíssimas saudades. Então, Paulo fez um acinte de vaidade:

— Saudades de Joyce?

— Pois claro!

— Pois eu afirmo o seguinte: você não terá saudades de ninguém.

— Oh, Paulo!

Êle repetiu:

— Comigo, você não se lembrará de ninguém...

E ela, cada vez mais enamorada:

— Convencido!

Sentia, porém, que êle estava dizendo a verdade. Amava-o tanto, tinha tal loucura por êle, que já não pensava em ninguém e o tempo era pouco para sonhar com um amor que julgava imortal. A medida que se aproximava o dia do casamento, ela se fazia mais e mais amiga dos espelhos. Gostava de ver sua imagem refletida; perguntava, não sem uma certa melancolia: "Serei bonita?" E, por vezes, vinha-lhe o desejo pueril, o desejo absurdo, de ser a única mulher no mundo. Afinal, chegou o tão almejado dia do casamento. Sônia acordou muito cedo e...

— 322 —

Cartaz dos Teatros

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES

AS 20.30 E 22.20 HORAS TEL. 27-8218

BIBI FERREIRA com o maior sucesso cômico do seu repertório. *Última semana*. Impreterivelmente

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas. Têrça-feira, dia 6, *"A Pequena Catarina"*

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 9.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2036

SILVEIRA SAMPAIO apresenta *Nancy Wanderley*, a revelação de 51 em

"FLAGRANTES DO RIO"

com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo

Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCÓPIO em

"UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu repertório

De 3.ª a 6.ª, às 21. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Preços reduzidos)

TEATRO CARLOS GOMES

AS 20 E 22 HORAS

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

Revista de J. Maia e Max Nunes

Imp. até 18 anos, pelo elenco de

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

com MADALENA, o maior cômico fantasista da atualidade. Um espetáculo para ser visto mais de uma vez

BRASIL O MUNDO DO FUTURO

(Conclusão da 3.ª página) alguma diferença com relação aos conhecimentos sôbre o Brasil, por parte dos cidadãos norte-americanos? Assim nos contestou o ilustre professor:

— "Para os norte-americanos, nêsses últimos dez anos, o Brasil cresceu em conhecimento e em confiança. E eles consideram o Brasil como o melhor freguês de hoje".

VISITA A CUBA

Antes de terminar a entrevista o Prof. Leonidio Ribeiro nos declarou que havia passado por Cuba, para fazer uma conferência na Universidade de Havana e acabou por fazer três.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUARIO: — Ótimo para solucionar problemas caseiros.
* PEIXES: — Ótimo para o amor. Uma nova e importante aventura amorosa. Confie.
* ARIES: — Bom para o amor.
* TOURO: — Impróprio para atividades comerciais.
* GEMEOS: — Ótimo para o amor.
* CANCER: — Ótimo para qualquer atividade.
* LEAO: — Desfavorável. Cuidado com o que fala. Alguém pode traí-lo.
* VIRGEM: — Favorável. Ótimo para atividades comerciais.
* LIBRA: — Desfavorável. Cuidado com desastres. Não diga.
* ESCORPIAO: — Desfavorável. Não se deixe dominar por sentimentalismos.
* SAGITARIO: — Impróprio para a vida social.
* CAPRICORNIO: — Favorável. Bom para assinar papéis e confiar segredos.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Otavio do Nascimento Brito, ministro João Emilio Ribeiro e consul Frederico Chermont Lisboa.

SENHORAS:

Dulce Soares de Oliveira, do Itamarati.

MENINAS:

Fez anos no dia 28 ultimo Angela Virginia Calabria, filha do sr. Rodolfo Joaquim Calabria e da sra. Alice Loureiro Calabria.

— Fez anos ontem o garoto Jorginho, filho do casal Edgard e d. Carmen Martins.

— Por motivo do seu aniversario transcorrido ontem, a senhorita Mirtes Martins Ferreira, funcionaria do Ministério das Relações Exteriores, ofereceu elegante recepção aos seus parentes e amigos, em sua residencia, na rua Domingos Ferreira, em Copacabana.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á no proximo dia 8 o casamento da senhorita Gilra Maria Vileia, filha do senhor Gabriel Martins Vilela, com o senhor Alcino Cochrane de Afonseca, filho do falecido senhor Alcino Cochrane de Afonseca.

A cerimônia religiosa será celebrada na igreja de N. S. do Outeiro, às 17,30 horas.

BODAS DE PRATA

— Comemoram hoje os seus 25 anos de casados o sr. Candido Soares de Almeida e a sra. Lidia Borges de Almeida.

O casal oferece uma reunião dançante em sua residencia.

CINEMA

— Na ABI, hoje às 17,30 horas, haverá uma sessão de cinema para os associados e suas famílias.

O ingresso será feito mediante a exibição da carteira social.

— No Clube Ginastico Português hoje, às 20 horas, como inicio do programa de reuniões sociais programadas para o mês de novembro, será realizada uma sessão cinematografica para os socios e respectivas familias.

COMEMORAÇÕES

— A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 10.º aniversario de formatura dos medicos de 1941, da Faculdade Nacional de Medicina, pede aos colegas que procurem se comunicar com a maxima urgencia com o seguinte endereço: rua Mexico, 41, 12.º andar, sala 1.204, telefones: 22-6225 e 42-0579.

MISSAS

— Será realizada, hoje, às 9 horas, missa por alma da sra. Conceição Augusta de Oliveira, na Capela de Santa Terezinha, em Honorio Gurgel.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 1.º — *Todos os Santos (Dia santo de guarda).*

AMANHÃ, DIA 2 — *Finados, duplo, preto, três Missas pr. única oração, sequência, Pf pr.*

PP: *Vitorino, Tobias, Públio, Marciano, Jorge, Agápio.*

NOTICIARIO

— A Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, fará celebrar amanhã, dia de Finados, às 8 horas, Missa de "Requiem", em sufrágio das almas de seus irmãos falecidos. Para essa cerimonia o irmão provedor solicita o comparecimento de todos os irmãos.

— Em prol da Obra das Missões acha-se aberta nos escritórios da Rádio Vera Cruz, na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, uma subscrição popular. As pessoas que quiserem concorrer para esta apostólica e patriótica obra poderão assinar ali a lista e entregar seus donativos. Esta subscrição será encerrada no dia 15 de novembro próximo.

— A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em sua Igreja na rua da Alfandega n.º 54, fará celebrar hoje, dia de Todos os Santos, Missa festiva às 10,30 horas. Amanhã, Finados, será oficiada Missa com "Lebra-me" às 9,30 horas. Ambos os atos serão oficiados por monsenhor Francisco Caruso.

— A Fraternidade de Santo Antonio promove para os dias 1, 2, 3 e 4 dêste mês um Retiro Espiritual para os irmãos da mesma Fraternidade e para todos os homens que desejarem tomar parte no mesmo. Não se trata de um retiro fechado e o programa organizado permite a todos nele tomarem parte. O horário do retiro é o seguinte:

Nos dias 1 e 3 (dias úteis): As 18,00 horas — visita ao Santíssimo Sacramento; As 19 horas — Prática e Benção do Santíssimo Sacramento. Nos dias 2 e 4 (Feriado e Domingo): às 8 horas, Missa; às 8,45: café; às 9,30 horas, Meditação; às 10 horas, Recitação do Terço; às 11 horas, Conferência; às 11,30 horas, Ofício Seráfico (12 Pater, Ave e Glória); às 12 horas, Angelus; Almoço e tempo livre para meditação; às 13,30 horas, Corôa Seráfica; às 14 horas, Meditação; às 14,30 horas, exame de consciência e confissão; às 15 horas, Via Sacra; às 15,30 horas, merenda (em silêncio); às 16 horas, Meditação; às 17 horas, Benção com o Santíssimo Sacramento. Dia 5 de novembro — às 6 horas, Missa com comunhão geral e Bênção Papal. Será pregador o Revmo. Frei Luiz Gonzaga OFM.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

PROBLEMA N.º 77

1	2	3	4	5	■	6	7	8
9					10	■	11	
12		■	13			14		
■	15	16	■	17				
18	■	19	20	■	21		■	
22	23			24	■	25	26	■
27					28	■	29	30
31		■	32			33		
34			■	35				

HORIZONTAIS

1 — Coragem;
6 — Juntei, liguei;
9 — Revista de tropas;
11 — Sufixo que designa agente;
12 — De outro modo;
13 — Solidão;
15 — Solitário;
17 — Rumos;
19 — Siga, ande;
21 — Mulher acusada;
22 — Muito bom;
25 — Pedra de afiar instrumentos cortantes;
27 — Que não tem pelo;
29 — Em a;
31 — Caminhava;
32 — Penadia;
34 — Argola;
35 — Descréditos.

VERTICAIS

1 — Pequena constelação austral;
2 — Grande embarcação (pl.);
3 — Andar;
4 — Abismo;
5 — Rio da Alemanha;
7 — Aparêlho para tirar água dos poços;
8 — Tempestuoso;
10 — Homem que sabe fingir;
14 — Da mesma forma;
16 — Redil;
18 — Reprodução gráfica;
20 — Gostar muito de;
23 — Aparelho para tecer;
24 — Aroma;
26 — Grande agitação;
28 — Vazia;
30 — Ditongos;
33 — Pessoa ínfima em qualquer atividade.

CORRESPONDENCIA

"O Eremita" (Niterói — E. do Rio) — Das duas colaborações enviadas, somente uma será publicada, assim mesmo com algumas correções. Obrigado pelas expressões amáveis a esta seção. Aqui estamos sempre ao seu dispor. Gratos.

Joel L. MARTIN (Nesta) — O amigo continua incidindo no mesmo êrro. Dos quatro problemas, um será publicado oportunamente. Insistimos, mais uma vez, no convite que fizemos em correspondência anterior. Queira desculpar-nos, e receba um abraço.

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

A RENASCENÇA

CATETE, 55 a 59

25-6951

25-6954

25-6678

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

Serrano P. Rio — "Fui casado e infelicíssimo. Há um ano, desquitei-me, depois de haver passado vexames e ultrajes incríveis. Muitas vezes, apanhei flagrantes das traições de minha companheira. Muito calmamente, em tais ocasiões, ela dizia: "Se você não gosta destas coisas pode ir embora". Separamo-nos e a Lei me concedeu a menina, (minha única filha) mas infelizmente, é afeiçoadíssima à mãe e vive chorando e me perguntando por aquela mulher desclassificada. Agora, para cúmulo de má sorte, a garotinha adoeceu e reclama a presença materna noite e dia. Que fazer? Devo levar em consideração o pedido da criança? Estou completamente confuso e portanto solicito um conselho ditado pela sua experiência.

E' verdadeiramente dramática, a situação social em que nos encontramos. Esta é a época dos desajustados. São constantes e repetidas as cartas que recebo, contendo idêntico enredo: Separações, querelas familiares, disputas passionais, desarmonias, desquites. Enfim... Não pretendemos comentar a tese, no momento. Nosso intuito de minorar o sofrimento da coletividade, segue impresso, em cada resposta, publicada na secção "Confidência". Deste modo, concorremos com modesta parcela de solidariedade ao próximo, já que também somos falíveis pecadores e pouco podemos distribuir, pois quase nada possuímos.

Vejamos seu caso. Observo que são profundas as cicatrizes em sua alma e consequentes de uma irremediável desilusão do casamento. A criatura a quem amou, com pureza e altruísmo, retribuiu-lhe o afeto com a traição e a maldade. Você permutou um sentimento sublime, pelo ódio, depois de muito sofrer e se encontra agora, numa posição difícil, querendo proporcionar felicidade à filhinha, sem descer do nível elevado de decoro moral, onde se encontra.

Penso que poderia conciliar o impasse permitindo que a mãe visse a menina, de vez em quando, sem contudo facilitar meios para uma permanente convivência. Faça um sacrifício (E qual o pai dedicado não o faria?) e esteja presente a estes encontros para melhor poder dosar a afetividade entre ambas. Conforme a criança for se fazendo mais compreensiva com a evolução natural da idade, faça valer seu ponto de vista, esclareça-a gradativamente, sôbre a realidade dos fatos e diminua tanto quanto possível as visitas e a amistosidade entre ambas.

Eis tudo quanto no momento me ocorre lhe dizer, em forma de conselho. E' lamentável para mim, como mulher profundamente sentimental, induzir-lhe a manter esta disciplina moral, tão severa. Mas este, me parece o melhor caminho a seguir, para se evitar que a menina passe pelo carbono, os defeitos e os maus vícios maternos.

NADJA ALIMAR

Escrevá para esta secção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

VINTE E CINCO MILHÕES PARA O S. N. T.

"O Casaco Encantado"

Domingo último, no Teatro Regina, pela manhã, deu-se a estréia de "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, apresentado por Wilson Ribaldo, com uma "troupe" denominada "Teatrinho Tio Paschoal". Esta peça para crianças é das melhores que há da mesma autora, apesar de ser seu primeiro trabalho no gênero. A crítica já consagrou unanimemente essa obra da sra. Lucia Benedetti, e seria supérfluo voltar ao assunto. Há mais de dois anos ela foi apresentada pelos "Artistas Unidos", tendo como intérpretes Henriette Morineau, Graça Mello, Fregolente, Dary Reis, Jacy Campos e outros componentes daquela companhia.

PIGMALEÃO

Aparentemente, portanto, pode parecer, à primeira vista, que houve muita audácia da parte do sr. Wilson Ribaldo em montar a mesma peça, com figuras de menor grandeza, e sem os elementos materiais de uma companhia que havia feito teatro infantil, quase como um "hobby". Acontece, porém, que a petizada não toma conhecimento da reapresentação, mesmo porque em dois anos a garotada já cresceu e mudou. O conceito de comparação só interessa ao público graúdo dos acompanhantes.

Dos elementos antigos que atuaram, ao tempo dos "Artistas Unidos", só restava Jacy Campos. Rei de ontem, Rei de hoje, e, no papel, Rei de sempre. Jacy como Rei já adquiriu uma majestade própria. Engorda de corpo, de voz, de posição e de ritmo. E além de Rei, ou melhor, como chefe, Jacy dirigiu os trabalhos, confirmando mais essa qualidade de diretor. A direção, entretanto, não dispôs de material humano fácil de trabalhar.

Edmundo Lopes (João) ator de grandes recursos e possibilidades, apesar de ter atuado bem, não se exibiu com todo o seu talento. Lais Perez (Josefina), uma artista já experimentada desde o Teatro do Estudante, em "Romeu e Julieta", "Hamlet e Macbeth", e em Branca de Neve, foi uma boa bruxa. José Valluzi, no Relógio, foi só movimento. Pena que o gongo não fôsse sonoro, e a meninada teria se divertido mais. A Vovó foi vivida cem por cento pela sra Zizinha Macedo. Wilson Ribaldo, em "doublé" de empresário e bruxo deu brilho ao papel, mas parecia meio preocupado com qualquer coisa.

Houve um rapaz que quer nos parecer seja novo no teatro. E' Alcino Diniz. Sobressai dos demais. Se êste cronista não está, pois, equivocado, quanto a ser Alcino Diniz um estreante, êle foi realmente a revelação do espetáculo, e quase rouba integralmente a peça. O texto, entretanto, dá mais oportunidade e importância no mágico e à sua mulher. Alcino Diniz foi, assim, um grande "José" para a garotada.

Os cenários e a indumentária receberam interpretação diversa da primeira. Muito feliz é a cena da floresta do segundo quadro. Levando o cunho oriental, não deixam de ter a sua graça as roupas do Rei, da bruxa e seu marido. As vestes dos dois sócios e amigos João e José foram muito infelizes, dada a sua semelhança, ocasionando grande confusão, até que o sapo resolve a parada.

O fato é que a criançada se diverte a valer: torce, grita e aplaude. E' disso que se precisa. E os pais ricos deveriam auxiliar e fomentar essa grande obra, que é a do teatro infantil.

Teatro



SPINA, que vem subindo grandemente no conceito do nosso público, é um dos protagonistas principais da revista de Luiz Quirino, "O Artigo do Dia", em cartaz na "boite" Embassy

Conversa da MADRUGADA

• JAYME COSTA hoje à noite estará fazendo sua estréia, em São Paulo, com "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller. Antes de ir para São Paulo, porém, Jayme Costa enviou ao cronista desta secção, um retrato seu autografado, juntamente com um amavel cartão despedindo-se com um até breve".

• • •

• RENATA E CESAR LADEIRA devem chegar ao Rio, no próximo dia 12 deste mês que se inicia.

• • •

• GEYSA BOSCOLI informa: "Não houve coisa alguma com Dulcina e Odilon em Portugal. Tudo não passou de maldade do serviço telegráfico". Geysa Boscoli desmente, assim, uma noticia, publicada em seu próprio jornal ("O Mundo"), anteontem, e que possivelmente deveria ter sido revista por êle próprio, pois é o redator especializado daquele vespertino.

• • •

• EXITO ABSOLUTO é o da peça "A Tia de Carlito" que a Sociedade Paulista de Teatro vem apresentando no Teatro Municipal de São Paulo, com Jayme Barcelos, Sylvia Orthoff, Elisio de Albuquerque, Adaury Dantas, elementos esses ex-integrantes do Teatro do Estudante, e bem conhecidos do público do Rio.

• • •

• DOS JORNAIS: "Faz pena ver Paschoal Carlo Magno na Câmara Municipal. E o que é mais doloroso: na bancada da UDN. Paschoal está completamente deslocado".

• • •

• NICETE BRUNO passou por nós, inteiramente desolada. Acompanhava-a o fotografo Halfeld, seu empresário. Não sabiam ainda a data da estréia do anunciado "Teatro de Aluminio", que se acha desarmado num depósito na Tijuca, e para o qual ainda não conseguiram um local, apesar das promessas e mais promessas dos grandes figurões.

• • •

• SILVEIRA SAMPAIO mantém firme o sucesso de "Flagrantes do Rio", no Teatro Alvorada, em Copacabana, com êle como intérprete e mais a atriz Nancy Wanderley, e os atores Flávio Cordeiro e Nelson Camargo. De Harry Cole são os três belíssimos cenários que aparecem.

AUREO NONATO.

Cinema

Máscara de um Assassino

Eu confesso que fui ver "Máscara de um Assassino" com muitas esperanças. As notícias que corriam de que Eric Von Stroheim teria metido sua colher na panela, dava a essas esperanças grandes asas. Stroheim é reconhecidamente um dos gigantes da cinematografia, e só quem viu "Ouro e Maldição" (o seu famoso "Greed") pode saber do que estou falando. Mestre do naturalismo cinematográfico, mais que do realismo, Stroheim foi um poderoso diretor — um artista nu e cru, cruel se quiserem, mas com um impressionante sentido dinâmico da vida. Precursor legítimo, conseguiu êle em seus filmes — e até hoje ninguém sabe como — uma extraordinária profundidade nas imagens, que antecedeu o "pan-focus" (desenvolvido, entre outros, pelo grande cameraman Greg Toland), de muitos, muitos anos. O "pan-focus", como é sabido, torna nítidos todos os planos da imagem, desde que esta seja tomada de uma determinada distância. Isso veio acabar com a fluidificação das imagens em "background", tão comuns em cinema.

Por VINICIUS DE MORAIS

Não sei se Stroheim teve realmente que ver com "Máscara de um Assassino". Eu, pessoalmente, estou inclinado a crer que êle tenha tido, diante de um certo gôsto "vieux jeu", passadista, que se nota em muitas cenas, e sobretudo na caracterização de Maria Montez na "vamp" do filme. Mas se tal aconteceu, azar dele. O filme, que inicia bem, vai caindo, caindo até o final. Trata-se de uma produção fraca, e o próprio melodrama que quer explorar, não se mantem como tal. Os atores, com exceção da fabulosa Arletty, e do próprio Stroheim — que não importa o que faça o faz sempre com grande bossa — estão todos ruins, inclusive um bom ator como Pierre Brasseur, que parece estar trabalhando com a pior das más vontades, e cujo tipo não convence.

Há cenas no filme que tocam o limite do ridiculo — como aquela em que é experimentado o plano inclinado sôbre o qual deverá deslisar o automóvel antes do duplo salto mortal. E a produção toda se perde em cacoetes passadistas, em sequências sem unidade íntima, resultando tudo num celuloide que acaba deixando o espectador inconfortável.

A falecida Maria Montez, tàdinha, sempre péssima. E a muito viva Arletty, sempre ótima, apesar da velhice que se aproxima. O filme valerá, no máximo, por ela — uma linda mulher, que deixa sempre a gente intrigado, a pensar no que será que ela está pensando...

PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS em
um CORPO de MULHER
IMP ATE 18 ANOS
DESEJO! AMOR! CRUELDADE!
C.NACIONAL
HOJE AZTECA CATETE 228
PRESIDENTE SÃO JOSÉ
COLISEU RIVOLI
FLUMINENSE

CONSTRUÇÃO DE TEATROS NOVOS NOS ESTADOS — UMA POLITICA DE AUXILIO EFICIENTE ÀS ATIVIDADES TEATRAIS NO PAÍS — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS À NOSSA REPORTAGEM PELO SR. LOPES GONÇALVES

Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE

Vinte e cinco milhões de cruzeiros serão concedidos, anualmente, ao Serviço Nacional de Teatro que será totalmente reformado para atender, plenamente, às necessidades do teatro brasileiro. Essa cifra consta no projeto que está sendo elaborado, por incumbência do Presidente Getúlio Vargas, como estímulo direto às atividades teatrais no país.

UM FURO DE ULTIMA HORA

O "furo" de ULTIMA HORA, publicado no dia 30 de outubro, foi confirmado à nossa reportagem pelo sr. Lopes Gonçalves, um dos responsáveis pelos estudos que estão sendo efetuados. A notícia, por sua vez, teve grande repercussão nos meios teatrais pois a reforma projetada, com a ampliação das funções do SNT, será um auxilio eficiente aos homens que fazem teatro no Brasil.

EXAMINADO O PROJETO

O projeto, que vai ser encaminhado ao chefe do govêrno, já foi examinado detalhadamente pelos representantes de tôdas as entidades teatrais: Aldo Calvet, Francisco Moreno, Lopes Gonçalves, Daniel da Silva Rocha, Jaime Costa, Carlos Lopes, José Guimarães Vanderlei, respectivamente diretor do SNT, Presidente do Sindicato de Atores Teatrais, presidente da Associação de Críticos Teatrais, Representantes da SBAT, Empresarios Teatrais, Associação de Emprêsas de Circos e Diversões Públicas e do Conselho Consultivo do SNT. Esses estudos foram feitos em comum acôrdo com a Comissão Parlamentar, dirigida pelo deputado Brigido Tinoco.

DETALHES DO PROJETO

Falando à nossa reportagem o sr. Lopes Gonçalves, um dos responsáveis pela realização dos estudos, declarou:

— "O projeto reestrutura o Serviço Nacional de Teatro, que passará a denominar-se Departamento, dando-lhe meios para atender às grandes necessidades da classe teatral.

Institui diversos cargos, uma biblioteca, um museu e outros serviços de grande utilidade para o desenvolvimento dos conhecimentos gerais a respeito do Teatro.

Ligado ao Departamento está o Conservatório Nacional de Teatro, cuja criação defendeu e pleiteou o Congresso. Assim, sendo, será uma Escola em amplos moldes, no preparo de atores, bailarinos e de diferentes ramos da técnica teatral.

Como cúpula de tôda a engrenagem funcionará o Conselho Nacional de Teatro, desenvolvimento do atual Conselho Consultivo".

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Revelou ainda à nossa reportagem que seria examinada a possibilidade de contrato de técnicos estrangeiros para os diferentes serviços da arte teatral, além dos nacionais já existentes. "Previmos isso — afirmou — em nossos estudos. Há necessidade de nova seiva, sempre em circulação, na evolução do pensamento teatral e, assim sendo, é de interêsse o contrato de elementos estrangeiros como diretores, Técnicos de luz, cenaristas, etc.".

Os professôres estrangeiros, no entanto, segundo esclarecimento do sr. Lopes Gonçalves, serão contratados por pequeno espaço de tempo, até que surjam condições para abertura de "concursos" aos quais concorrerão os novos valores nacionais.

PROBLEMA DAS SUBVENÇÕES

Nos estudos feitos, de acôrdo com o que nos declarou o sr. Lopes Gonçalves, foram previstas subvenções, mais substanciais à classe teatral, devendo ser a matéria inteiramente regulamentada.

NOVOS TEATROS

Cogitam os estudos igualmente do problema da construção de novos teatros. Isso custará à nação cêrca de cem milhões de cruzeiros, referindo-se os planos elaborados à construção de teatros nos Estados. Será também realizada uma política de atração de companhias das capitais do país e estrangeiras para "tournées" pelo interior.

A ULTIMA PALAVRA

O presidente Getúlio Vargas, que tem sido o maior amigo do teatro brasileiro na opinião dos mais destacados representantes da classe teatral, é quem dirá a última palavra sôbre os estudos que recomendou fôssem feitos para envio ao Legislativo.

LIBERTAD LAMARQUE NO CIRCUITO DO AZTECA

O Circuito do Azteca, exibirá a seguir "Outra Primavera", um filme excepcional em que veremos no mais sensacional dos papeis de sua carreira a grande Libertad Lamarque. Este drama mereceu da critica os maiores encomios e disse alguém: Libertad Lamarque, superou-se a si própria nesta fita que tem um argumento de dificil interpretação da autoria de Rodolpho Usigli.

Ao lado da querida estrêla veremos Ernesto Alonso, Patricia Moram, Alberto Galá, Alicia Grau e Carlos Novarro, sob a direção de Alfredo B. Gravenna.



Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)
PHILIP GUISH

A Paramount acaba de assinar contrato a longo prazo, com a artista Audrey Hepburn que viera da Inglaterra para desempenhar o principal papel da peça "Gigi", atualmente, um sucesso na Broadway. Ele nunca esteve em Hollywood.

●

Howard Duff e Ida Lupino tiveram que adiar a lua-de-mel para a época de Natal. Planejam ir para Honolulu.

●

Ouvi dizer que Gaby Pascal pôs a vaca branca sagrada do Mahatma Gandhi sob contrato.

●

Mort Briskin fez, há pouco, um filme anti-soviético, em Berlim, estrelado por Viveca Lindfords. O titulo do mesmo é "No Time For Flowers".

●

Quando Burt Lancaster voltou da Itália, trouxe várias pilhas de cartas de fãs de Gary Cooper. Gary estava trabalhando em Nápoles (na Flórida), mas os fãs pensaram que êle estivesse filmando na Itália...

"Pat and Mike" é outra comédia, tipo homem versus mulher, estrelada por Spencer Tracy e Katharine Hepburn. O seu "script" está recebendo os retoques finais.

●

O grande Sibelius está muito grato aos americanos, pois estão lhe remetendo cigarros e café. Como se sabe, êle nunca recebeu um níquel dos Estados Unidos por suas composições musicais. Sibelius está, agora, com 85 anos.

●

Albert Schweitzer fará algumas gravações de Bach, no próximo mês, e depois voltará para os EE. UU.

●

A Nacional Broadcasting Company está tentando ver se consegue que Charles Chaplin concorde em fazer programas de televisão, oferecendo-lhe uma soma fabulosa para que seja seu consultor de comedias.

●

Corine Calvet escreveu da França dizendo que ela e seu marido voltarão logo para Hollywood.

●

Wald e Krasna, dentro em breve, iniciarão uma campanha para escolher as quarenta mais lindas jovens do mundo, para o seu próximo filme "The Girl Have Landed". As jovens farão uma excursão pelo mundo inteiro, a fim de fazer publicidade para o filme.

E... assim é Hollywood. Até amanhã.



Shelley Winters, que está percorrendo a Europa com Farley Granger, envia um telegrama, quase todos os dias, para Vince Edwards. E' uma jovem sensata que acredita que, se deve deixar sempre aceso, o fogo de casa...

CANÇÃO DE DALILA
FOLHAS MORTAS
Roberto Inglez
Baião Caçula
Mario Genari Filho
FUE
Gregorio Barrios
Blue Skies
Peter York
LONG PLAY
M. G. M.
Na Baixa do Sapateiro
Mario Genari Filho
Odeon

TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

MUSICA E ARTES PLASTICAS

A Bienal é uma bela exposição, a maior até hoje feita no Brasil. Contra o júri que escolheu os artistas premiados, porém, estão aparecendo justas reclamações. Raramente um júri artístico se revela tão incompetente e pernicioso, havendo prejudicado, com sua atitude, a divulgação da arte no Brasil e o prestígio da Bienal no plano internacional.

Num país como o nosso em que só agora cresce o movimento artístico e aparecem oportunidades de se verem obras estrangeiras, um júri tem imensa responsabilidade na exata compreensão da qualidade e dos valores artísticos. Impõem-se conhecimento e imparcialidade no julgamento, a fim de se premiarem reais valores de arte e não uma ou outra tendência.

Foi justamente o contrário disso que ocorreu. O júri não levou em conta os problemas e soluções artísticos e as diversas correntes modernas comparando-as sob o critério de qualidade. Ao invés preferiu a parcialidade e a exclusão de obras, mesmo belas, quando não estavam de acôrdo com a corrente da maioria de seus componentes: o abstracionismo e às vezes o pior dos abstracionismos..

Ao enfrentar o caso dos prêmios brasileiros preferiu desvalorizar nossa pintura a premiar seus melhores trabalhos, porque teve medo de, agindo assim, prestigiar o conteúdo humano nessa arte.

Foi cega paixão anti-artística que conduziu a maioria a uma votação que, além de orientar mal nossos jovens, aconselha o "snobismo" e o oportunismo aos falsos artistas.

No plano mundial desprezaram belas obras de Uger e de outros artistas, situando a mostra num nível acanhado e provinciano. Faltaram ao júri competências em arte como Venturi, Paul Fierens, Cassou ou Herbert Read e houve convites prévios, de endereço certo a abstracionistas parciais como Romero Brest.

Foi pena.

MARIO BARATA

Microfone Aberto
Braga Filho

Assumiu hoje às 11 horas da manhã o cargo de Diretor Geral da Radio Clube do Brasil, o broadcaster Sergio Vasconcelos, que vem há muito tempo prestando ao broadcasting patricio, uma série de assinalados serviços, patenteados em sua atuação nas emissoras Ministério da Educação, Jornal do Brasil, Guanabara, Tupi e Nacional. Ao ato de posse, transmitido em comandos pelas estações Continental e Guanabara, estiveram presentes, especialmente convidados, os comentaristas especializados e bem assim a diretoria da Associação Brasileira de Cronistas de Discos, da qual Sergio de Vasconcelos é Grande Benemerito, pelos relevantes trabalhos prestados em prol do desenvolvimento fonografico em nosso país.

• • •

Cesar Ladeira e Renata Fronzi, dentro de alguns dias, regressarão de sua viagem aos Estados Unidos, Mexico, França e Inglaterra, devendo imediatamente reabrir a nova serie de "Cafés-Concertos" no Acapulco.

Barreto e Barroso que formam uma excelente dupla caipira estão atuando, com exclusividade, para a Rádio Clube. No flagrante ao lado, vemos Barreto, um dos componentes da dupla que está despertando grande interêsse da parte dos ouvintes da popular PRA-3.

• • •

O "Clube dos 13" agremiação que reune a boemia do broadcasting carioca, festeja hoje o aniversario natalicio de seus membros que nasceram em outubro. Reunidos com o "Clube das Tesouras" entidade do sexo fragil do radio guanabarino, o "Clube dos 13", vai comemorar com um jantar a efemeride maxima de Nei Machado, Grande Otelo, Germano e Geber Moreira.

No domingo, dia 4 de novembro, às 20,05 horas, o Serviço Brasileiro da British Broadcasting Corporation, apresentará na interpretação do rádio-teatro da poderosa estação européia, a peça de Patrick Hamilton — "Meia Luz", realizada pelo produtor George Booth.

• • •

Luiz de Carvalho — ora atuando na Radio Inconfidência de Belo Horizonte, virá para o broadcasting carioca, depois da temporada carnavalesca de 1952.

• • •

"Cartaz de Radio — o melhor semanário especializado do país — publicará no número de amanhã, uma reportagem com Procópio Ferreira — exclusivo da Radio Club do Brasil, focalizando as tertulias do "Bar e Restaurante Beija Flor", de propriedade do conhecido comediante.

Ronda Dos Discos

O FREVO

Todo ano há uma investida do frevo pernambucano para vêr se "acha uma vaguinha" no carnaval carioca. Além dos clubes freveiros que temos entre nós, são importados de Recife os melhores. Faz-se uma grande propaganda, improvisam-se desfiles e outras coisas mais.

No fim de tudo voltam os "passistas" a seu Estado com a certeza mais absoluta de que o carnaval carioca é uma coisa completamente diferente do resto. E fechado, sem dúvida fechado, para o frevo pernambucano.

Apesar de tudo isso aparecem sempre pela época carnavalesca alguns frevos. Até curiosos alguns como soem ser os de Capiba, Levino Ferreira e outros autores pernambucanos.

Dste ultimo temos em mãos "O tubarão" gravado por Carlos Galhardo com acompanhamentos de Zacarias e sua orquestra tendo na outra face o frevo canção "Clarins da Madrugada" pela orquestra de mestre Zacarias.

Aos admiradores do gênero aconselhamos êste último. E' mais frevo do que o outro e sobretudo carnavalesco cem por cento.

"O tubarão" anunciado também como frevo canção, tomba mais para a marcha. E nesse gênero ela é fraca. Deixa muito a desejar.

Paulo Medeiros

O FURO DO DIA

Dentro de algumas semanas, o Clube Filatélico do Brasil, lançará um curso de filatelia pela televisão, semelhante aos realizados nos Estados Unidos, e que levam uma incalculável assistência para as transmissões do vídeo.

ROTEIRO DO Fan

Vá vêr

MASCARA DE UM ASSASSINO — Distribuição da Art-Filmes, direção de Bernard Roland, com Arletty, Maria Montez, Eric Von Stroheim e Pierre Brasseur. — Uma história de crime, que não hesitamos em aconselhar em vista dos excelentes atores que integram o "cast", principalmente Von Stroheim que muita gente não sabe ter sido um dos maiores diretores de cinema de todos os tempos.

Linha PATHE — ART-PALACIO e PARATODOS

●

O CONDE EM SINUCA — Produção da Paramount, direção de George Marshall, com Bob Hope, Lucille Ball e outros. — Comédia passada no "Far-West", que conta com as piadas de Hope e a graça feminina de Lucille Ball. O gênero vem se repetindo e já está meio exausto, mas, enfim...

Linha: PRAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — HADDOCK LOBO e MASCOTE

●

UM CORPO DE MULHER — Com Maria Antonieta Pons, direção de Ramon Pereda, fotografia de Gabriel Figueroa. — "Desejo! Amor! Crueldade!", diz a publicidade, dêste filme impróprio até 18 anos. Reservamos uma opinião definitiva para depois de vê-lo, sem desejo, sem amor, sem crueldade... Há, é claro, Figueroa.

Linha: AZTECA — PRESIDENTE — SAO JOSÉ — COLISEU — RIVOLI e FLUMINENSE

●

O GRANDE CARUSO — Produção da Metro com Mario Lanza, Ann Blyth e outros. — Para os saudosistas de Caruso e os amantes do bel canto, esta produção em tecnicolor deverá encher as medidas.

Linha: METROS PASSEIO, — COPACABANA e TIJUCA

NÃO PERCA



O TERCEIRO HOMEM — Direção de Carol Reed, com Orson Welles, Valli, Joseph Cotten e Traver Howard. — Excelente pelicula cujo lançamento recente no Cine Leblon marcou época. Ótima direção, corte magistral, fotografia esplêndida, bons desempenhos dos atores, sobretudo Orson Welles. Se ainda não viram, não percam.

Linha: SAO LUIZ — PALACIO — ROXY — IDEAL — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — MADUREIRA — ROSARIO — ICARAÍ e CAPITOLIO PETROPOLIS.

●

Vá se quiser



ABBOT & COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL — Produção da Universal-Internacional com os próprios, Nancy Guild e Adelle Jergens. — A eterna dupla, com as eternas graças.

Linha: VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MEM DE SA e MONTE CASTELO

●

ESPADA DE MONTE CRISTO — Produção da 20-th Century Fox, com George Montgomery e Paula Corday. — Um dos assuntos mais explorados por Hollywood revêm à baila. Frou-frou de sedas, duelos, bobagem.

Linha: ODEON — IPANEMA — AVENIDA — IRIS — SAO PEDRO e ODEON NITERÓI

Continua aberta a exposição de desenhos e gravuras de DAREL na sala do Diretório da Escola de Belas Artes.

• • •

Não perca o Salão de Belas Artes da Divisão Moderna, no Museu da Av. Rio Branco. Está aberto diàriamente, inclusive às segundas-feiras, das 13 às 18 horas.

Grandes "Cartazes" do Radio Em Quitandinha

Já está se tornando uma exigência obrigatória nos habitos do nosso "grand monde" passar o "week-end" em Quitandinha, onde, além do conforto tradicional e do ambiente de refinamento que tornam esse centro de turismo um dos mais atraentes do país, os hóspedes e visitantes encontram sempre as mais interessantes atrações artísticas.

Para o próximo fim de semana a direção daquele estabelecimento organizou um esmerado programa de arte, com um grandioso "show" que contará com a participação de vários dos mais festejados "cartazes" do nosso rádio, como Pagano Sobrinho, o inimitável humorista paulista; os Trigemeos Vocalistas, trio vocal e instrumental que dispensa elogios; e Neusa Maria, a revelação sambista da **Rádio Nacional.**

NIGHT AND DAY
— A BOITE DOS ASTROS —
DIA 3, SÁBADO, SENSACIONAIS ESTRÉIAS
ANIBAL TROILO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA TIPICA — COM OS CANTORES
RAUL BERON E JORGE CASAL
E OS DANÇARINOS TIPICOS ARGENTINOS
JULIA Y LALO
NO MESMO "SHOW"
ANA MORENA
UM SONHO DE ARTE FEITO MULHER
ANIBAL TROILO E SUA ORQUESTRA VIAJAM PELA B.O.A.C.
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

Aloisio e Hermes Entre os Titulares

Adãozinho e Indio Ficarão à Margem — Prepara-se o Flamengo Para a "Virada"

Diante das últimas e negativas performances do ataque do Flamengo, que não chegou a render parte do que era necessário e possivel, Flávio deu outra constituição à vanguarda no treino de ontem. Segundo havia sido divulgado, Gringo, o atacante nortista retornaria ao quadro titular. Porém, até um certo ponto, esta versão era duvidosa, pois no quadro de aspirantes o "player" vindo da Bahia não tem atuado bem.

ALOISIO E HERMES

Na prática de ontem, Flavio deu realmente outra formação à vanguarda. Assim, Gringo continuou no quadro de reservas, mas Aloisio apareceu como o centro-avante da equipe titular, aliás com um bom desempenho. A vanguarda titular formou com Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. Teve boa produção, assinalando cinco goals no quadro de suplentes, cujo arco estava confiado a Garcia. Possivelmente contra o Bonsucesso, o rubro-negro conservará esta formação, que deu boa impressão na prática.

ADÃOZINHO NÃO TREINOU

Quanto a Adãozinho, que como já é sabido, foi multado pela diretoria, não esteve em ação. Indio treinou entre os "suplentes", mas o "center" sulino ficou à margem e não entrará em ação na peleja com o Bonsucesso.

HOJE O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

Esta manhã, todos os jogadores serão concentrados, permanecendo na bela vivenda da "Estrada da Gávea" até o momento do encontro com os suburbanos.


Aloisio estará entre os titulares contra o Bonsucesso



Ademir Mudará de Dentes —

Ademir está com a operação de amigdalas marcada. Entretanto, antes, ou melhor dito, ontem, o grande "artilheiro", que apresentava um fóco dentário, arrancou cinco dentes. Tal fóco, vale a pena acentuar, retardava mais ainda a desinflamação do tornozelo. Com essa mudança de dentes e sem as amigdalas, Ademir espera ficar em forma em trinta dias, mais ou menos

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.° and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

Novamente em Petrópolis os Alvi-Negros

Pirilo e Zezinho Contundidos Intensos Preparativos Para o Choque Com o Canto do Rio

Desde ontem que os botafoguenses estão em Petrópolis. Confirmando o que ULTIMA HORA havia antecipado, os alvi-negros seguiram para a cidade serrana e ficarão hospedados no mesmo Palace Hotel, desfazendo assim as versões correntes em tôrno de uma atitude dos hoteis locais, recusando-se a alojar os alvi-negros. Treinaram ontem à tarde e depois do ensaio seguiram todos para Petrópolis.

CONFIRMADO O RETORNO DE RUARINHO

Confirmou-se a volta de Ruarinho à equipe. O bom "pivot" gaúcho treinou ontem muito bem e não sentiu mais nada. Estará portanto à postos na peleja com o Canto do Rio. Assim, volta a sólida defesa botafoguense a jogar completa. Representa portanto, mais um considerável refôrço para o embate com os alvi-celestes.

"APRONTO" NA SEXTA-FEIRA

Carvalho Leite submeterá seus pupilos a um rigoroso treino de conjunto amanhã no estádio do Serrano. Será o último treino para o jogo com o Canto do Rio. Talvez Zezinho participe dêste treino e se corresponder será então escalado.

Pirilo, embora tendo treinado ontem aqui no Rio, está sentindo sua antiga distensão e Zezinho foi atingido na coxa quando do embate com o Vasco, e por isso não esteve em atividade entre seus companheiros. Apesar de sua negatividade ante o goal, quando do encontro com os cruzmaltinos, se estiver em condições fisicas jogará domingo. Trata-se de um bom valor e cuja ausência se faz sentir no quadro da "Estrela Solitária".


Ariosto e Carlito. Dois dos valores novos do Botafogo. O centromédio suplente voltará a reserva, pois Ruarinho restabelecido enfrentará o Canto do Rio e Ariosto deverá ser mantido na meia esquerda no embate de domingo

Agitado o Ambiente em Olaria

Renunciou o Diretor de Futebol, Sr. Adriano Rodrigues e o Presidente Álvaro da Costa Mello Também Não Continuará

Toda tranquilidade que o Olaria vinha vivendo, acaba de ser transformada em agitação em face da conduta de alguns associados daquele grêmio. Depois do empate com o Bonsucesso, em circunstâncias todas especiais, o ambiente mudou inteiramente. Alguns socios preferindo não reconhecer o espirito de sacrificio do presidente Alvaro da Costa Mello e do diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues, entregaram-se a criticas inexplicaveis, preferindo não tomar em consideração que o Olaria deve àqueles dois dedicados dirigentes serviços relevantes.

O fato é que isso desgostou o diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues e este, ao tomar conhecimento das críticas injustas contra o preparador Abel Picabéa, resolveu renunciar em carater irrevogavel, dando conhecimento ao presidente da sua resolução. O sr. Alvaro da Costa Mello, por sua vez, também não continuará, solidário com o seu companheiro de administração e amigo. Está o Olaria assim em crise e os seus altos proceres esforçam-se para impedi-la, mas até agora sem solução.

PINGOS DÁGUA...

★ Nos Campeonatos Inglêses, os 200ms. nado livre foram vencidos pelo sueco Larsson com 2'12"2, enquanto Wardrop ganhava os 400ms. com 4'49"5 e Smelling os 200 ms. de peito com 2'34".

Nas provas femininas destacou-se a já consagrada Daphne Wilkinson ao vencer os 400ms. livres com 5'17"6 e os 200 com 2'31"1.

★ Já que falamos em Larsson, conseguiu o brilhante nadador sueco novo record de sua pátria para os 100ms. nado livre, que cobriu em 56"8, um dos melhores resultados mundiais da presente temporada.

"Maior Número de. . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mento de clubes na divisão principal, e a criação de outra com direito a acesso, poderá auxiliar a renovação de valores. Concluindo: maior número de divisões e clubes é a solução."

Perguntamos, então, ao nosso entrevistado se julgava êste campeonato mais interessante que os anteriores. Eis a sua resposta: — "Para mim, igual aos demais, com as alternativas de sempre. O que há de extraordinário é o aumento de interesse do público. Com o Estádio Municipal, muitas pessoas que não iam a futebol passaram a ir, pois sabem que ficarão comodamente instaladas. E êsse aumento de público trouxe também maior interesse pelo certame."

ARGENTINA E BRASIL

— Acha você, Zezé, que dentro do panorama internacional o futebol argentino poderá absorver o brasileiro?

— Acredito que não. Se nunca absorveu, porque isso iria acontecer agora? Não resta dúvida que os platinos apresentam sempre uma maior evolução no que diz respeito à revelação de novos valores. Tal porém não chega a constituir uma razão para que possa absorver o nosso. Aliás, o que existe na Argentina nada mais é do que aquilo que há pouco defendi: maior número de divisões, para que o movimento de maior massa de jogadores nossa possibilitar o aproveitamento de maior numero de novos".

TRABALHO DE EQUIPE

Aproximava-se o momento de ser reiniciado o treino, e precisavamos ser breves.

—No que diz respeito à parte de legislação esportiva, nota você alguma falha, Zezé?

— Antes de responder à pergunta, quero deixar bem claro uma coisa: não tenho a intenção de criticar, mas somente de cooperar. Feito êsse esclarecimento, vamos à resposta. Noto uma falha, para mim essencial: a falta do trabalho de equipe. Geralmente as reformas de nossas leis esportivas são feitas, são estudadas, somente por dirigentes. Neste ponto é que discordo. Êsse trabalho deveria ser feito por equipe, compreendendo dirigentes e técnicos. Aqueles podem ter maior tirocinio nas questões administrativas n. parte financeira. Mas não estão inteiramente a par dos problemas técnicos, razão pela qual muitas vezes essa parte é completamente desprezada, resultando trabalho prejudicial à mesma. Se aplicado o sistema de trabalho por equipe, aos técnicos caberia indicar as medidas essencialmente técnicas, e acho que isso sòmente benéfico seria. Ainda dentro desta questão, outro ponto reputo de grande importancia: todos os que têm a responsabilidade da direção de equipes deveriam antes passar pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Deveriam ter o diploma dessa escola. Porque não é bastante dirigir: é preciso saber dirigir, e conhecer outros problemas profundamente ligados à missão de condutor de equipes".

Chegara a hora de ser reiniciada a prática, e Zezé precisava cuidar de seu trabalho. Deixamo-lo à vontade, depois de colher para nossos leitores a sua abalizada opinião sôbre assuntos da magna importância, e por outros técnicos já abordados por ULTIMA HORA. Com a opinião de Zezé, mais uma vez fica patente que o problema da renovação de valores é um tema que a todos preocupa, e sôbre o qual os três técnicos já ouvidos — Ondino Vieira, Flávio Costa e agora Zezé Moreira — fazem sérias advertencias aos nossos dirigentes, alertando-os para o mesmo.



A NOTA INTERNACIONAL

DE ALBERT LAURENCE

O TERCEIRO HOMEM

Muitos confrades sublinharam, com toda a razão, ao meu vêr, nestes ultimos dias, a má qualidade de conjunto dos "bandeirinhas" da F.M.F.

Na arbitragem em "diagonal" (nada de comum com o sistema tático de Ondino Viera e Flávio Costa), o papel dos "bandeirinhas" tornou-se muito mais importante do que antigamente. São hoje colaboradores essenciais do juiz, que quase tem o dever de seguir e obedecer às indicações dos seus auxiliares se não quer desprestigiá-los aos olhos do público, o que só pode complicar ainda mais sua delicada tarefa. Convem, portanto, que estes "bandeirinhas" sejam, eles também, verdadeiros juizes, com conhecimentos técnicos e tirocinio do trabalho, pois, quando não é assim, podem provar as piores catastrofes com um simples aceno da bandeira.

Acho que já tratei do assunto em varias "notas" anteriores, mas como as coisas não vão melhorando, e até parece que os dirigentes responsáveis da F. M.F. nem querem tomar conhecimento de um pequeno escandalo que irrita visivelmente todos os frequentadores dos estadios cariocas só podemos insistir. E' indiscutivel, por exemplo, que esses bandeirinhas não sabem o que é um "off side" ou então tomaram a iniciativa, por comodismo, de inventar uma lei particular do impedimento que difere muito, infelizmente, da do "International Board", mas que, evidentemente, é muito mais facil de aplicar.

A regra XI diz, com efeito, que um jogador está "off side" se está mais perto da linha de fundo do quadro adversario do que a bola mesma "no momento em que esta bola é jogada" (por um companheiro dele), e salvo quatro casos de excepção, que todo o mundo conhece, o mais importante sendo: salvo se há entre êle e a dita linha de fundo dois adversários ao menos.

Os bandeirinhas da F.M.F. decidiram não levar em conta as palavras entre aspas: "no momento em que a bola é jogada". Isto é, vigiam os atacantes confiados à sua "competencia" com a maior severidade e desde que um destes "recebe" a bola sem que haja dois adversários entre êle e a linha de fundo, agitam freneticamente sua bandeira, sem querer saber da posição respectiva dos jogadores no momento em que a bola deixou os pés do jogador que a jogou para frente. O resultado é que estes "bandeirinhas" relaxados prejudicam durante todo o "match" os atacantes em beneficio das defesas. E chegam a anular indiretamente "goals" perfeitos, com o pretexto de "off side" imaginarios.

O mais curioso é que há, habitualmente, no Maracanã por exemplo, um bandeirinha que "funciona" de modo aceitável. Os cinco juizes atuais da F.M.F. são todos de boa qualidade. Mas há sempre o outro "bandeirinha" o terceiro homem para atrapalhar. Mais engraçado ainda é o fato de que, mesmo quando um dos juizes de primeira categoria se transforma em "bandeirinha" tal como o sr. "Tijolo", por exemplo, aplica também a famosa lei especial do "off side" estilo F.M.F.. O ultimo exemplo foi o "goal" injustamente recusado ao Vasco contra o América, quando Tesourinha, (tendo ao menos três jogadores adversários entre ele e a linha de fundo, no momento em que Ademir "centrou"), correu, antecipou-se a todos os adversários e venceu magnificamente Osni, de cabeçada, enquanto o sr. Tijolo agitava freneticamente sua bandeira, forçando o juiz Mário Viana e marcar um "off side" inexistente segundo o verdadeiro e indiscutivel espirito do jogo (e a letra da lei).

Não faço questão, como o major Galloway, da prisão ou da morte do "terceiro homem", mas junto minha modesta voz a todas aquelas que estão pedindo aos responsáveis da F.M.F. dignar-se em examinar o problema è tomar providencias antes que seja tarde demais, com novos incidentes graves que, infalivelmente, terão de surgir.

Boa Bola!...

VIVACIDADE

AUGUSTUS...

Continuam os problemas da vanguarda vascaina atormentando o já atormentado Otto Glória. As contusões de Tesourinha e Maneca e a baixa produção de Edmur transformaram a ofensiva cruzmaltina, outrora tão respeitada. Isto tudo, sem falarmos em Ademir que é considerado como um Ás de Ouros fora do baralho. Depois de várias experiências o técnico Otto está disposto a dar uma oportunidade ao jogador Vivinho, recentemente contratado e que cumpriu atuações destacadas durante sua temporada na Colombia. E' bem possivel que com um "Vivinho", elemento jovem que sua a camisa e "se mata" em campo, a ofensiva de São Januário não continue tão morta. (!)

VENENO

Caso as negociações cheguem a um bom termo, teremos dia 15 próximo o "match da pacificação" entre o Flamengo e o Banfield. Convém lembrar que o Banfield é o atual lider do Campeonato argentino, disputado arduamente entre 18 concorrentes. Ao ter conhecimento de que seria o Flamengo o escolhido para enfrentar o quadro argentino, os madureirenses protestaram, argumentando que seria mais justo o próprio Madureira ser o adversário do Banfield. Até certo ponto, é bastante razoável a pretensão dos tricolores suburbanos.

ATESTANDO...

Como é de conhecimento geral, os jogadores Rui e Bóvio contratados por uma verdadeira "frota de Cabrais", já se encontram há vários dias em Moça Bonita aguardando o momento de serem lançados. Por enquanto os novos banguenses serão primeiramente submetidos a alguns testes. Conclui-se que ainda não há alguém que "ateste" quando serão definitivamente incluidos na equipe.

NOVO ATACANTE

O Madureira preparando-se para a peleja com o Fluminense tem caprichado. Deseja o clube suburbano incluir em sua equipe o jogador Genuino, ex-integrante do quadro do Vila Nova. Plácido, animado com os últimos resultados obtidos por seus pupilos, espera novamente uma grande atuação. O arqueiro Irezê durante êste match terá a "oportunidade de conhecer uma outra ofensiva, que aliás, é bem diferente da rubro-negra. Será que o goleiro suburbano não estranhará?...

GUARDANDO...

Devido aos incidentes de domingo último em Figueira de Melo, estuda-se a possibilidade dos juizes serem cuidadosamente guardados por dois hercules "guarda-costas" E' triste, mas é preciso.

Qual é o Tenista N.° 1 do Rio?

O Torneio de Classificação Responderá-Início a 6 de Novembro

Este ano, será disputado pela primeira vez, um torneio que deverá apontar o tenista n.° 1 do Rio.

Há quem considere o campeão carioca o tenista n.° 1. Aliás, muitas opiniões surgiram. Umas contra e outras a favor. E além do mais, deu-se um caso este ano que fez a F. M. T. pensar no Torneio de Classificação. Benedito Negri, como todos sabem, sagrou-se campeão carioca, contra todas as expectativas, pois a vitória de Pepito Aguero era tida como certa.

A pergunta que ocorreu a todos foi: devia Negri ser considerado automàticamente o tenista n.° 1, sendo o campeão carioca de tenis?

Muitos acham que um tenista não pode ser julgado por um campeonato apenas. O tenis, como se diz sempre, é um esporte que de vez em quando proporciona surpresas e ninguém deve depender de surpresas para a classificação de um tenista. O tenista n. 1, devia ser aquele que melhores resultados obteve durante a temporada tenistica. Nesse caso, o indicado seria, repito, Aguero, que êste ano fez uma bela carreira de vitórias, tendo derrotado entre muitos outros, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Paulo Ferraz, Luiz Carlos de Almeida, e agora Candinho Cerone. Também conquistou titulos de campeão. No entanto, pensam outros, Pepito Aguero perdeu na semi-final, o Campeonato Carioca. Mesmo assim Pepito merecia encabeçar o "Ranking List" de 51?

E ficou a situação que a F. M. T. tinha que decidir: Pepito com as belas vitórias, e Negri, relativamente com poucas vitórias mas com o titulo de campeão carioca.

Para evitar maiores controversias a F.M.T. tomou a seguinte resolução: será organizado um Torneio de Classificação que apontará, de uma vez por tôdas, os dez primeiros tenistas do Rio.

Está marcado para o dia 6 de novembro, o inicio das provas finais para os inúmeros tenistas que lutarão por um lugarzinho no Ranking List".

Grande. . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

bora no final tenha se queixado um pouco, não chega a constituir motivo para alarme, uma vez que o Departamento Médico considera perfeitamente normal a inchação após o relativamente longo periodo de inatividade daquele magnifico atacante. Nessas condições, contra o Olaria, o Vasco deverá formar com Barbosa; Laerte e Clarel; Ipojucan, Eli e Jorge; Tesourinha, Vivinho, Friaça, Maneca e Djair. O veterano Chico, ao que apuramos, também está em cogitações, em face do seu rendimento de domingo entre os aspirantes.

1 Tema. . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mente esta afirmativa podemos apontar o quadro do Fluminense, onde figura apenas um homem da campanha de "Super-Campeonato". É Orlando. Todos os outros são novos e jogam muito bem como prova a produção da equipe no presente Campeonato. Positivamente, pode faltar uma certa planificação, um certo cuidado na preparação de valores novos, mas que existe uma renovação integral existe. Note-se ainda que na relação que apresentei figuram apenas jogadores do Rio. São Paulo também possui muitos elementos novos e capazes, assim como no Rio Grande, Minas e outros centros. Afirmo que o futebol brasileiro está numa brilhante Primavera.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.° caderno. alto. à esquerda.

Nenhuma Dúvida no América

Onze Completo Contra o São Cristovão

Para os rubros, desde ontem estão completados os preparativos para o "match" com o São Cristóvão. E o exercício de conjunto foi perfeitamente normal, com Heleno presente e todos os demais titulares também em ação. O quadro entrará em concentração amanhã, em Santa Tereza e a sua formação será a seguinte: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dirças, Ranulfo e Jorginho. Todos os jogadores estão bem dispostos e decididos a prosseguir na campanha vitoriosa que levará o América ao título máximo.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
•P.R.A-3•860 Quilociclos
APRESENTA
A NOVELA DE
Roberto Mendes
A Rainha dos Boêmios
NO DESEMPENHO DE
ELZA MARTINS
WOLNER CAMARGO
ARNALDO AMARAL
PEPA RUIZ
ANTONIO NOBRE
BELMIRA DE ALMEIDA
2as, 4as E 6as ÀS 19 HRS.
OFERTA DO SABÃO PLATINO E DA CERA TABU

O CORUJA

Na porta da sede, Eurico Solanés e Licinio Santos falavam do Totalizador. Solanés comentando, também, a compra de Tévere. E todo mundo a dizer maravilhas do "bicho verde", embora criticando o pessoal da casa da poule, — alguns trocadores morosos e que trabalham por trabalhar, para não perder o "jabaculê". Enquanto isso, alguém pergunta por que o Portilho e o Alexandre não foram chamados à C.C. —, nem que tomassem o "chá" sòmente para dar uma explicação ao público. Quanta vaia... Quanto assobio depois daquele "estouro"!... E o mais gozado é que "O Pangaré" defende e ataca o Alexandre, em duas notas diferentes... Uma gracinha! Dou a mão ao povo e exijo uma explicação, mas... como? Quem é que pode exigir alguma coisa da C.C.? De sorte que resolvo mudar de assunto e recordar novamente o Ullôa no Matador, o D. P. Silva, coitado, pálido como se fôsse boneco de cêra, voltando da pista no lombo de Master. E lembrar que o Accioly "fechou-se em copas"... O "curiboca" que espere um pouquinho... Não se impaciente, meu caro... Se você recebeu Welcome e acabou não jogando e lastima, até agora, aquela poule de centro e oitenta e sete, console-se com Peixoto de Castro e seu clássico "slogan": o seu dia chegara...

COMENDO MAIS!

Não é que a Estrêla do Norte abriu o apetite, depois de ganhar aquelas duas corridas no mesmo dia?!...

Eguinha inapetente, que não gostava nem de sentir cheiro de alfafa, a Estrelinha do Henrique de Souza está comendo mais! Está comendo demais!

Estrêla do Norte custou trinta mil cruzeiros e, só num dia, ganhou noventa mil! Essa podia descansar, tranquilamente, na doce paz de um Haras...

LÁ VEM ÊLE...

Éste "bicho" faz o carrelrista sofrer de duas maneiras. Primeiro, na pronúncia do nome: Pueyerredon. Segundo, nos "banhos" que aplica na "aficcion"...

Lá vem êle, outra vez, minha gente... E vem disposto a "derrubar", num pareozinho de 1.000 metros... Será que tomou vergonha?

SALVE...

... o Nelson Gomes que consertou os "pneumáticos" do Welcome e mandou o "atleta" para a cancha em excepcionais condições! Welcome, no "canter", era um convite ao apostador! Buzunta, além de enxergar muito essa questão de "trabalhos", apresenta sempre o cavalinho na conta! Salve o Nelson! O simpático treinador é mesmo um "braço"!

Lembrete à Comissão de Corridas:

Uma "Dobrada" Vista de Frente

Marroquino era "artigo de fé" no segundo páreo de sábado. A parelha Manguarito e Bananal, entretanto, dominou inteiramente a situação, acabando com o páreo, desde a entrada na reta. No final, os dois, soltinhos, levantando a poeira da estrada na cara dos outros rivais, liquidam a questão, numa "dobradinha" significativa

RIGONI TEM OLHO MUITO GRANDE...

Abordamos Geraldo Costa, e sem perda de tempo, à queima roupa, perguntamos-lhe:

— Sei que você "monta uma barbada", sábado próximo. Quer confirmá-la?

— Que "barbada" é essa que eu não sei? respondeu-nos.

— Jeffy, Geraldo. Jeffy! Aquele com quem você ganhou disparado, o quilômetro, cravando 60", frente a Carinhoso, explicamos.

— Não queira saber o que houve, meu amigo. A montaria era minha, condicionada, entretanto, em conseguir eu, o pêso necessário. Achava difícil, muito difícil mesmo fazer os 52 quilos que couberam ao Jeffy.

— E daí?

— E daí? Veio o "Seu Lobo" e eu perdi minha rica montaria.

— Que "Seu Lobo" é este? Novo jóquei?

— "Seu Lobo" foi o Rigoni. Com aquela sua "fome" enorme de montarias, "meteu" a conversa e eu fiquei na "mão". Diga-me, porém, uma coisa. Se para mim era difícil baixar a 52 quilos, que poderá fazer o Rigoni, para baixar a aquele pêso. Isso é uma inconsciência, meu amigo. Cá pra nós, que ninguém nos ouça. Acho que o Rigoni, dessa vez, errou no "pulo". Pode ser que êle ganhe com o Jeffy, mas duvido muito. Tenho cá meus motivos. Esperemos, porém. Não há como um dia atrás do outro e uma noite no meio. Aquele homem tem um olho dêste tamanho! "E exagerou num gesto largo, característico.

Concordamos com a opinião do Carvalho, com relação à "fome" biológica do Rigoni com as bôas montarias, mas acreditamos que o Jeffy é uma "barbada" de sete quilômetros, para ser acumulada com a Vigorosa de Valdemar Attianesi. Dois retrospectos vivinhos, da silva...

"ABRAM OS OLHOS ENQUANTO É CEDO!"

SÓ OS COMISSÁRIOS NÃO CONSEGUEM VER... — DEMASIADA LEITURA DE VIEIRA, MAS O "ESTALO MORALIZADOR" NÃO CHEGA — PUNIDOS OS "PEQUENOS" — O GOLPE DE MARATIMBA

A publicação das decisões da Comissão de Corridas chegam a dar pena pelo seu conteúdo inaproveitável. O julgamento dos srs. comissários é feito obedecendo ao paradigma legendário de que a "Justiça é cega". Seguem os componentes do órgão técnico, inteiramente, à risca, ao pé da letra, à insinuação simbólica da estátua da Justiça, que aparece aos olhos comovidos dos referidos senhores, trazendo vendados os órgãos visuais. Êles, por tal razão, tambem não vêem. Tudo que se passou, passou e não merece registro. Os códigos estão aí, como ilustração corriqueira, numa consulta para comezinhos delitos de raia, cometidos por aprendizes incipientes, nos desvios de linha costumeiros. O que importa, significativamente, no sentido bom, de moralizar nossas carreiras, não entra na retina dos nossos juizes, quando aparece a oportuna ocasião de agir com rigor.

MARATIMBA, UM RETROSPECTO!

Na tarde da inauguração do totalizador, logo no primeiro pareo, registrou-se o maior assalto dos últimos tempos, intentado contra a bolsa do apostador indígena. Maratimba ganhou com facilidade, enfrentando os mesmos competidores e tudo ficou por isso mesmo. Na Noite de St. Cloud, a filha de Alvis experimentou a turma, num esconde esconde visivel, nas barbas dos mesmos juizes, e aproveitou o descuido para ganhar anteontem, desenvoltamente. O jóquei que a dirigiu na primeira oportunidade foi o mesmo que a levou ao vencedor. O tratador é o mesmo que a manteve aos seus cuidados, nas duas citadas ocasiões. Quem assistiu como nós, suas duas últimas intervenções, poderá atestar como o público foi lesado, na primeira delas. Os propósitos inconfessáveis daqueles profissionais apontados poderão ser justificados pela assídua leitura de certa obra do Padre Antonio Vieira, livro de cabeceira das noites insones daqueles que planejam golpes excusos contra a bolsa dos apostadores. Tudo isso ficando sem a necessária reprimenda proporciona o ensejo para futuras investidas, cada vez mais violentas, que redundarão, dentro em breve, num assalto geral, à mão armada.

UM FINAL NORMAL

O último páreo de domingo foi cheio de deslises de raia. Mico, dirigido por R. Martins, foi prejudicado por tôdas as formas, para vingar uma dupla 44 decretada na última hora, ratelando "apenasmente" Cr$ 46,00. O aprendiz D. F. Silva se excedeu no dorso de Pilantra, na referida carreira. Muito embora a corrida se processasse na pista de grama, atiraram areia nos olhos dos srs. comissários que ficaram ceguinhos, sem nada anotarem de anormal.

Em todo o caso, os membros constituintes da câmara de justiça de nossas corridas se reuniram. Não segunda-feira, porém, ontem. E entre uma laranjada e uma baforada displicente do charuto havana, decidiram as "frioleiras" abaixo. E vão ser pagos os prêmios.

a) suspender por duas (2) corridas, o jóquei Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Roberto Martins e por uma (1) corrida o aprendiz Jupiraci Graça e os jóqueis Ubirajara Cunha, Ilton Pinheiro, Justiniano Mesquita e Osvaldo Ulloa, todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cabo Frio e Açude — Assungui, Blue Dream, Bombo, Rio, Luetzow e Scaramouche;

b) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o cavalo Welcome;

c) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 20 e 21 de outubro.

Rumena Com Vários Corpos

Navarra, uma estreante Paula Machado e favorita do sexto pareo da domingueira, saiu mal no quilômetro. Representou esse "handicap" sua derrota definitiva. Rumena aproveitou-o muito bem para cruzar o disco com larga margem, assinalando 60"4/5. A filha de Bala Hissar logrou, assim, seu primeiro sucesso na Gávea. Aparecem na foto Rumena, Navarra e Escalônia, tendo a última partido os estribos do selim, para azar do Osmany Coutinho

Vitória de Retrospecto Suspeito

A Gaúcha Maratimba Escondeu-se no Fundo da "Noite de Saint Cloud" Para Estourar na Tarde de Ontem. Ficará Por Isso Mesmo?

Gritante de fato é a desfaçatez com que andam "atirando", ultimamente, no hipodromo da Gavea, nas reuniões turfísticas programadas. Outro dia, cinicamente, investiram com o Charuto, que ganhou em canter, sem emocionar, depois de uma série de fracassos diante dos mesmos competidores. Não houve explicações e tudo passou em brancas nuvens, na santa paz do Senhor, como se nada houvesse acontecido de anormal. Ontem, logo na primeira carreira, em homenagem ao Dia do Empregado do Comercio, a historia se repetiu, com a mesma sem cerimônia. Desta vez o "tiro" foi dado com Maratimba. A filha de Alvis vem de atuações inexpressivas. Em sua derradeira intervenção, que foi a segunda carreira da "Noite de Saint Cloud" quando Obelia "desencabulou", ficamos com a incumbência de olhar sua atuação. A pupila de Alexandre Corrêa, dirigida pelo mesmo jóquei que ontem a conduziu ao vencedor, não fez outra coisa durante o trajeto que se esconder, não querendo o páreo da frente, ultimando os 1.300 metros, sem dar impressão, a varios corpos, em quarto lugar. Naquela carreira, alem da vencedora Obelia, se encontravam presentes Oélia, Olaia, Maratimba e Kali. Ontem, com exceção de Obelia e Kali, lá apareceram Oélia, Olaia, Olindaia, Gangorra, Bola Azul e Odila. E Maratimba desta feita, deixou que Gangorra e Oélia tomassem conta da principal posição, para liquidar com a corrida na reta.

Verdadeiro trabalho de sondagem executou o José Portilho. Trabalho noturno, pois à noite todos os gatos são pardos, e merecia ser pago em dobro. Ontem o freio nacional teve sua recompensa, num rateio que atingiu a noventa e muitos cruzeiros. Recompensa patrocinada pelo apostador incauto que não acreditava mais nas bondades da castanha gaucha. Turfe sem um azar, de vez em quando, não tem graça. Azar obtido assim, nessas condições, é lamentavel. Estamos aguardando a reunião da C. C. desta tarde, para ver em que pairam as modas. Quem sabe se o caso Maratimba não fica como o de Charuto, reduzido a cinzas e fumaças, esquecido daqueles a quem compete a moralização de nossas carreiras. Estamos de olho vivo e não passaremos a mão pela cabeça, escondendo dos turfistas aquele cujo unico objetivo é dar "tacadas" à custa de expedientes escusos.

XADREZ
PROBLEMA N.º 3

1. R2TR — se 1... — CxP; 2. C5CD!
se 1... — C1D; 2. C8R!

FEIJÓ DECLAROU À REPORTAGEM:

Não Acredito Nas Bondades do Tévere!

Tanto Ondino quanto Algarve fariam a mesma coisa que fez o cavalo do Gabino Rodrigues — E Pardaillan, também — Não é vantagem ganhar de El Tigre!

Estivemos à procura de notícias ontem pela manhã, e ninguém melhor do que Osvaldo Feijó poderia fornecê-las. O tratador do Stud Peixoto de Castro tem a seu favor, recentemente, um acêrvo expressivo de vitórias clássicas e conhece como poucos, a maioria da cavalhada em exercicio no hipódromo da Gávea. Não fosse êle um madrugador inveterado, observador atento de todos os trabalhos, e um dos últimos a deixar, todas as manhãs, aquele recinto.

QUE TEVERE QUAL NADA!

— Ao que vemos, Feijó, você está desarmado para o Clássico Joquei Clube Argentino, no domingo vindouro, dissemos.

— Desarmado, porque? perguntou-nos secamente.

— Tévere, então nada significa? Não representa uma autêntica "carne assada"? questionamos, com segurança.

— Diga-me uma coisa. Tévere ganhou de quem? Respondame.

— De El Tigre, ao estrear.

— Quem é e o que tem feito esse tal de El Tigre? continuou o Feijó, na sua série de perguntas.

— De fato é um animal incerto. Ainda ontem foi sexto, se não me engano, para Espumoso. Convem salientar, entretanto, Oswaldo, que Tévere marcou um bom tempo, na pista de areia enxarcada e ganhou de galopinho, ponderamos, atendendo ao velho tratador gaucho.

— Que tempo fez esse afamado parelheiro? brincou.

— 100"1/5 e "trocando orelhas" respondemos.

— Quer saber de uma coisa? E arrumou-se todo, no banco, cruzando as pernas, antes de emitir o seu conceito final, depois de ficar senhor de toda a situação. "Não acredito nas bondades de Tévere". Que Tévere qual nada. Qualquer um dos outros competidores poderá fazer a mesma marca que êle fez. Tanto Algarve como Ondino estão em condições de fazer o que êle fez, em qualquer ocasião.

— Pensando dessa forma, Ondino pode ganhar, e você entará a quarta vitória clássica consecutiva?

— Atente bem no que digo. Qualquer um pode ganhar. Eu, porém, não acredito em Tévere. Lembre-se de New Commer. Estreiou daquele jeito e perdeu para Varsity.

TORPEDO VAI CORRER O "BENTO GONÇALVES"

Geraldo Morgado Embarcou Ontem Pela Manhã

Geraldo Morgado embarcou, ontem pela manhã, rumo ao Rio Grande do Sul, levando Torpedo. O filho de Sargento que é o craque da cocheira do "Nenem" e a "menina dos olhos" do Vivi Guilhem, intervirá no Grande Prêmio Bento Gonçalves, como unico representante das jaquetas cariocas. O "Rei da Raia Paulista" e detentor do recorde dos 2.200 metros, se a raia de areia estiver à sua inteira feição, confirmará as credenciais de bom corredor, afigurando-se o provavel ganhador dos Cr$ 200.000,00. Os outros parelheiros que estão com inscrição garantida na prova maxima do turfe gaucho serão Quinon, Tachito, Cravete, Olmo, Cebadal, Sinclair, Gaita de Ouro e Sibelius. Como se vê, o vencedor de Fort Napoleon que Geraldo Morgado mantém em soberba forma, tem dilatada chance nesses 3.200 metros, num encontro de grandes proporções nas pistas do hipodromo de Moinhos de Vento.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA SÁBADO

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (Pista de Grama) — AS 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Escalonia, O. Coutinho	55
2—2	Nagoia, L. Rigoni	55
3—3	M. Linda, P. Coelho	55
4—4	Bacabal, E. Silva	55
5	Pilheria, J. Graça	55

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (Compulsorio) — AS 14 HORAS

1—1	Dynamo, L. Diaz	58
2	Ben Hur, Não corre	58
2—2	Carinhosa, U. Cunha	56
4	Hunter Prince, Não corre	58
3—5	Giro, B. Ribeiro	58
6	Lumen, Não corre	58
7	Hunter, A. Dornelles	58
4—8	Carlos Magno, L. Rigoni	58
9	Darling, P. Coelho	56
10	Abdin, I. Pinheiro	58

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS

1—1	Viscondessa, F. Irigoyen	52
2—2	Dalmata, A. Nobrega	54
3	Voltaqui, XX	50
3—4	Dame, U. Cunha	54
5	Nacelle, S. Machado	50
4—6	Francita, J. Portilho	54
7	Gold Maid, XX	50

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS

1—1	Surubiú, L. Rigoni	56
2	Paris, P. Tavares	56
2—3	Odilon, E. Silva	56
4	Statano, A. Portilho	56
3—5	Odair, E. Castilho	56
6	Theophilo, I. Pinheiro	56
4—7	Medieval, S. Ferreira	56
8	Ornato, XX	56
"	Olaia, A. Dornelles	54

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

1—1	Lucifer, J. Tinoco	50
2	Bosphorino, H. Oliveira	52
2—3	Urucania, C. Moreno	54
4	Fogo Bravo, A. Dornelles	54
5	Rutro, Não corre	54
3—6	Jeffy, L. Rigoni	52
7	Mujique, S. Machado	52
"	Holly, R. Martins	50
4—8	Exemplo, S. Camara	52
9	Assungui, A. Portilho	50
"	Incognita, U. Cunha	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,10 HORAS (BETTING)

1—1	Palmer, L. Rigoni	55
"	El Gin, D. Moreira	51
2—2	Paó, XX	55
3	Sorriso, C. Moreno	55
3—4	Corregio, L. Mesquita	55
5	Seu Acacio, A. Portilho	55
6	Crosby, E. Castilho	55

4—7	Broadway Bill, I. Pinheiro	55
8	Eracleon, S. Ferreira	55
9	Açude, XX	55

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,50 HORAS (BETTING)

1—1	Vigorosa, S. Ferreira	55
2	Heleniza, I. Pinheiro	51
2—3	Hell Cat, L. Diaz	55
4	Pandorra, Não corre	51
3—5	Acropole, F. Irigoyen	55
6	Lilac, D. Moreira	55
4—7	Fair Baby, U. Cunha	55
8	Hidalga, E. Castilho	55
9	Eglantina, J. Mesquita	51

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS (BETTING)

1—1	Carinho, J. Tinoco	50
2	Mavilla, U. Cunha	50
2—3	Pacaiano, R. Martins	50
4	Caoré, A. Dornelles	50
3—5	G. da Gavea, C. Moreno	52
6	Olympus, J. Graça	50
7	Lipe, I. Pinheiro	56
4—8	Vatco, XX	50
9	Estalo, E. Cardoso	56
10	Lumen, R. Urbina	50

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Mont Royal, O. Ullôa	56
2	Mandi, XX	56
2—3	Sketch, J. Mesquita	56
4	Gentil, U. Cunha	56
3—5	Oraci, E. Castillo	56
6	El Sirocco, S. Ferreira	56
4—7	Orestes, P. Tavares	56
8	Dingo, C. Moreno	56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (1.º prova especial de eguas) — "DOMINGOS TORRES" — AS 14 HORAS

		Ks.
1—1	V. Cross, S. Ferreira	58
"	Terzica, W. Meirelles	59
2—2	Cloche, E. Castillo	58
3	Mascarita, A. Portilho	57
3—4	Optima, L. Rigoni	56
5	Larue, P. Tavares	58
4—6	Ricurita, D. B. Silva	58
7	Pulanza, D. Moreira	58

3.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 - PREMIO JOQUEI CLUBE ARGENTINO — AS 11,30 HORAS

		Ks.
1—1	Tévere, L. Rigoni	54
2—2	Pardaillan, O. Ullôa	59
3—3	Ondino, E. Castillo	59
4—4	Algarve, F. Irigoyen	51

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — AS 15 HORAS

		Ks.
1—1	Egregious, J. Tinoco	54
"	Scarface, E. Castillo	54
2—2	Mariano, W. Meirelles	58
3	Ronon, J. Mesquita	56
3—4	Incendiário, C. Moreno	58
5	Cantinflas, D. Moreira	50
4—6	Don Euwaldo, W. Andrade	54
7	El Matachin, R. Martins	54
8	Cabo Frio, L. Rigoni	58

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — "HENRIQUE JOPPER" — AS 15,35 HORAS

		Ks.
1—1	Queijido, D. Moreira	62
2	New Comer, J. Portilho	51
2—3	Sinless, E. Castillo	56
3	Varsity, S. Ferreira	52
3—5	Retang, C. Moreno	57
6	L. Moon, F. Irigoyen	54
7	Bahraneil, XX	49
4—8	Laurina, P. Coelho	52
9	Kurdo, XX	53
"	Sans Route, U. Cunha	49

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS "BETTING"

		Ks.
1—1	Coronet, O. Ullôa	55
2	Agual, U. Cunha	55
2—3	Parnaso, R. Freitas Filho	55
4	El Gin, D. Moreira	55
5	Kaolin, XX	55
3—6	Horatio, E. Castillo	55
7	Spencer, C. Moreno	55
8	Pueyrredon, XX	55
4—9	Espinheiro, I. Pinheiro	55
10	Egil, J. Tinoco	55
"	Evoé, W. Andrade	55

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HORAS "BETTING"

		Ks.
1—1	El Campeador, XX	55
"	Marshall, J. Portilho	58
2—2	R. Novarro, C. Moreno	58
3	Inicio, J. Mesquita	60
4	Argonauta, R. Martins	50
3—5	Guaruman, D. Moreira	55
6	Ocre, L. Rigoni	50
7	Crato, S. Camara	50
4—7	Catão, XX	49
9	Fairfax, D. Ferreira	58
"	Cumberland, XX	55

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS "BETTING"

		Ks.
1—1	Pilantra, D. P. Silva	50
2	Luarlinda, R. Urbina	5[illegible]
3	Alvitre, J. Ribas	52
2—4	Carinhoso, U. Cunha	54
5	Montenegro, R. Machado	54
6	Atrevido, L. Rigoni	56
3—7	Apinagé, R. Martins	52
8	Espadarte, O. Ullôa	52
9	Stamina, J. Tinoco	50
"	Barcena, XX	50
4-10	Eton, J. Pinheiro	52
11	Erin, XX	48
12	Cracovia, XX	52
"	Contrabanda, XX	56

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu duas carteiras (identidade e trabalho), quando viajava entre Rocha Miranda e Madureira, o sr. Francisco Wenceslau de Oliveira, que reside na rua Fernandes Marinho, 63, em Oswaldo Cruz. Gratifica a quem entregá-la no endereço referido.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

XADREZ

(Conclusão da 3.ª pág.)

ternativas 9... — P3CR ou 9... 0-0 teriam em 10. B6TR uma resposta muito forte.

10	0-0	D3C

Melhor seria 10... — P4BD.

11	B3R	DxPC?

Interessante que havendo recusado o sacrificio de um Peão no 6.º lance, as pretas o aceita agora em condições muito mais desvantajosa.

12	C2R	D3C
13	P4BD	D3T

As pretas procuram desesperadamente alguma contra-chance. Se 13... — PxP; 14. P5D! e ganham, e se 13... — C3T; 14. TD1C — D2B; 15. PxP — PRxP; 16. BxC — PxB; 17. P6R ganhando uma peça.

14	C4B	PxP
15	B2R	P3CR

De outra maneira não conseguiriam desenvolver o seu flanco Rei. Se 15... — P4CD; 16. P4TD — P5C; 17. TR1B-C3C; 18. P5T — recuperando um dos Peões com vantagem ganhante.

16	P4TR	B2R
17	P5T	C1B
18	TR1B	CD2D
19	BxP	D4T
20	TD1C	C3C
21	B3C	0-0-0

Os seis últimos lances das pretas foram pràticamente forçados. Agora aparece uma nova fraqueza: a casa 2BR.

22	D3B	C(1)2TD
23	C2R	TR1B

E' necessário defender a todo o custo o Peão a 2BR pois o desaparecimento dêle acarretaria a perda também do PR.

24	B6T	C4D
25	BxT	TxB
26	BxC	DxB
27	DxD	PRxD
28	PxP	PBxP

As pretas conseguiram um Peão pela qualidade porem a sua posição permanece inferior sendo interessante a maneira com que Telush termina a partida.

29	T3C	C3C
30	T3TR	T2B
31	P4B	C5B
32	T1D	

Não só para evitar a penetração do Cavalo a 3R via 7D como também colocar pressão no centro antevendo a possibilidade do adversário jogar P4BD.

32	...	B1D
33	P4C	B3C
34	R2T	

Uma precaução necessária. Se imediatamente 34. T3BR — R2D; 35. B5B as pretas responderiam simplesmente com CxP.

34	...	R2D
35	T3BR	R3R
36	R3C	P4B

Já não há defesa satisfatória para a ameaça 37. T1TR seguido de P5Bch. e a PxP então T6Tch..., etc. O lance do texto permite às brancas uma interessante combinação final.

37	P5Bch.	PxP
38	C4Bch.	R2R
39	CxPch.	R1B

Se 39... — R3R; 40. C4Bch — R2R; 41. PDx — BxP; 42. P6R — T2C; 43. T7Dch — R1B; 44. TxT — RxT; 45. PxP seguido de C5D e ganham.

40	P6R	T2C
41	TxPch.	Abandonam

Pois se 41... — R1A 42. P7R e ganham.

AVENTURA MUSICAL
UMA PRODUÇÃO de DIAS GOMES
ALGO DE NOVO NO RÁDIO BRASILEIRO!
ÁS 5AS FEIRAS
ÁS 21 HORAS
Rádio Club do Brasil - PRA-3
860 Quilociclos

Augusto, Danilo e Edmur Entre os Reservas



FIGURA DE CAMPEÃ: *Anita Licht, do Fluminense foi um dos mais positivos valores do vencedor dos "Jogos da Primavera". Realmente no magnifico certame feminino promovido por nossos colegas de "Jornal dos Sports", Anita conseguiu elevado número de pontos para sua equipe. Venceu a competição de "Arco e Flexa", venceu a regata de veleiros foi a terceira colocada na regata de barcos a motor, foi vice-campeã por equipe da competição de remo, disputou o Torneio de Volibol figurando na equipe "B" e disputou também o torneio de tênis. Como se vê a loira e bela atleta do Fluminense foi de uma eficiência insuperável quase, tornando-se um dos principais elementos com que contou o tricolor para vencer os terceiros "Jogos da Primavera". Ei-la logo depois de encerrada a competição de arco e flexa por ela vencida com uma elevada contagem*

"FALTA ESPIRITO DE RENUNCIA EM DETERMINADOS JOGADORES"

Não tem havido decisão e ânimo para o aproveitamento das oportunidades criadas dentro da área adversária — A opinião de Flávio Costa sôbre o quadro do Flamengo

Não faltaram versões acêrca da situação criada dentro do Flamengo em consequência da campanha do quadro titular do rubro-negro neste Campeonato. Houve até quem informasse que Flavio voltaria ao Vasco e uma emissôra radiofônica foi mais longe, afirmando que êle já havia até assinado contrato com o bi-campeão, a fim de retornar à direção de sua equipe na temporada de 1952.

NADA DISSO

Ontem falamos ao técnico da seleção nacional e Flavio Costa por sinal, não achou muita graça na brincadeira. Contestou formalmente esta versão acêrca de sua saida do Flamengo, pois além do ambiente que lá tem, está tambem vinculado por contrato até 1952.

O QUE TEM FALTADO AO QUADRO

Falando depois sôbre a situação da equipe, Flavio em conversa com o presidente Gilberto Cardoso e Francisco de Abreu afirmou que a equipe vem jogando corretamente, que as jogadas são construidas e "armadas", apenas falta quem arremate dentro da área e indo mais longe, disse textualmente, "Falta quem tenha espirito de luta e sacrificio, para aproveitar com bravura e decisão as oportunidades que são criadas. As jogadas são bem urdidas, falta o ânimo para decidi-las no momento preciso. Temos de ensinar alguns elementos nossos a ficar dentro da área combatendo sempre, sem dar descanso ao adversário".



NA GÁVEA — *Flávio dirige-se aos jogadores, criticando as últimas atuações da vanguarda. "O quadro está jogando bem. Tem faltado porém espirito de sacrificio entre os nossos atacantes". Ontem no treino, apareceu outra vanguarda, com Hermes na meia direita e Aloisio no comando*

1 TEMA 2 OPINIÕES

EXISTE A RENOVAÇÃO DE VALORES NO FUTEBOL BRASILEIRO?

De Alvaro Paes Leme

Uma entrevista concedida por Ondino Viera a ULTIMA HORA veio colocar em foco esta questão. O técnico uruguaio afirma que o futebol brasileiro poderá ficar inferiorizado ante o argentino porque não fizemos valores novos e os clubes com um sentido imediatista sacrificaram os valores novos que prometiam. Será exata esta afirmativa? Dois técnicos respondem hoje um contestando o preparador uruguaio e outro apoiando-o.

NÃO

Darci Martins, o técnico do Canto do Rio é um nome bem conhecido. Antigo jogador do Flamengo, está hoje exercendo as funções de preparador do clube de Niteroi, cargo que já havia exercido anteriormente, tendo também sido técnico de outros clubes. Eis a sua resposta:

— Não. Nenhum clube faz aqui um trabalho sério no sentido de renovar valores. Não temos elementos novos de grande categoria, salvo raríssimas excepções. Os que surgiram foram em consequência de suas qualidades inatas e não de um trabalho inteligente e planificado. Não há renovação de valores no "soccer" brasileiro.

SIM

Gentil Cardoso é sobejamente conhecido. Ninguém lhe nega os conhecimentos técnicos. Muito tem feito êle na direção de nossos clubes. Já em 1932, quando todo mundo julgava que futebol era improvização, Gentil dirigia o quadro do Bonsucesso e fazia diagramas no quadro negro e dava instruções sôbre tática e técnica. E naquele ano o Bonsucesso fez uma campanha brilhantissima sendo cognominado de "Trem Azul". Gentil Cardoso discorda inteiramente do ponto de vista de Ondino Viera.

— Sim. Ninguém pode negar que existe a renovação de valores no futebol brasileiro. Rapidamente pode-se fazer um selecionado carioca e brasileiro com grandes ases. Temos Castilho, Pinheiro, Santos, Urubatão, Rubens, Gilberto, Edison, Joel, Telê, Didi, Mirim, Pinguela, Nivio, Naninho, Djair, Ruarinho, Ranulfo, Osvaldinho, Valdir, Jordan, Carlyle, Rubens (do Flamengo) sem falar em muitos outros que ainda estão jogando nos quadros de "aspirantes" esperando a oportunidade de subir. Para corroborar prática-

(Conclui na 6.ª pag.)

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I -- RIO, 1 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 122

DEPENDENDO DO TREINO DE AMANHÃ, EM ÁLVARO CHAVES, O "DEBUT" DE NINO CONTRA OS MADUREIRENSES

Leia na 6.ª pag.

Grandes Modificações no Vasco



Edmur estará ausente no próximo compromisso do Vasco. Em compensação Tesourinha deverá reaparecer

O Vasco movimentou-se ontem evidenciando o claro propósito de alterar as diversas linhas do seu conjunto. Aliás, não existe nada de surpreendente nas modificações já esboçadas, uma vez que ULTIMA HORA teve oportunidade de focalizar amplamente o assunto, antecipando inclusive as disposições do treinador Oto Glória. A verdade é que o zagueiro Augusto, um dos elementos fracos dos últimos encontros, cedeu o seu posto a Laerte. Na linha média, Ipojucan ocupou a asa-direita, tendo Eli como pivot e Jorge, como médio-esquerdo.

E no ataque, Edmur foi afastado, entrando Vivinho no seu lugar, tendo sido lançado o novato Vivinho, um elemento que domingo entre os aspirantes movimentou-se com desembaraço revelando ainda um grande poder agressivo. Até agora, todavia, não existe nada de positivo quanto a efetivação daquelas experiências. Entretanto, o desempenho frágil do conjunto nos encontros anteriores reforçam a hipótese do quadro vascaino aparecer contra o Olaria com outra fisionomia, na expectativa de uma conduta à altura das verdadeiras possibilidades do Vasco.

REAPARECERAM MANECA E TESOURINHA

Confirmou-se, por outro lado, o reaparecimento de Tesourinha e Maneca, dois elementos que não figuraram contra o Botafogo e fizeram grande falta. O ponteiro não sentiu a contusão, deixando evidenciado que estará em ação na peleja com o Olaria. Quanto a Maneca, em-

(Conclusão da 6.ª página)

"Maior Número de Divisões E CLUBES É A SOLUÇÃO"

ASSIM PENSA ZEZÉ MOREIRA SÔBRE O PROBLEMA DA RENOVAÇÃO DE VALORES, QUE JULGA LENTA — ARGENTINA E BRASIL — TRABALHO DE EQUIPE ABSOLUTAMENTE INDISPENSÁVEL

(De CARLOS NETTO)

Dois técnicos já abordaram para ULTIMA HORA a questão da renovação de valôres. Foram êles, Ondino Viera e Flávio Costa, que, além daquele problema, tiveram oportunidade de abordar outros. Hoje, trazemos a opinião de mais um especialista, por sinal o que vem obtendo grande êxito com seu quadro nesta temporada. Trata-se de Zezé Moreira, tecnico do Fluminense. Dentro do seu modo de pensar, o responsável pela orientação tecnica do clube das Laranjeiras furtou-se ao pronunciamento sôbre certas perguntas, esclarecendo com toda a gentileza que assim procedia por não ser de seu feitio criticar o trabalho de outros. Interessava-se única e exclusivamente pelo seu, embora observe o dos demais. Mas, criticar a êstes, jamais.

A QUESTAO RENOVAÇAO

No intervalo do treino realizado nas Laranjeiras, fizemos a primeira pergunta a Zezé:

— O que acha da renovação de valores, Ela existe?

— Não posso negar a sua existência. Mas ao mesmo tempo acho que ela se processa de maneira muito lenta, razão pela qual quase não se nota. E, no momento, ela quase não existe.

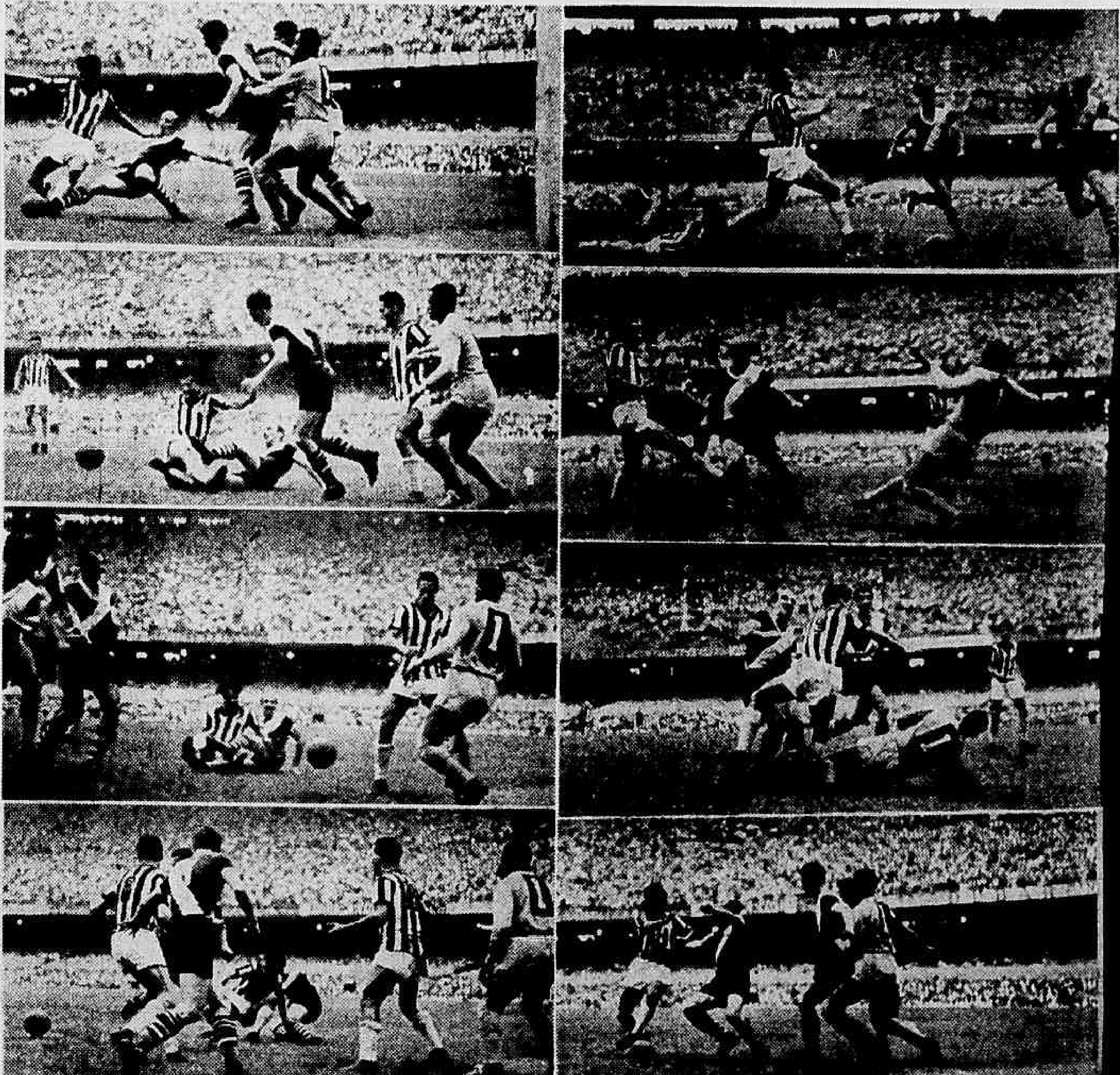
— Qual a razão de tal situação, Zezé?

— A meu ver, falta de divisões inferiores. Existem poucos clubes pequenos disputando os certames oficiais. Penso que o ideal seria uma primeira divisão com quatorze filiados, e uma segunda com 12 ou 14, tendo esta o direito de acesso à divisão principal. Isso viria forçar a busca de novos elementos, para o fortalecimento de todos os quadros. E sendo maior a procura, forçosamente apareceria maior numero de valores novos. Outra razão forte para a existência de maior número dos chamados "pequenos". Os grandes clubes estão interessados na conquista de elementos que lhes possam ser uteis de imediato, ou seja, os jogadores de prestigio já firmado, e isso porque a êles interessa exclusivamente a conquista dos campeonatos, ou melhor, visam mais diretamente a conquista dos campeonatos. Nestas condições, não têm tempo para burilar, para trabalhar os novos, e dentro da necessidade que têm, às vezes lançam prematuramente um jogador. Isso poderá ser a consagração do mesmo, mas poderá também ser seu "enterro". Cito dois exemplos: Telê e Joel. Assim como acertaram, poderiam ter fracassado redondamente. E hoje seriam dois valores, que inegavelmente possuem qualidades, sacrificados por uma necessidade de momento. Daí achar que só o au-

(Conclui na 6.ª pag.)



Zezé Moreira aborda o palpitante tema criado por Ondino Viera



O EMPATE ESTAVA "ESCRITO" — *A sequência espetacular de Casal acompanha um instante dramático vivido pela defesa cruzmaltina no "match" com o Botafogo. A bola não queria sair de perto de Barbosa, parecia que estava decretada a queda do arco do Vasco, vários chutes e várias rebatidas foram trocados, mas no fim de tudo o empate perdurou, porque estava "escrito" que não haveria vencedor na sensacional peleja*

AGITADO O AMBIENTE EM OLARIA

(TEXTO NA PAG. 6)

Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 101

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 1 de Novembro de 1951 (Quinta-Feira)

Êste Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diário

DAN LEROY

POLÍCIA ESTADUAL

RUSTY e DUSTY

OS DOIS ANJINHOS...



RUSTY e DUSTY ★ OS DOIS ANJINHOS...













RUSTY e DUSTY ★ OS DOIS ANJINHOS...











RUSTY e DUSTY — OS DOIS ANJINHOS...















RUSTY e DUSTY ★ OS DOIS ANJINHOS...











RUSTY e DUSTY ★ OS DOIS ANJINHOS...













POLÍCIA ESTADUAL

DAN LEROY





MUITAS VÊZES OS CRIMINOSOS ABANDONAM AS GRANDES CIDADES E VÃO PARA O CAMPO! AS SERRAS E OS BOSQUES PARECEM OFERECER BONS ESCONDERIJOS E OS GUARDAS ESTADUAIS DEIXAM-SE ILUDIR COM FACILIDADE PELOS SABICHÕES DA CIDADE! MAS ÊLES SE VÊEM EM PALPOS DE ARANHA QUANDO O GUARDA DAN, DA POLÍCIA ESTADUAL, RESOLVE PÔR FIM A SUAS ATIVIDADES CRIMINOSAS!

FOI NA MANHÃ DE OITO DE JUNHO QUE DOIS BANDIDOS ASSALTARAM O BANCO GRENTON, MATANDO O CAIXA.



DAN LEROY Polícia Estadual

NA SEDE DA POLÍCIA ESTADUAL, O GUARDA DAN LE ROY TOMAVA CAFÉ ANTES DE ENTRAR...





EM GRENTON, O GUARDA DAN COLHE INFORMAÇÕES COM O AUXÍLIO DO CHEFE DE POLÍCIA...









DAN EXAMINA TÔDAS AS ESTRADAS QUE PARTEM DA RODOVIA...



AN★LEROY / Polícia Estadual















DAN★LEROY / Polícia Estadual

O JULGAMENTO DE TIM VANCE ATRAIU GRANDE MULTIDÃO. O GUARDA DAN TAMBÉM COMPARECEU COMO TESTEMUNHA.





INESPERADAMENTE...











DAN★LEROY / Polícia Estadual















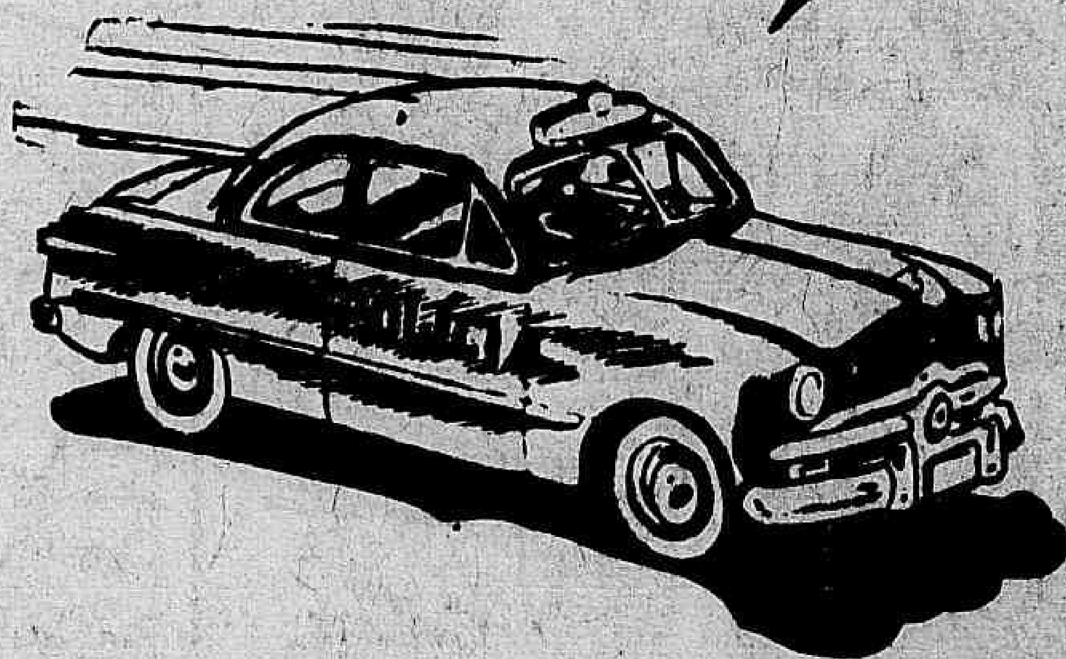
DAN★LEROY / Polícia Estadual!

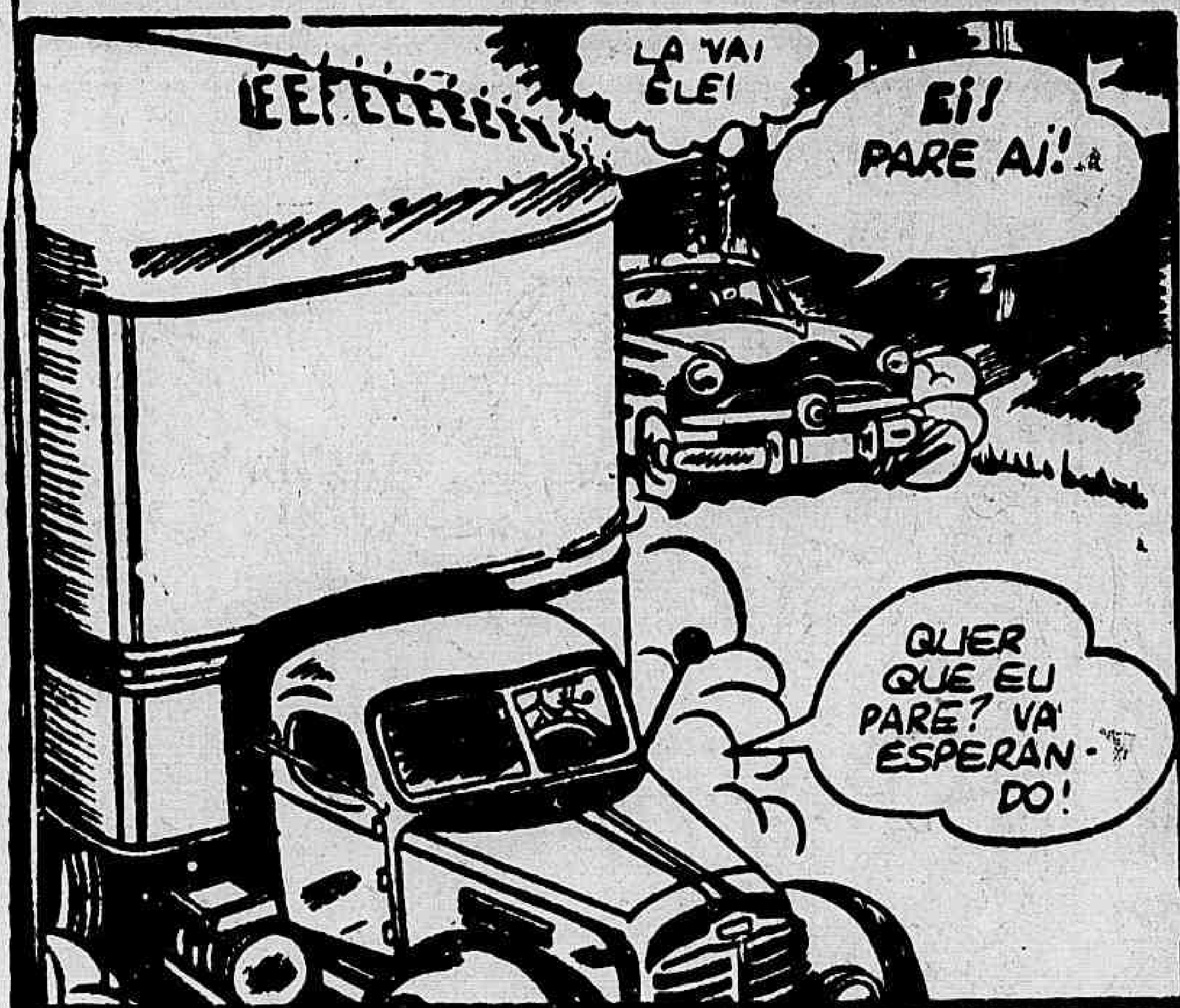


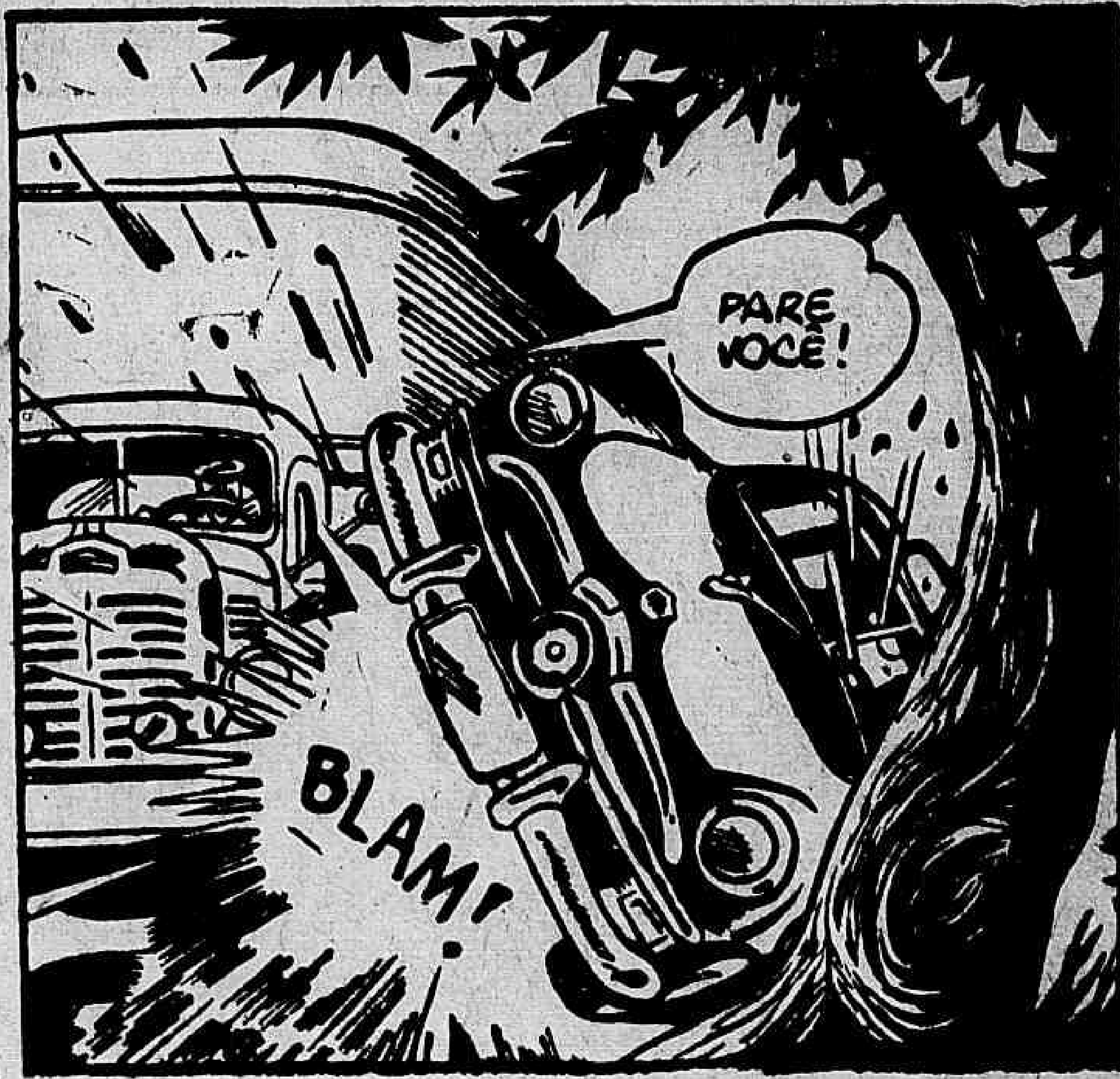












DAN★LEROY / Polícia Estadual

ATORDOADO, DAN SENTIU-SE SEM FORÇAS PARA LEVANTAR-SE.









EMBORA JÁ COM FORÇAS, DAN CONTINUOU DEITADO, PENSANDO. ESTAVA DESARMADO, POIS O REVÓLVER CAÍRA LONGE DÊLE.



NESSE MOMENTO O GUARDA DAN ENTROU EM AÇÃO...



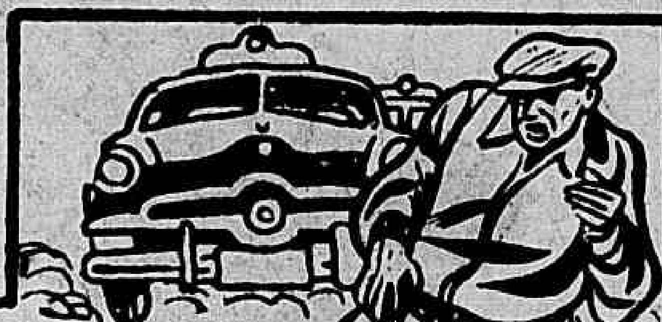


DAN★LEROY Polícia Estadual











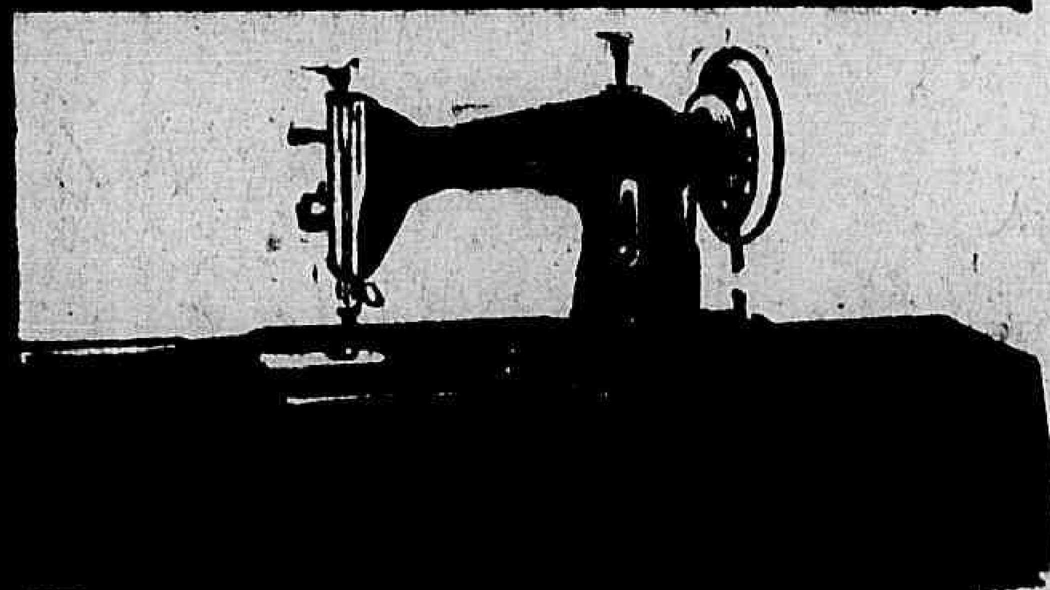




OS HOMENS DA POLÍCIA ESTADUAL NÃO RECEBEM MEDALHAS. PRENDER BANDIDOS É A SUA OBRIGAÇÃO.



prêmios para toda a família



Para a mamãe uma maquina de costura de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da...

RADIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diàriamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um talão sorteável, num dos seguintes locais:

CENTRO
- RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 3.º andar — Edifício Cine[illegible]
- ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
- TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36
- CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 206 (Largo do Machado)

COPACABANA
- A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
- FARMACIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saens Peña)

SÃO JANUARIO
- EDITORA BRASIL-AMERICA — Rua General Almério de Moura (antiga Abilio), 302

[illegible]
- CASA [illegible] — Rua dos [illegible]

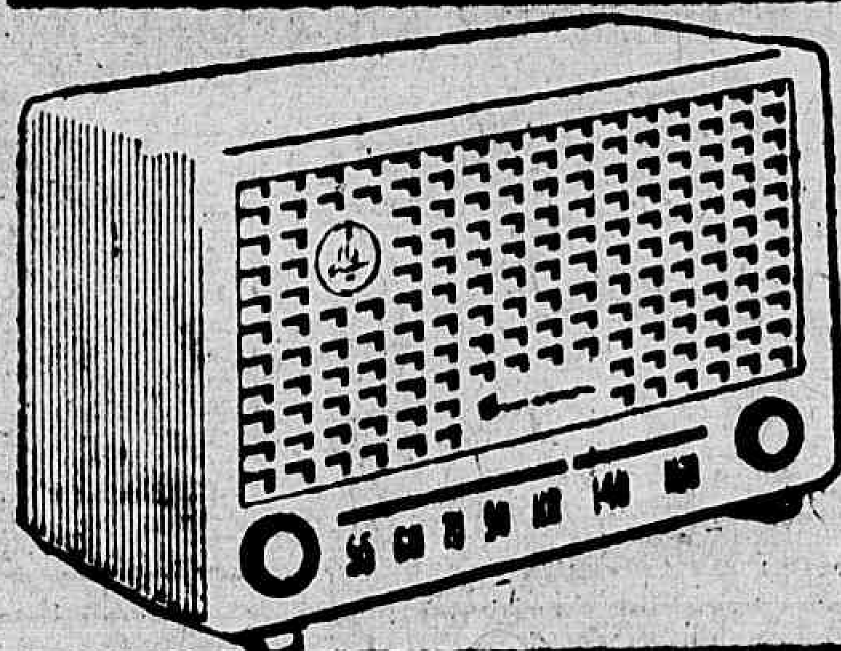
[illegible]
- A QUERIDINHA — Rua Augusto [illegible]

MADUREIRA
- CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 90

NITEROI
- ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30



Para o papai um corte da afamada casimira "Aurora"!



Para o menino um lindo radio de cabeceira!

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Radio Club do Brasil, com [illegible] e grandes atrações artísticas

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



Para o menino uma bicicleta!



Para o lar um liquidificador!